



Universidade do Minho

Serviços de Acção Social

Relatório de actividades e contas
do ano económico de 2007

Relatório de actividades e contas do ano económico de 2007

elaboração do relatório

Susana Gonçalves

supervisão

Carlos Silva

recolha de dados

Susana Gonçalves

design e paginação

Nicolau Moreira

edição e distribuição

SASUM - Serviços de Acção Social da Universidade do Minho

Campus de Gualtar

4710-057 BRAGA

tel.: 253 601 450

fax: 253 601 451

www.sas.uminho.pt

sas@sas.uminho.pt

impressão e acabamento

Graficamares, Lda.

tiragem

200 exemplares



Universidade do Minho

Serviços de Acção Social

Relatório de actividades e contas
do ano económico de 2007

Índice

Introdução	5
CAP I - Política de Pessoal	9
CAP II - Serviços de Administração e Apoio	23
2.1 Gabinete do Administrador	24
2.2 Departamento Administrativo e Financeiro	31
CAP III - Departamento Alimentar	33
3.1 Bares / Snacks	36
3.2 Cantinas	43
CAP IV - Departamento de Apoio Social	49
4.1 Bolsas de Estudo	50
4.2 Alojamento	62
4.3 Apoio Clínico	68
CAP V - Departamento Desportivo e Cultural	77
5.1 Desporto	77
5.2 Cultura	88
CAP VI - Gestão de Projectos de Construção e Manutenção / Conservação das Instalações Existentes	89
6.1 Gestão de Projectos de Construção	89
6.2 Acções de Manutenção e Conservação das Instalações e Equipamentos Existentes	93
CAP VII - Prestação de Contas	94
7.1 Relatório de Gestão	94
7.2 Balanço	101
7.3 Demonstração de Resultados por Natureza em 31/12/2006	104
7.4 Mapas de Execução Orçamental	106
7.5 Fluxos de Caixa	116
7.6 Anexos às Demonstrações Financeiras	118
7.7 Certificação Legal de Contas	154



Introdução

“É imperativo elementar de gestão o enquadramento da actuação das organizações em dois instrumentos fundamentais: o plano e o relatório de actividades anuais. O primeiro, para definir a estratégia, hierarquizar opções, programar acções e afectar e mobilizar os recursos. O segundo, destinado a relatar o percurso efectuado, apontar os desvios, avaliar os resultados e estruturar informação relevante para o futuro próximo”¹.

O Planeamento e Controlo complementam-se e são exigências recíprocas numa qualquer gestão eficiente, não podendo, naturalmente, os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) ser indiferentes a tais pressupostos.

Nestes termos, e na sequência do que sempre foi prática dos Serviços, o Relatório de Actividades e Contas relativo ao ano de 2007, procurará, de uma forma sucinta, demonstrar não só as actividades dos Serviços mas também a sua organização e custos, integrando-as relacionalmente com os anos anteriores.

Neste relatório, pretende-se demonstrar a gestão das actividades efectuadas durante o ano de 2007, nos vários departamentos/sectores destes Serviços.

No primeiro capítulo, abordaremos a política de pessoal e no segundo capítulo a actividade prestada pelos serviços de administração e apoio – Gabinete do Administrador e Departamento Administrativo e Financeiro.

Relativamente ao Departamento Alimentar, que é abordado no capítulo III, pretende-se dar uma visão da actividade do Departamento e descrever o movimento dos bares e cantinas.

O Departamento de Apoio Social, que inclui as bolsas de estudo, alojamento e apoio clínico constará do capítulo IV e abordará não só temáticas na óptica do custo dos serviços prestados mas também dos benefícios sociais atribuídos.

O capítulo V aborda todas as actividades efectuadas e prestadas pelo Departamento Desportivo e Cultural, seguindo-se uma abordagem (capítulo VI) da gestão de novos projectos e acções de conservação e reabilitação das instalações existentes.

Finalmente um último capítulo - VII - procederá à análise orçamental e patrimonial com incidência sobre os documentos de prestação de contas, segundo o Plano Oficial de Contabilidade para o Sector da Educação (POC-Educação) e ainda a análise das contas numa perspectiva orçamental, na óptica do caixa.

Na elaboração deste relatório tiveram participação activa os responsáveis pelos diversos departamentos dos Serviços.

Na prestação de serviços, é prática instituída a audição dos utilizadores ou clientes onde, no nosso caso, se incluem para além dos estudantes, também a Associação Académica, os grupos culturais e as comissões de residentes. Esta prática foi cumprida durante o ano de 2007, através de duas reuniões do Conselho de Acção Social (onde foram de facto definidas as linhas mestras de actuação dos Serviços no seu todo), através de reuniões regulares com as Comissões de Residentes dos 4 Complexos Residenciais e através de um relacionamento institucional próximo com a Associação Académica.

As modificações estruturais nas Unidades Alimentares, tendo em vista a adequação de normas de qualidade e segurança alimentar e a continuação do acompanhamento do processo de certificação de todas as Unidades pela Norma ISO 22000:2005, as intervenções efectuadas nos Complexos Residenciais tendo em vista a melhoria da qualidade de vida dos Residentes e as acções desenvolvidas na área do Desporto, em linha com a melhoria da qualidade do serviço prestado, foram alguns dos vectores principais de actuação dos Serviços em 2007.

Ainda em 2007 foi dado início ao processo de certificação global dos SASUM pela Norma ISO 9001. Nesse sentido foi adjudicada a consultoria técnica externa ao processo que deverá ter o seu término no final de 2009.

¹ Decreto-lei 183/96, de 27 de Setembro.

Na perspectiva da contínua melhoria da qualidade de vida dos estudantes da Universidade do Minho, os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho apresentaram em 2006 as candidaturas ao POCI (Programa Operacional Ciência e Inovação) para a reabilitação dos Blocos A, B e C e Cantina do Complexo Residencial de Santa Tecla dos SASUM, reabilitação da Residência Universitária Carlos Loyd Braga, Remodelação das Cantinas de Azurém (construção do novo Bar de Alunos no Campus de Azurém e reabilitação da cozinha do piso -1 do Restaurante Universitário de Azurém) e Remodelação das Residências no Campus de Azurém (construção da Portaria e Remodelação dos balneários comuns do Bloco G1 do Complexo Residencial de Azurém). O orçamento global destas candidaturas foi de 3.078.279,89 €. Todas as candidaturas apresentadas foram efectivamente apoiadas, sendo que o valor global aprovado em termos de comparticipação comunitária foi de 2.056.211,09 €, e o valor remanescente - 1.022.068,80 € - assumidos por Receitas Próprias destes Serviços.

Descrição do Projecto de Investimento	Orçamento de Candidatura	Valor Elegível	Comparticipação FEDER aprovada (68,6%)
2006/2007			
Remodelação das Residências Residências do Campus de Azurém	102.242,58 €	102.242,58 €	102.242,58 €
Remodelação das Cantinas do Campus de Azurém	716.844,89 €	716.844,89 €	716.844,89 €
2007/2008			
Remodelação da Residência Universitária Loyd Braga - Lamações, Braga	829.965,00 €	829.965,00 €	829.965,00 €
Remodelação das Residências de Santa Tecla - Blocos A, B e C	1.429.227,00 €	1.429.227,00 €	1.429.227,00 €
TOTAL	3.078.279,47 €	3.078.279,47 €	3.078.279,47 €

Em Junho de 2007 teve início a empreitada de Remodelação da Residência Universitária Loyd Braga, tendo o sido concluídos os trabalhos em 30 de Setembro de 2007.

A empreitada de remodelação dos Blocos A, B e C da Residência Universitária de Santa Tecla iniciou-se em Outubro de 2007, estando prevista a sua conclusão em Junho de 2008.

À margem das empreitadas que se desenvolveram sob a plataforma do POCI 2010, a empreitada de ampliação do Pavilhão Desportivo de Gualtar, com a criação de uma nova Nave desportiva, uma sala de cardio-fitness e o Centro Médico polivalente, num investimento global de 794.000,00 € acrescidos de IVA.

Esta empreitada pretende dar resposta a três necessidades perfeitamente assumidas:

- a) Aumento de espaço desportivo para a prática de algumas modalidades, dada a saturação da Nave principal e responder às necessidade pedagógicas da Licenciatura em Educação de Infância.
- b) Aumento da oferta em termos de cardio-fitness que já não é dada pelas actuais instalações.
- c) Disponibilização para a comunidade académica de um Centro Médico com oferta multidisciplinar que assegure a prestação dos serviços de Medicina Desportiva, Medicina do trabalho, Atendimento Médico Geral e Fisiatria.

Em Novembro de 2007 foi concluída a empreitada de construção de um Campo de Treinos para Golfe no Campus de Azurém. Em paralelo com esta empreitada foi desenvolvido um projecto de criação de um Robot autónomo para recolha das bolas e sua descarga em local próprio. Este projecto foi desenvolvido pelos Departamentos de Engenharia Electrónica Industrial e Engenharia Mecânica.

No que diz respeito à área financeira, do total de receitas arrecadadas que ascenderam a 20.465.276€, tiveram a seguinte distribuição:

- 8.943.453€ provenientes do Orçamento de Estado
- 3.506.275 provenientes da Segurança Social e Fundo Social Europeu
- 7.300.161€ de Receitas próprias
 - 1.268.620€ de propinas
 - 57.760€ de juros
 - 15.999€ venda de publicações e impressos
 - 4.637.223€ de vendas de bens e prestações de serviços
 - 120.918€ outras receitas correntes e reposições não abatidas
 - 1.199.641€ de transferências de Serviços e Fundos Autónomos – Universidade do Minho e de outras entidades privadas.
- 715.387€ do Programa Operacional Ciência Inovação 2010 (POCI)

O total de despesas ascendeu a 20.458.309€ e foram distribuídas da seguinte forma:

- 8.943.453€ do Orçamento de estado (2.389.145€ para pessoal, 6.415.867 para bolsas de estudo e 138.441€ para prémios e bolsas de mérito).
- 3.469.254 provenientes da Segurança Social e Fundo Social Europeu para bolsas de estudo.
- 7.356.611€ despesas efectuadas com compensação em receitas próprias.
- 688.992€ despesas do Programa Operacional Ciência Inovação 2010 (POCI).

Face aos valores supra referidos da receita e da despesa, constata-se que o exercício económico de 2007 produziu um excedente de tesouraria de 6.967€, que se encontra evidenciado na conta de gerência.

- Saldo final excluído das operações de tesouraria: 1.761.992€
 - Saldo inicial excluído das operações de tesouraria: 1.755.025€
- Excedente do exercício 6.967€

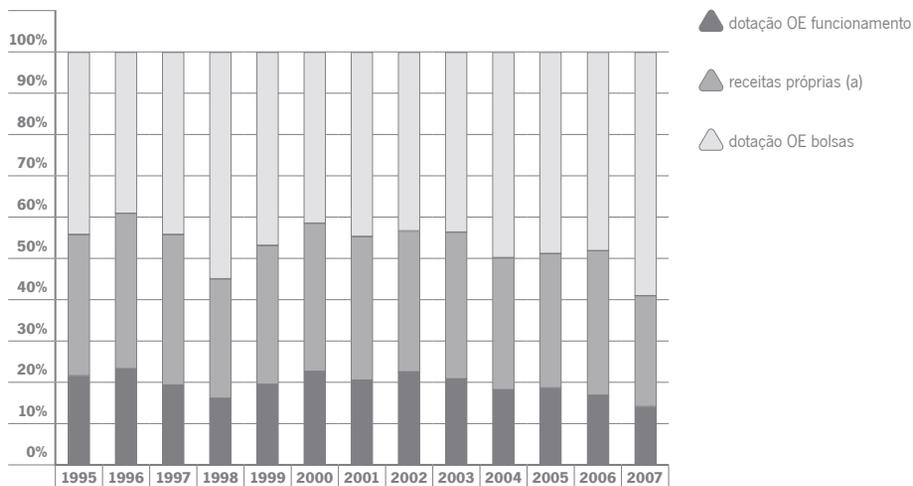
O resultado líquido obtido ascendeu a 928.146,55€, tendo-se registado um crescimento no exercício económico de 2007, relativamente ao de 2006, justificado pelo facto de se ter registado um aumento dos proveitos mais que proporcional ao aumento dos custos.

Em termos gerais, e desde que foi publicado o Decreto-Lei 129/93, de 22 de Abril, a evolução dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (S.A.S.U.M), na óptica das despesas e receitas mais relevantes, desenvolveu-se segundo a forma ilustrada que se segue:

	encargos c/ pessoal	trabalho de estud.	encargos c/ bolsas	encargos c/ alojamento	encargos c/ cantinas	encargos c/ bares	receitas próprias (a)	dotação do OE		número de alunos
								bolsas	funcion.	
1995	1.098.043,71	43.520,12	2.322.193,51	497.391,29	1.533.539,17	506.359,67	1.871.005,88	2.422.357,12	1.172.479,32	12.400
1996	1.224.578,77	51.495,89	2.404.604,90	530.830,70	1.711.824,50	563.212,66	2.238.245,83	2.376.712,12	1.403.128,46	13.702
1997	1.315.629,33	58.254,61	3.351.722,35	473.977,71	1.799.358,55	589.633,98	2.537.763,99	3.094.741,67	1.347.068,56	13.722
1998	1.619.975,86	81.124,49	4.006.269,89	583.394,02	1.927.300,21	589.628,99	2.689.538,21	5.164.628,25	1.492.403,31	13.963
1999	1.909.418,30	117.990,64	5.336.908,05	704.297,64	2.152.527,41	806.775,67	3.079.862,53	4.266.038,85	1.721.461,28	14.000
2000	2.162.089,36	133.189,01	4.069.941,44	971.738,11	2.575.473,11	713.131,35	3.428.547,20	4.888.134,60	2.201.180,16	14.809
2001	2.411.792,58	154.208,36	4.698.845,78	1.432.717,15	3.052.254,07	859.299,09	3.446.104,89	4.489.315,75	2.001.356,73	15.255
2002	2.901.843,88	153.727,60	4.803.625,44	702.603,44	2.937.094,56	936.998,79	3.820.177,93	4.872.196,00	2.468.223,00	15.632
2003	2.918.331,57	131.481,98	5.946.428,00	802.587,31	2.649.316,97	914.145,20	3.963.163,59	4.916.836,00	2.299.754,00	14.878
2004	3.127.761,33	155.927,59	6.548.529,64	806.813,56	2.492.995,23	1.040.139,40	4.078.631,17	6.352.033,00	2.299.754,00	14.152
2005	2.950.846,60	170.127,25	6.439.840,00	1.025.845,08	2.851.284,28	1.071.091,60	4.279.428,98	6.399.840,00	2.414.742,00	13.735
2006	2.993.974,00	232.693,90	6.382.073,00	1.025.845,08	2.851.284,28	1.142.622,35	4.581.612,00	6.382.073,00	2.250.223,00	13.485
2007	3.107.086,42	238.377,67	9.885.120,74	1.879.660,61	2.980.471,51	1.630.567,37	4.835.731,11	9.922.142,00	2.389.145,00	14.979

a) Inclui somente receitas de venda de bens e serviços, não integrando as receitas provenientes de propinas e transferências da UM.

uni: euros



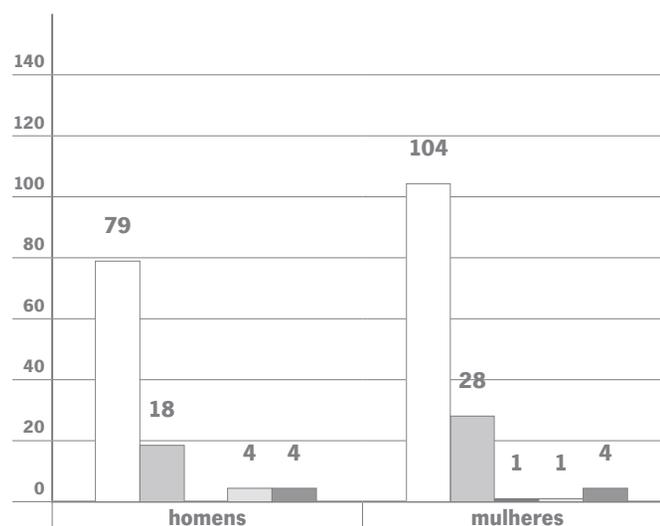
CAP I - Política de Pessoal

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho desenvolvem a sua actividade em linha com a Universidade do Minho, ou seja, funcionam integradamente nos 2 Campi Universitários (Braga e Guimarães). Confrontam-se, desde há alguns anos, na gestão dos Recursos Humanos com uma dualidade na contratação e gestão de pessoal pelo facto de integrarem o regime público com o quadro efectivo dos Serviços constituído por 46 funcionários, e o regime privado que integra 183 trabalhadores em regime de contrato individual de trabalho sem termo, contratos esses elaborados ao abrigo do Decreto Lei 108/95 de 20 de Maio.

Para além dos funcionários acima referidos existem também 5 contratos de prestação de serviços em regime de avença e 8 contratos de prestação de serviços em regime de tarefa, de carácter pontual.

Nos SASUM, a gestão dos Recursos Humanos procura harmonizar a legislação laboral, na busca do grau de satisfação dos funcionários para uma maior e melhor motivação no desempenho profissional que se reflecta nos objectivos propostos de excelência no serviço aos utentes.

Modalidades de contratação do pessoal dos SASUM



△ contrato individual de trabalho (D.L. 108/95)

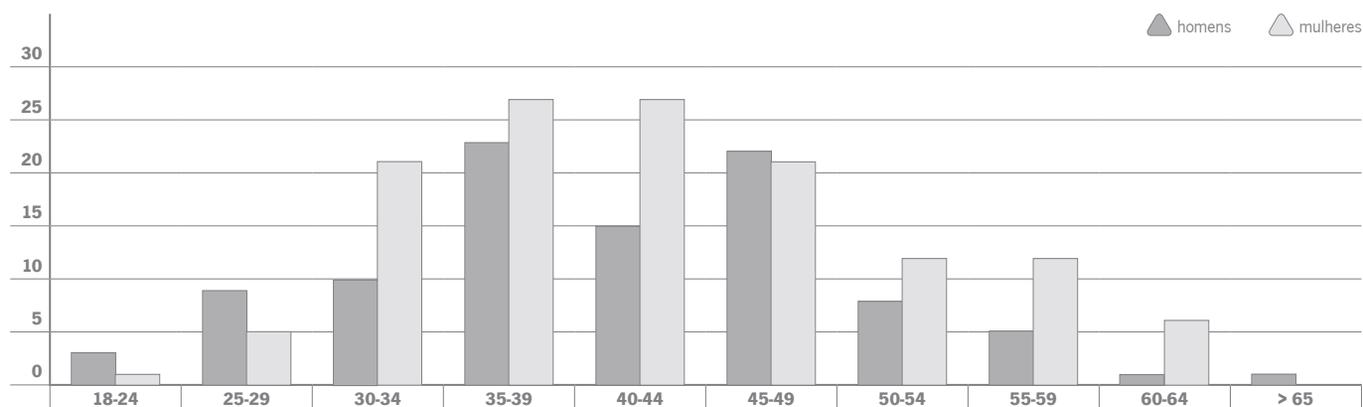
▲ nomeação

▲ comissão de serviço

▲ avença

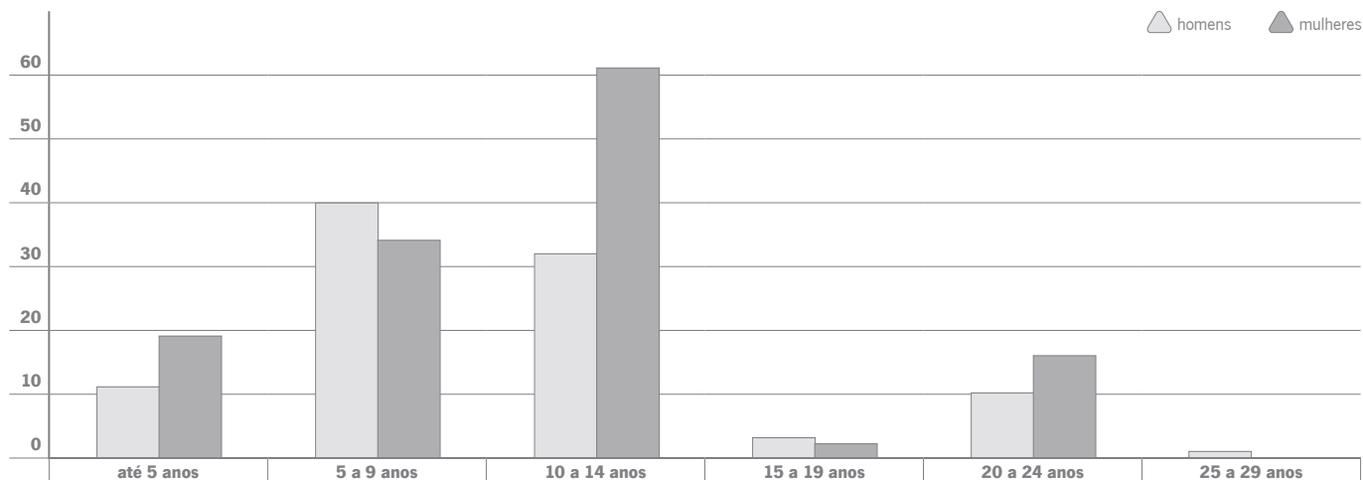
▲ tarefa

Distribuição do pessoal (Quadro e em regime de contrato individual de trabalho) por níveis etários



nível médio de idades = soma das idades / total de efectivos = 41.88

Estrutura de antiguidade

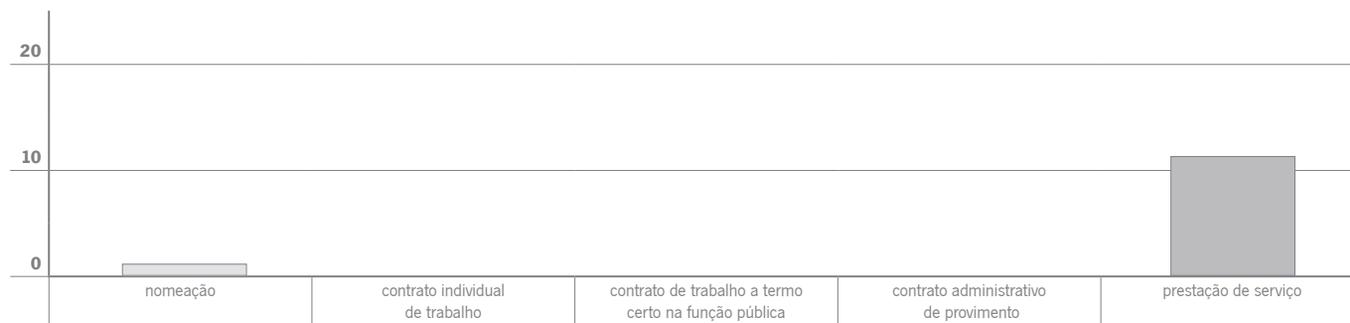


nível médio de antiguidade = soma das idades / total de efectivos = 10.38

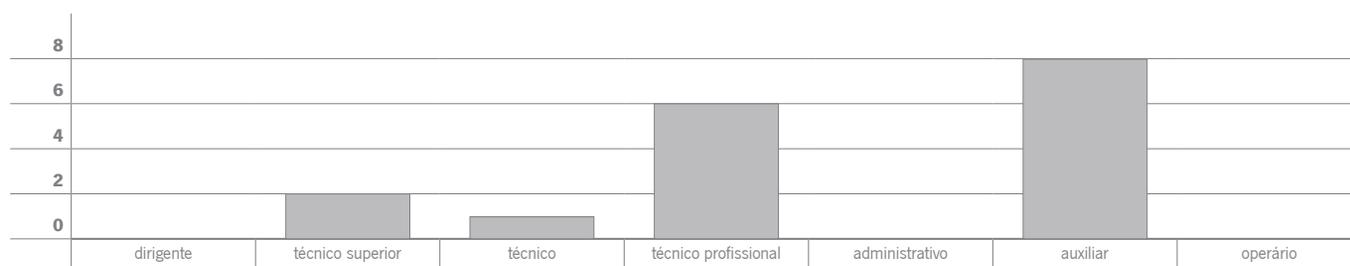
Número de trabalhadores estrangeiros e trabalhadores deficientes



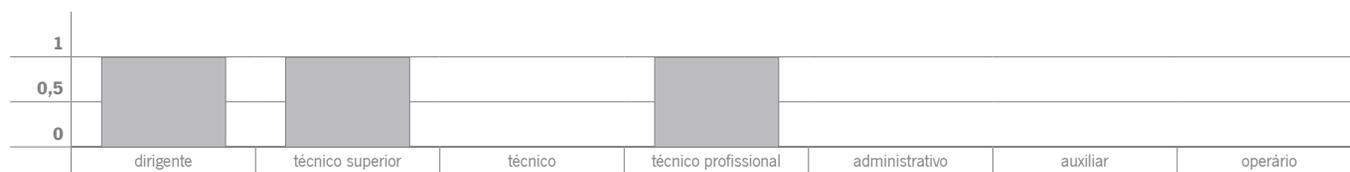
Admissões durante o ano



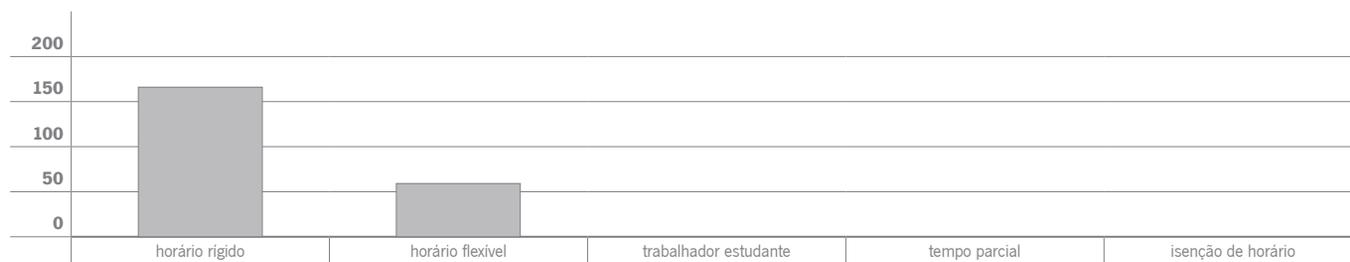
Saídas durante o ano



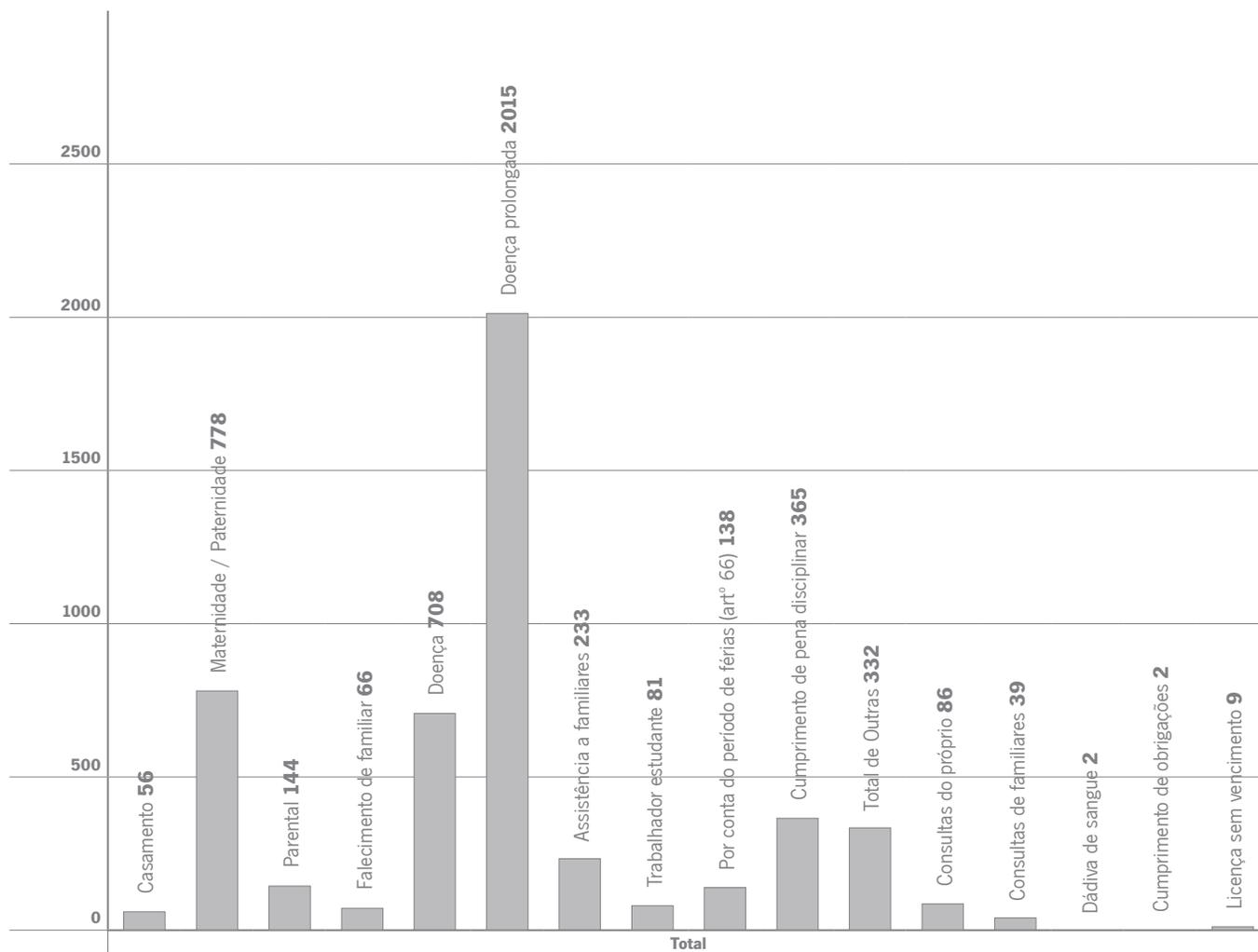
Promoções por mérito excepcional



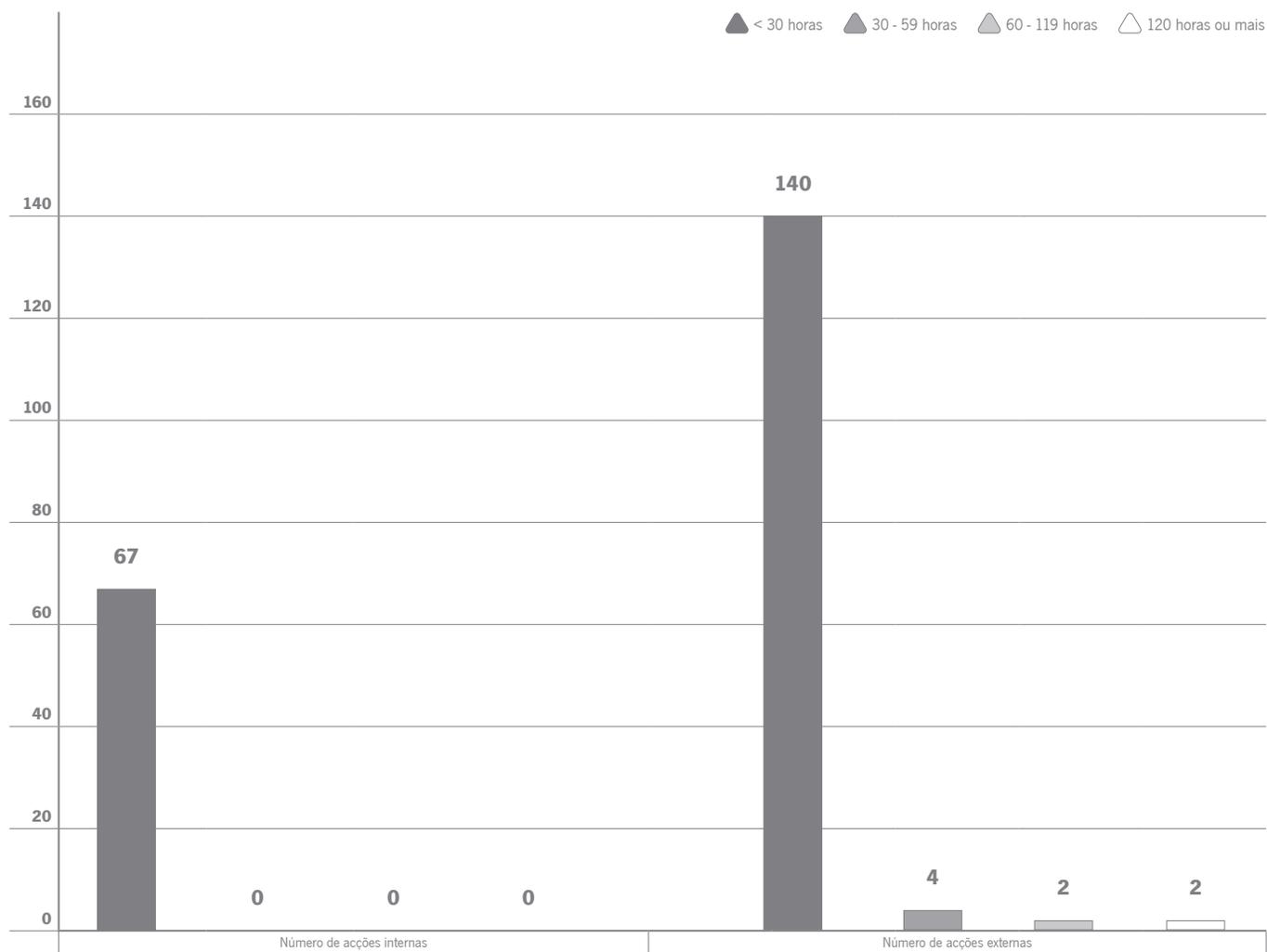
Modalidades de horários



Faltas dadas durante o ano



Acções de formação profissional



Os encargos com pessoal representaram 15,19% do total de despesa no ano de 2007 (20,46% em 2006) e atingiram o valor de 3.107.086,42€.

Nos quadros que se seguem, os encargos são afectos às respectivas rubricas, havidas neste domínio, bem como aos respectivos centros de custo.

centros de custo	tipo de pessoal	pessoal c/ contrato individual de trabalho	contratos a termo	avenças	pessoal quadro	pessoal aguardando aposentação	representação	subsídio de refeição	subsídios férias e Natal	remunerações por doença e maternidade	ajudas de custo	encargos com saúde	outros abonos numerário espécie	subsídio de família	contribuições segurança social	seguros	total (1)
1 - Administração		212.095,33 €		6.767,01 €	290.941,07 €		13.362,60 €	32.108,49 €	84.943,08 €	4.149,74 €	15.597,78 €	22.799,34 €	29.980,59 €	1.643,48 €	79.522,10 €	6.354,68 €	800.265,29
2 - Departamento social		362.890,90 €		29.031,97 €	34.875,66 €		42.366,16 €	67.490,73 €	9.463,14 €			2.642,65 €	21.554,02 €		95.006,91 €	4.507,86 €	669.830,00
3 - Departamento alimentar - Bares		216.907,94 €	895,30 €		62.463,34 €	62,97 €	37.375,94 €	52.975,75 €	7.879,24 €		975,86 €	6.471,38 €	35.234,50 €	742,33 €	64.984,88 €	3.966,35 €	490.935,78
4 - Departamento alimentar - Cantinas		475.523,47 €			126.033,47 €	332,40 €	77.633,01 €	108.260,61 €	17.924,12 €	1.461,71 €	13.170,45 €	38.707,89 €	3.441,49 €	134.167,94 €	8.462,73 €	1.005.119,29	
5 - Departamento Desportivo e cultural		73.081,70 €			9.085,31 €		8.946,92 €	14.373,78 €	699,32 €			863,64 €	11.925,72 €		20.966,48 €	993,19 €	140.936,06
Total		1.340.499,34 €	895,30 €	35.798,98 €	523.398,85 €	395,37 €	13.362,60 €	198.430,52 €	328.043,95 €	40.115,56 €	18.035,35 €	45.947,46 €	137.402,72 €	5.827,30 €	40.115,56	24.284,81 €	3.107.086,42

uni: euros

1 - Administração	800.265,29	25,76%
2 - Departamento social	669.830,00	21,56%
3 - Departamento alimentar - Bares	490.935,78	15,80%
4 - Departamento alimentar - Cantinas	1.005.119,29	32,35%
5 - Departamento Desportivo e cultural	140.936,06	4,54%
Total	3.107.086,42	100,00%

uni: euros

Serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SSHST)

MEDICINA DO TRABALHO (MT)

O Serviço de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (Medicina do Trabalho) foi criado em Maio de 2001. Visou dar cumprimento a uma disposição legal, prevista desde 1999, enquanto obrigação do Estado e direito dos cidadãos, mas simultaneamente pretendeu disponibilizar serviços que promovam a saúde no trabalho e previnam a doença e os acidentes, contribuindo-se assim para o aumento da produtividade e da satisfação profissional.

Enquadramento legal

O Decreto-Lei 488/99 de 17 de Novembro, define as formas de aplicação à Administração Pública do previsto no Decreto-Lei 441/91, de 14 de Novembro, ou seja, a aplicação dos princípios que visam a promoção da segurança, higiene e saúde no trabalho, conforme o preconizado na Constituição Portuguesa. A organização e funcionamento deste tipo de serviços estão actualmente regulamentados pelo Decreto-Lei 109/2000, de 30 de Junho e pela Lei 99/2003, de 27 de Agosto (Código do Trabalho).

Objectivos

Estes serviços têm uma finalidade eminentemente preventiva e orientam a sua acção para os seguintes objectivos: estabelecimento e manutenção de condições de trabalho que assegurem integridade física e mental dos funcionários; desenvolvimento de condições técnicas que assegurem a aplicação de medidas de prevenção na área de higiene e segurança; desenvolvimento de condições e meios que assegurem a informação e a formação de funcionários nesta matéria.

Actividades

As actividades a desenvolver estão condicionadas pelo tipo de trabalho (tarefas e funções) e sua organização, bem como pelas instalações, condições de trabalho e riscos profissionais inerentes.

Uma das principais actividades consubstancia-se na realização dos denominados “exames de saúde”. Pretendem verificar a aptidão física e psíquica do funcionário para o exercício da sua profissão, bem como a repercussão do trabalho e suas condições na saúde do funcionário. Os exames de saúde tipificam-se basicamente por três tipos: de admissão, periódicos e ocasionais.

Outras acções estão incluídas, das quais se destacam: a identificação e avaliação dos riscos para a segurança e saúde nos locais de trabalho; análise dos acidentes de trabalho e das doenças profissionais; recolha e organização dos elementos estatísticos referentes à segurança e saúde; informação e formação sobre riscos para a segurança e saúde e medida de protecção e prevenção.

População abrangida

Todo o pessoal que exerce actividade profissional nos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, pólos de Braga e Guimarães.

Recursos Humanos

Este serviço tem um médico especialista em Medicina do Trabalho, contratado em regime de avença, com uma carga horária mensal definida e distribuída semanalmente.

Uma funcionária administrativa da área dos recursos humanos que disponibiliza apoio administrativo e secretariado, incluído a articulação com os vários departamentos dos Serviços.

De acordo com as necessidades e as exigências, poderão agregar-se outros técnicos e/ou outros serviços relacionados, designadamente engenheiros de segurança e/ou técnicos de higiene e segurança, psicólogos do trabalho, etc. Uma prerrogativa de possível concretização será o estabelecimento de protocolos com entidades externas ou com departamentos próprios da Universidade, em áreas de estudo teórico ou de aplicação prática, não excluindo a investigação.

Instalações

Os exames de saúde são realizados no gabinete médico dos Serviços de Acção Social (SAS), Edifício-Sede (Gualtar) e gabinete médico do Pavilhão Desportivo de Azurém – Guimarães.

actividades de medicina do trabalho	2001*	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Exames médicos	56	110	90	139	93	98	126
Exames de admissão	3	11	8	8	9	7	1
Exames periódicos	53	94	71	89	62	76	102
Exames ocasionais e complementares	-	5	11	42	22	15	23
Exames de cessão de funções	-	-	-	-	-	-	-
Despesas com medicina do trabalho	-	-	-	-	-	-	-
Visitas aos locais de trabalho	8	6	4	7	4	2	2

* início em Maio de 2001

acidentes de trabalho	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
N.º Total de AT (A+B+C)	10	8	5	9	6	9	9
AT Total c/ baixa (A+B)	10	8	4	7	5	9	8
< 60 Dias baixa	9	8	3	7	5	7	6
>= 60 Dias baixa	1	0	1	0	0	2	2
Mortais	0	0	0	0	0	0	0
N.º dias perdidos c/ baixa p/ AT	131	91	120	76	44	401	332
N.º médio dias c/ baixa p/ AT	13,1	11,4	30	10,9	8,8	44,6	41,5
AT no Local Trabalho (A)	10	8	4	7	5	8	8
< 60 Dias baixa	9	8	3	7	5	6	6
>= 60 Dias baixa	1		1			2	2
Mortais							
N.º dias perdidos c/ baixa p/ AT	131	91	120	76	44	390	332
N.º médio dias c/ baixa p/ AT	13,1	11,4	30	10,9	8,8	48,8	41,5
AT in itinere (B)						1	
< 60 Dias baixa						1	
>= 60 Dias baixa							
Mortais							
N.º dias perdidos c/ baixa p/ AT						11	
N.º médio dias c/ baixa p/ AT						11	
AT s/ baixa (C)					1		1

Acidentes de Trabalho - indicadores, 2001-2007

Segundo critério do BIT (Bureau International du Travail)

10ª Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho, 1962

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
nº de acidentes com baixa	10	8	4	7	5	9	8
nº de trabalhadores (média)	221	228	231	229	231	233	229
nº horas - homem trabalhadas	335.538,00	350.021,00	347.683,00	347.000,00	337.802,50	331.492,00	367.867,50
nº dias perdidos	131	91	120	76	44	401	332

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
índice de frequência	29,8	22,9	11,5	20,2	14,8	27,1	21,7
índice de incidência	45,2	35,1	17,3	30,6	21,6	38,6	34,9
índice de gravidade	0,39	0,26	0,35	0,22	0,13	1,21	0,90
índice de avaliação da gravidade	13,1	11,4	30	10,9	8,8	44,6	41,5

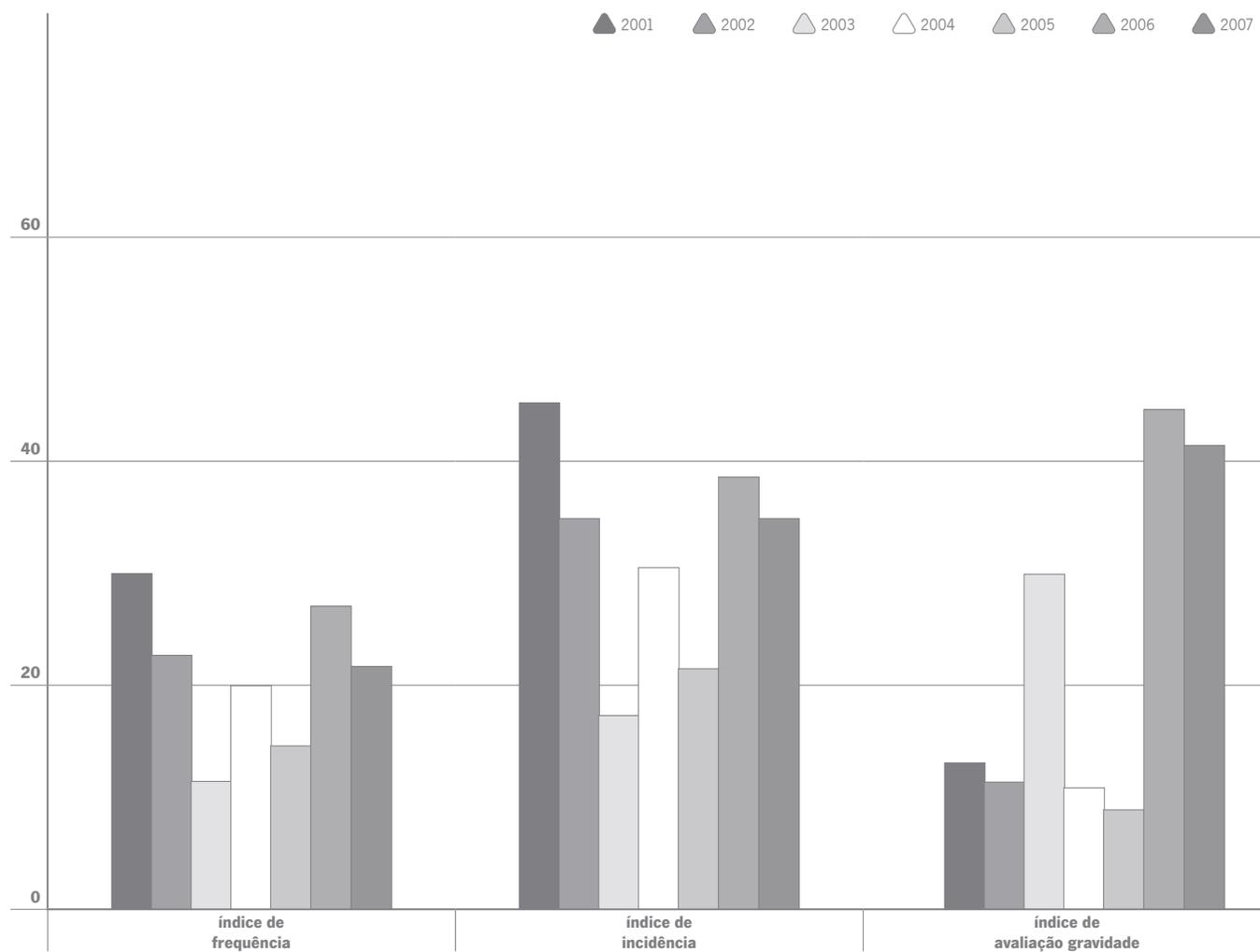
índice de frequência = N° acidentes com baixa por milhão de horas-homem trabalhadas

índice de incidência = N° acidentes com baixa por mil trabalhadores (em média)

índice de gravidade = N° dias (úteis) perdidos por mil horas-homem trabalhadas

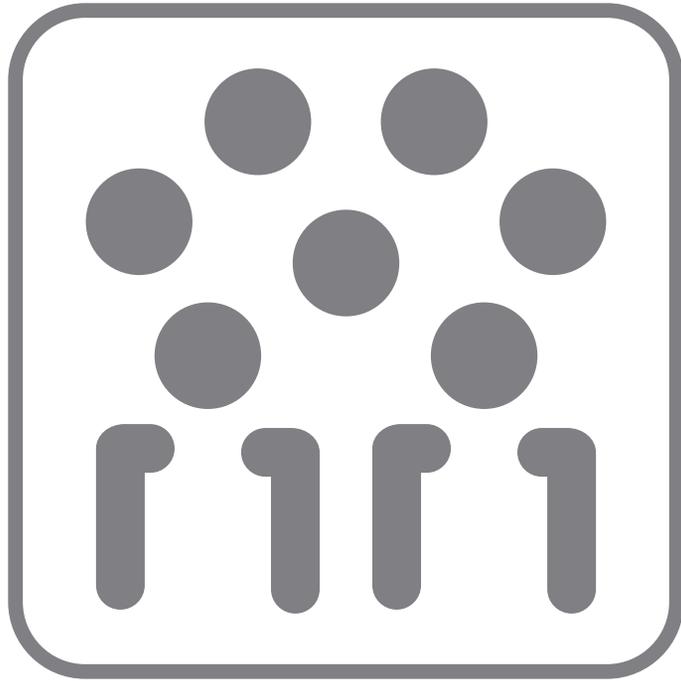
índice de avaliação da gravidade = N° dias (úteis) perdidos, em média, por acidente

Acidentes de Trabalho - indicadores, 2001-2007



AT 2003 - 2007

		2003	2004	2005	2006	2007
		sem baixa	0	0	0	0
		dias de baixa (absoluta)	120	74	44	401
		dias de baixa (parcial)	67	0	70	0
Consequência	morte	0	0	0	0	0
	permanente absoluta	0	0	0	0	0
	permanente parcial	0	0	0	0	0
	temporária e absoluta	0	7	5	9	0
	temporária e parcial	0	1	3	4	0
Forma	queda pessoas	0	2	2	4	0
	queda objectos	0	0	0	0	1
	marcha sobre, choque ou pancada por objectos	0	0	1	0	0
	entaladela	0	1	0	0	0
	esforços excessivos	0	2	1	3	0
	exposição/contacto temp. extremas	0	0	0	1	0
	exposição/contacto com electricidade	0	0	0	0	0
	exposição/contacto subs. nocivas ou radiações	0	2	0	0	0
	outras formas	0	1	1	1	0
	máquinas	0	2	1	0	0
	meios de transporte e de manutenção	0	1	4	3	0
Agente Material	outros materiais	0	1	0	2	0
	materiais, substâncias e radiações	0	2	0	0	1
	ambientes de trabalho	0	1	0	0	0
	outros agentes	0	0	0	4	0
	agentes não classificáveis	0	1	0	0	0
Natureza da Lesão	fractura	0	0	0	1	0
	luxação	0	0	0	0	0
	entorse / distensão	0	0	1	4	0
	traumatismo grave	0	0	0	0	1
	traumatismo ligeiro	0	0	1	3	0
	amputação / enucleação	0	0	0	0	0
	lacerações e ferimentos	0	0	0	0	0
	contusão s/ lesão cutânea	0	0	0	0	0
	queimadura	0	0	0	1	0
	intoxicação	0	0	0	0	0
	asfixia	0	0	0	0	0
	electrocução	0	0	0	0	0
	outras	0	0	3	0	0
	Localização da Lesão	cabeça (excepto olhos)	0	0	0	0
olhos		0	2	0	0	0
pescoço		0	0	0	0	0
membros superiores (excepto mãos)		0	1	1	2	0
mãos		0	3	1	2	0
tronco		0	1	2	4	0
membros inferiores (excepto pés)		0	0	1	0	0
pés		0	1	0	1	0
múltiplas		0	0	0	0	1
lesões gerais		0	0	0	0	0



CAP II - Serviços de Administração e Apoio

A Administração e Apoio são asseguradas pelo Gabinete do Administrador e pelo Departamento Administrativo e Financeiro, cujos encargos com pessoal totalizaram em 2007, 800.265,29€, correspondendo a 25,76% dos encargos totais de pessoal e 3,91% da despesa total do exercício. A natureza bipolar da Universidade do Minho obriga os Serviços a encontrar soluções capazes de dar idêntica autonomia às unidades situadas em qualquer dos pólos, sem que isso traga duplicação de serviços, mas com o inevitável aumento de custos.

O pólo de Braga agrupa cerca de 2/3 dos encargos com o funcionamento dos SASUM e como é neste pólo que se encontra a Reitoria, é também aqui que se situa a Administração dos Serviços de Acção Social. Muito embora se procure imprimir uma dinâmica autónoma de funcionamento, capaz de desburocratizar o funcionamento dos Serviços, sem desaproveitar as sinergias da sua gestão global, esta solução obriga a um acompanhamento directo dos responsáveis dos Departamentos, com visitas frequentes ao pólo de Guimarães.

Esta matriz de coordenação bipolar é ainda complementada no terreno com o funcionamento no pólo de Guimarães dos seguintes sub-serviços:

- O Departamento de Apoio Social, com uma estrutura de carácter permanente constituída por 3 elementos (um técnico superior e dois administrativos) que apoiam os alunos que frequentam e estão alojados no pólo de Guimarães.
- Um técnico superior que coordena o funcionamento dos serviços do Gabinete do Administrador no pólo de Guimarães.

2.1 Gabinete do Administrador

Ao Gabinete do Administrador estão adstritos os Sectores de Recursos Humanos, Fiscalização e Manutenção, Informática, Secretariado e Auditoria Interna. Na sequência da alteração do Regulamento Orgânico dos SASUM, foi decidido dar um papel interventivo e responsabilizador ao Gabinete do Administrador e nesse sentido, para além da competência directa sobre os sectores atrás referidos, foram ainda definidas competências específicas (Despacho GA – 30/2004), nomeadamente: a gestão do Edifício - Sede dos Serviços no Campus de Gualtar, a gestão dos espaços envolventes dos diferentes edifícios, a supervisão da actividade relacionada com a Segurança em todos os sectores e/ou edifícios e a articulação entre os diferentes Departamentos e/ou Sectores e os Sectores de Fiscalização e Manutenção e Informática.

No âmbito deste Departamento, para além da componente de apoio directo em termos de decisão ao Administrador, foi dada continuidade ao enfoque especial nos Sectores de Fiscalização e Manutenção e Informática. Em 2006 foi assim possível consolidar estes Sectores em termos de capacidade de resposta aos pedidos de assistência das diversas Unidades e ao acompanhamento e desenvolvimento de novas soluções informáticas estruturais.

Na área de planeamento, o Gabinete do Administrador coordenou ainda os processos de definição dos programas base das seguintes empreitadas que se desenvolveram em 2007:

- Alargamento do Pavilhão Desportivo de Gualtar, com construção de nova nave desportiva, centro médico e nova sala de musculação.
- Remodelação da Residência Universitária Loyd Braga.
- Remodelação dos blocos A, B, C e cantina de Santa Tecla.

O funcionamento no Edifício-Sede do sistema automático de gestão do atendimento e filas de espera revestiu-se novamente em 2007 de uma importância elevada, em linha com a assumpção de parâmetros de qualidade na prestação de serviços públicos. Acresce tratar-se também de uma ferramenta importante no estudo e avaliação da tipologia de atendimentos prestados e na monitorização da performance dos Departamentos ou Sectores abrangidos. Possibilita ainda a visão global e concreta dos atendimentos efectuados, tempos de atendimento e épocas de pico, conforme se poderá aferir nos quadros seguintes:

2007

Serviço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Média
Atendimento Geral	458	699	686	1148	869	609	400	264	782	761	511	368	7555	629,58
Sector de Bolsas	445	278	244	562	3866	2029	635	496	2170	3570	1835	1037	17167	1430,58
Sector de Alojamento	436	347	369	247	435	520	487	93	737	410	229	91	4401	366,75
Propinas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Apoio Médico	18	23	67	35	51	20	25	0	14	26	35	21	335	27,92
Tesouraria	1	2	1	1	1	1	0	0	2	1	0	0	10	0,83
Administrador	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0,08
Apoio Psicológico	12	4	12	5	10	10	8	0	0	16	10	13	100	8,33
Bolsas - Coordenação	0	1	0	3	20	1	2	0	0	4	3	3	37	3,08
Alojamento - Bolsas	47	7	24	10	26	4	5	0	5	2	0	0	130	10,83
Coordenação Apoio Social	5	4	6	6	5	5	6	1	0	8	1	2	49	4,08
total atendimentos/mês	1422	1365	1409	2017	5283	3199	1569	854	3710	4798	2624	1535	29785	2782,08
total atendimentos/ano	29785													

Sistema de Gestão de Atendimento: Número de atendimentos por serviço em 2007

2007

Serviço	tempo médio atendimento (minutos)	tempo médio atendimento (formato tempo MM:SS)
Atendimento Geral	7,28	7:16
Sector de Bolsas	9,74	9:44
Sector de Alojamento	8,82	8:49
Propinas	0,00	0:00
Apoio Médico	8,50	8:29
Tesouraria	0,27	0:15
Administrador	0,00	0:00
Apoio Psicológico	0,09	0:05
Bolsas - Coordenação	1,29	1:17
Alojamento - Bolsas	10,39	10:23
Coordenação Apoio Social	1,18	1:10

Sistema de Gestão de Atendimento: Tempos médios de atendimento em 2007 (calculado em termos de médias mensais)

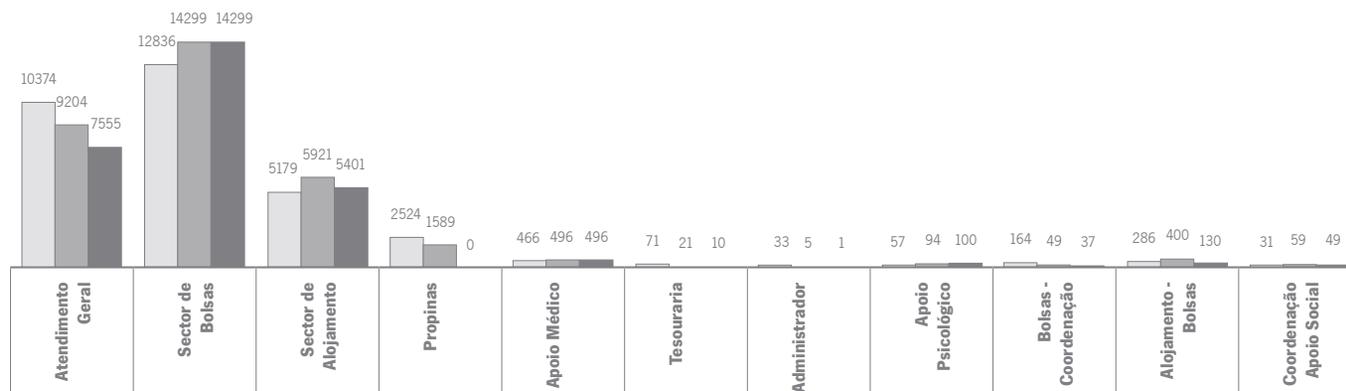
2007

Serviço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Atendimento Geral	5:04	6:29	4:47	4:02	5:02	7:58	9:53	6:01	7:24	10:27	10:16	9:55
Sector de Bolsas	11:17	10:11	8:59	5:21	14:10	7:46	13:55	7:53	6:20	10:33	9:49	10:32
Sector de Alojamento	5:50	9:43	9:14	5:30	6:59	11:05	7:13	7:08	13:23	11:14	10:21	8_04
Propinas	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Apoio Médico	4:57	8:07	8:49	8:01	9:59	9:56	9:41	0:00	9:08	13:11	9:25	10:38
Tesouraria	0:01	0:02	0:01	0:01	0:02	0:01	0:00	0:00	3:01	0:01	0:00	0:00
Administrador	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:02	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Apoio Psicológico	0:24	0:05	0:03	0:02	0:12	0:03	0:04	0:00	0:00	0:02	0:03	0:03
Bolsa - Coordenação	0:00	1:00	0:00	0:03	2:42	0:00	2:01	0:00	0:00	8:32	0:00	1:06
Alojamento - Bolsas	14:16	12:19	21:56	17:19	13:04	15:30	9:11	0:00	12:36	8:28	0:00	0:00
Coordenação Apoio Social	2:12	2:17	0:47	5:06	0:01	1:54	1:42	0:01	0:00	0:04	0:02	0:01

Sistema de Gestão de Atendimento: Tempos médios mensais de atendimento p/ serviço em 2007 (formato MM:SS)

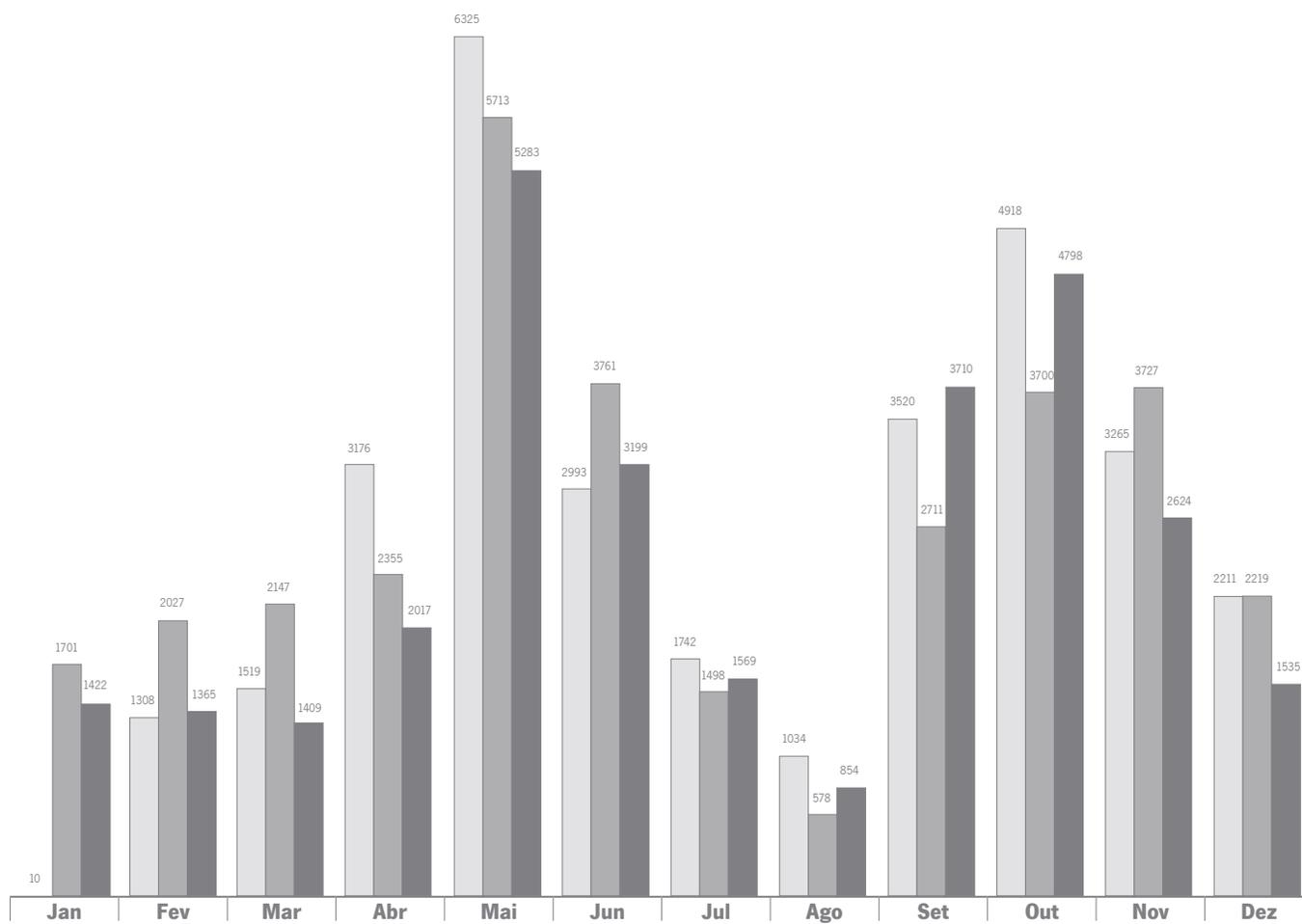
Evolução nº atendimentos 2005/2006/2007

△ 2005 ▲ 2006 ▲ 2007



Evolução nº total de atendimentos mensais 2005/2006/2007

△ 2005 ▒ 2006 ▓ 2007



Para além do pessoal permanente, o Gabinete do Administrador conta ainda com a assessoria em regime de avença de 1 Jurista e 1 Engenheiro Electrotécnico.

Em termos das áreas de intervenção e dos Sectores do Departamento, e dos recursos humanos a ele afectos, o Gabinete do Administrador integra:

2.1.1 Coordenação

Técnico Superior de 2ª classe (1)

2.1.2 Pólo de Guimarães

Técnico Superior de 1ª classe (1)

2.1.3 Secretariado

Chefe de Secção (1)

Motorista do quadro da U.M., destacado nestes Serviços (1)

2.1.4 Sector de Recursos Humanos

Técnicos superiores de 2ª classe (2)

Chefe de Secção (1)

Encarregada de trabalhos (1)

Médico de especialidade em Medicina do trabalho (1) – avençado

2.1.5 Sector de Informática

Especialista de Informática grau II, nível 1 (1)

Especialista de Informática grau I, nível 2 (1)

Técnico de Informática grau I, nível I (1)

Auxiliar Técnica (1)

Em 2007 o Sector de Informática executou uma operação global de redefinição dos sistemas de Servidores dos SASUM através da aquisição de novos equipamentos e virtualização em 7 camadas (6 implementadas):

- a) DDCB+G: (Servidores Servidores)
- b) DDCB+G: (Virtualizacao de Desktop)
- c) DDCB+G: (Virtualizacao Desktop:RemotelyAnywhere 7/8 para gestores)
- d) DDCB+G: (Virtualizacao de Rede via Vlans)
- e) DDCB+G: (Infraestrutura de virtualizacao e reformulacao)
- f) DA+Winrest: (virtualizacao em desktop: RemotelyAnywhere 7/8)

Foi ainda realizada a concepção de relatórios em SSRS para rastreio de problemas de assiduidade para uso do Sector de Recursos Humanos Concepção de SSIS Package em SQL 2005 que reformula a forma de integração de registos de assiduidade, gesInfo para a sede

Ainda em 2007 foi instalada a aplicação informática “UEBE-Q” destinada a gerir o processo de Certificação do Departamento Alimentar pela Norma ISSO 2200:2005 (1ª fase) e a certificação global dos Serviços pela ISO 9001 (2ª fase).

Ainda no Sector de Informática, o subsector de Propinas tem exercido a sua actividade no controlo do pagamento das propinas de cerca de 15.000 estudantes dos cursos de Graduação, em colaboração estreita com o Sector de Bolsas, os Serviços Académicos e o Gabinete de Sistemas de Informação da Universidade do Minho. Este processo envolve, entre outras tarefas, a recolha e o tratamento de informação sobre pagamentos e alunos, o fornecimento de dados actualizados sobre a situação de cada aluno e o atendimento aos estudantes para reclamações e esclarecimentos.

2.1.6 - Sector de Fiscalização e Manutenção

Este Sector, para além do recurso a empresas privadas sempre que a manutenção ou reparação a efectuar exceda a capacidade do pessoal próprio desta secção, é constituído pelos seguintes elementos:

- Técnico Profissional Especialista Principal (1)
- Assistente Administrativo Especialista (1)
- Canalizador Principal (1)
- Electricista (1)

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho desenvolvem a sua actividade gerindo um parque de cerca de 20 edifícios de diferentes tipologias (unidades Alimentares, Pavilhões Desportivos e Complexos Residenciais). Além dos edifícios em si, nestes estão instalados um vasto conjunto diferenciado de equipamentos de suporte ao funcionamento. Facilmente se percebe a carga de operações de manutenção, mais ou menos profundas, que diariamente são necessárias efectuar. Em paralelo, todas as empreitadas, de maior ou menor dimensão, são supervisionadas directamente pelo Sector.

No que diz respeito ao *Departamento Alimentar*, em 2007 continuou o processo de adequação das unidades alimentares às normas de higiene e segurança alimentares e o processo de Certificação das Unidades Alimentares pela Norma ISO 22000:2005. Foi ainda concluída a construção do Bar e Sala de Convívio para alunos no Campus de Azurém e foi dado início à empreitada de reabilitação do Bar e da Cantina de Santa Tecla.

Relativamente ao *Departamento Social* e concretamente no que toca ao Sector de Alojamento, para além das normais operações de manutenção, os trabalhos incidiram essencialmente no acompanhamento das empreitadas de reabilitação de fundo da Residência Loyd Braga e dos blocos A, B e C da Residência de Santa Tecla.

No *Departamento Desportivo e Cultural*, para além das normais operações de manutenção nos 2 pavilhões desportivos, foi dado acompanhamento à empreitada de Ampliação do Pavilhão Desportivo de Gualtar.

Algumas das componentes da actividade deste Sector constam ainda do capítulo VI.

2.1.7 Viaturas

O funcionamento dos Serviços é apoiado pelas viaturas, relacionadas no quadro que se segue, estando a sua coordenação a cargo do motorista destacado da Reitoria.

A gestão do parque automóvel, durante o ano de 2007, teve uma despesa global de 41.193,17 € distribuída de acordo com o mapa que se segue e com um custo médio por km de 0,31€ contra 0,22€ em 2006.

ano de matricula	marca	matrícula	combustível	c.c.	nº de lugares	custo combustível	km percorridos	L/100 km	despesas de manutenção	seguro(*)	portagens	totais por viatura	
1981	Toyota Hiace	SP-48-44 ('c)	Gasóleo	2188	3	303,41		10,8		33,38		336,79	
1990	Renault clio	XG-14-33 ('c)	Gasolina	1108	5	380,78		8,7	33,26	140,49	79,28	633,81	
1993	Renault Express	76-81-CR	Gasóleo	1600	2	759,42	9.531	7,4	546,30	269,79	179,01	1.754,52	
1994	Renault Express	15-29-ER	Gasóleo	1870	2	193,46	1.438	8,3	1.064,41	303,63		1.561,50	
1996	Pegeout 106 XAD	17-83-GE	Gasóleo	1527	2	303,15	5.450	6,3	51,74	189,23	26,88	571,00	
1996	Citroen Jumper	19-27-HT	Gasóleo	1900	9	2.445,61	17.500	10,9	5.068,67	405,95	1.074,32	8.994,55	
2000	Opel Corsa	67-94-PJ (a)	Gasóleo	1500	2	711,52	10.298	6,8	1.143,60	311,68	216,06	2.382,86	
1998	Honda Civic	37-75-LC	Gasolina	1600	5	1.946,96	18.730	8,8	1.464,76	694,17	462,92	4.568,81	
1989	Toyota Corolla	34-69-PA	Gasóleo	1800	5	1.275,87	19.679	7,2	1.489,06	204,69	673,56	3.643,18	
2001	Toyota	53-18-QV	Gasóleo	2446	5	893,28	7.623	9,2	2.776,13	266,19	20,94	3.956,54	
1984	Mercedes	HC-06-60 (b)	Gasóleo	2400	5	1.181,79	10.800	9,1	944,20	288,55	110,08	2.524,62	
2007	Mercedes	45-CT-59	Gasóleo	2148	3	1.131,22	13.291	9,5	1.806,75	250,83	17,15	3.205,95	
2007	Honda Civic Hybrid	75-DD-58 (elétrica + gasolina)		1339	5	1.339,87	18.110	7,0	4.786,90	413,74	580,53	7.059,04	
						totais 2007	12.866,34	132.450	110,00	21.175,32	3.772,32	3.378,73	41.193,17
						totais 2006	12.271,72	147.969,00	93,5	16.958,86	625,55	3.378,39	33.234,52

(*) Apenas estão considerados os custos do exercício

uni: euros

(a) Viatura propriedade da Tecminho, cedida aos SASUM

(b) Viatura propriedade da Universidade Minho cedida aos SASUM

('c) Viaturas abatidas em Março de 2007

2.2 Departamento Administrativo e Financeiro

O Departamento Administrativo e Financeiro, nos termos do regulamento orgânico dos Serviços de Acção Social, resolução n.º 51/2004, publicado no Diário da República n.º 116 de 18 de Maio de 2004 é coordenado por um Chefe de Divisão e integra sete secções: expediente, contabilidade, orçamento e conta, facturação, tesouraria, património e economato e aprovisionamento.

Em 2007, este departamento continuou com as acções que já tinham sido iniciadas anteriormente e implementou novas acções ao nível económico-financeiro, determinantes para a melhoria da prestação da informação para a gestão e para o controlo dos procedimentos internos, nomeadamente:

- Continuação da integração de todas as aplicações informáticas, Contabilidade, Gestão de Pessoal, Gestão de Imobilizado, Gestão de Stocks, Tesouraria e Facturação, num único sistema;
- Continuação da implementação do sistema de POS nos bares, com integração directa nas aplicações de gestão de stocks e contabilidade;
- Aperfeiçoamento e actualização do manual de controlo interno;
- Prestação de formação interna aos funcionários do DAF, na vertente económica e contabilística, com vista à melhoria do seu desempenho.
- Realização de recontagem de todos os bens do imobilizado pertencente aos SASUM.
- Aperfeiçoamento do sistema de contabilidade analítica digráfico (na óptica económica de custo/proveito).

O pessoal afecto ao Departamento distribui-se da seguinte forma:

2.2.1 Serviços de Contabilidade

Chefe de Secção (1)

Técnico de Informática de Grau 1, Nível 1 (1)

2.2.2 Serviços de Tesouraria

Assistente Administrativa (1)

Assistente Administrativa Especialista (1)

2.2.3 Serviços de Património

Técnica Superior 2ª classe (1)

2.2.4 Serviços de Orçamento e conta

Chefe de Secção (1)

2.2.5 Serviços de facturação

Assistente Administrativa Principal (1)

2.2.6 Serviços de economato e aprovisionamento Na gestão de stocks:

Técnica 2ª classe (1)

Assistente Administrativa Especialista (1)

Auxiliar Administrativa (1)

Nos Armazéns de Gualtar e Azurém:

Técnico Superior 2ª classe (1)

Encarregado de Armazém (2)

Fiel de Armazém (1)

Cozinheiro (2)

2.2.7 Serviços de expediente

Auxiliar Administrativa (1)

Este departamento prestou contas ao tribunal de contas nos termos da **Instrução nº 1/2004 - 2.a Secção.** — Instruções para a organização e documentação das contas abrangidas pelo Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP) e planos sectoriais.

Os Serviços de contabilidade são únicos e organizados de forma centralizada. Os registos e demais procedimentos são efectuados num único sistema integrado capaz de fornecer informação adequada de acordo com os princípios e normas do Plano Oficial de Contabilidade Pública (Decreto-Lei 232/97, de 3 de Setembro), do Plano Oficial de Contabilidade para o sector da Educação (Portaria 794/2000, de 20 de Setembro); de acordo com as orientações emitidas pela Comissão de Normalização Contabilística da Administração Pública (CNCAP) e ainda nos moldes tradicionais de contabilidade unigráfica.

Os SASUM já desde 1995 que utilizam a contabilidade analítica, mas num sistema monista, ou seja, com centros de custo agregados às contas da contabilidade financeira, existindo assim, só uma contabilidade.

A partir de 2005 passaram a utilizar o sistema dualista, com a imputação às secções homogéneas ou centros de custo, no mesmo sistema integrado. Existem demonstrações financeiras intercalares apenas para utilização interna, sendo ainda elaborados outros mapas para efeitos de controlo da execução orçamental e financeira.

Nos termos da legislação em vigor, Decreto de Execução Orçamental e circulares da DGO e GEF, são prestadas contas mensal e trimestralmente na óptica orçamental.

CAP III - Departamento Alimentar

O Departamento Alimentar compreende todas as unidades alimentares, que apoiam toda a população universitária, nos pólos de Braga e Guimarães. Paralelamente aos serviços prestados aos alunos, docentes e funcionários, os serviços de alimentação procuram ainda, nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 17º do Dec. Lei 129/93, de 22 de Abril, disponibilizar as instalações e prestar outros serviços complementares, mediante adequadas contrapartidas financeiras.

O objectivo deste departamento é, fundamentalmente, servir refeições subsidiadas de qualidade, nas unidades designadas por cantinas. Para além deste, os serviços disponibilizam outros espaços de refeições alternativos, como é caso do Restaurante Panorâmico, unidades de Grelhados (grill), serviço de rampa não subsidiado, e refeições rápidas nos bares. Os serviços de alimentação dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho pretendem proporcionar serviços de qualidade, que vão de encontro ao grau de satisfação dos seus utentes, apesar da política de preços mais baixa comparativamente com o sector privado. Toda a actividade assenta na melhoria contínua de qualidade dos serviços e das refeições.

Os Serviços Acção Social da Universidade do Minho mantiveram em funcionamento durante este ano 6 Complexos Alimentares, sendo cinco em Braga (Gualtar, Santa Tecla, Instituto Estudos da Criança – centro da cidade, Bar de Enfermagem – junto ao Hospital de S. Marcos e Bar de S. Domingos – instalações da Escola de Enfermagem), e 1 no pólo de Guimarães, em Azurém. No complexo de Gualtar foi criado durante este ano, mais um bar para servir os seus utentes, desta feita situado no novo edifício da Escola de Ciências da Saúde. Assim, Gualtar passou a ter ao serviço dos utentes seis bares mais um exclusivo para docentes; uma cantina, um grill e um restaurante. O complexo de Santa Tecla dispõe de uma Cantina e um bar. Este complexo foi encerrado temporariamente em Setembro deste ano para obras de recuperação e requalificação dos edifícios no sentido do cumprimento integral dos requisitos de Higiene e Segurança Alimentar legislados. No Instituto de Estudos da Criança, no Bar de Enfermagem bem como no bar de S. Domingos, os Serviços tinham em funcionamento um Snack-Bar que disponibilizava refeições subsidiadas ao almoço. Com o fito de acompanhar as necessidades dos

seus utentes e na sequência da transição da Escola de Enfermagem para o Edifício dos Congregados (antigas instalações do IEC), os SASUM fecharam os bares anteriormente referidos e requalificaram as antigas instalações do Snack-Bar do IEC (dando cumprimentos aos requisitos de Higiene e Segurança Alimentar legislados), tendo reaberto este como Snack-Bar dos Congregados no Início de Setembro. Mantendo-se o serviço de refeições de cantina, o bar funciona agora em exclusivo para a Escola de Enfermagem e para dar apoio alimentar a algumas das estruturas da UM que se situam na proximidade.

No complexo de Azurém foi criado, durante este ano, mais um bar – Bar de Engº II. Este bar surgiu com o objectivo principal de constituir mais um alternativa de refeição dentro do Campus. O Complexo de Azurém comporta agora três bares, uma cantina que inclui uma rampa de refeições não subsidiadas como alternativa, um grill, um bar adicional de apoio exclusivo à cantina e um bar adicional situado nas residências de Azurém. O Departamento Alimentar dispõe ainda de capacidade para prestar apoio a congressos, colóquios ou outros serviços que a comunidade universitária ou entidades da sociedade civil, sem fins lucrativos, requisitem.

Na gestão das unidades de alimentação, para além de estarem implantadas normas que permitem rigor na utilização dos bens, há uma permanente preocupação com as questões de higiene e segurança alimentar. Para isso, existe um contrato com uma empresa consultora para a área alimentar que apoia o Departamento Alimentar na vertente da Higiene e Segurança Alimentar. Este apoio contempla a realização de duas auditorias mensais a cada unidade do Departamento, cobrindo todas as áreas de controlo alimentar incluindo a análise microbiológica de pratos confeccionados, bem como a formação cíclica aos colaboradores nesta área.

Após a implementação dos pré-requisitos necessários, os SASUM decidiram no final do ano de 2005 dar início à preparação do seu sistema de Higiene e Segurança Alimentar para a certificação de acordo com a norma ISO 22000:2005. O ano de 2007 foi marcado pela continuidade do trabalho até então realizado, tendo o sistema de Gestão de Segurança Alimentar, de acordo com a norma referida, atingido mais de 75% do seu trabalho global.

O desenvolvimento do sistema decorreu na vertente documental e operacional, melhorando em todas as unidades aspectos relacionados com pré-requisitos do sistema, e assegurando que as novas unidades cumprem todos os requisitos obrigatórios de Segurança alimentar, procedendo-se a todas as alterações necessárias.

Em 2007 todas as unidades do Departamento Alimentar (Gualtar e Azurém) foram sujeitas a uma inspecção da ASAE, tendo ultrapassado a mesma com notas de não conformidades menores.

Em Julho de 2007 foi iniciado um trabalho com uma equipa de Nutricionistas que teve como objectivos principais: acompanhamento e diversificação das ementas das cantinas; sensibilização da população académica para hábitos alimentares saudáveis; informação à comunidade académica sobre Nutrição.

Durante este ano, o Departamento Alimentar manteve o seu ciclo de comunicação com a Academia activo. O Departamento alimentar manteve a sua participação regular em todas as edições do UM-Dicas, com temas dedicados ao próprio departamento ou às temáticas da alimentação. Para além desta participação no UMDicas, o Departamento Alimentar reforçou as suas iniciativas na vertente alimentar, tendo apostado na divulgação de outras regiões alimentares. Foram organizados os seguintes eventos:

- Semanas temáticas (lasanha, hambúrguer, pizza,...).
- Semana do Enterro da Gata, com prolongamento do horário de jantar cantina de Gualtar até às 23:00h.
- Semana temáticas vegetarianas.
- Semanas Gastronómicas Restaurante Panorâmico.
- Semanas Gastronómicas Grill Azurém.
- Semana Gastronomia Russa no Restaurante Panorâmico.
- Semana Rodizio no Grill Azurém.
- Participação nas acções da Semana Interbio (acção a decorrer a nível nacional sobre a temática da agricultura Biológica): o Bar Bio (exclusivamente produtos de origem biológica) durante a Semana BIO.

- Participação nos eventos do Dia Mundial da Alimentação: integração da iniciativa da Câmara Municipal de Braga: refeição sem Sumos e sem sobremesas doces em todas as Cantinas dos SASUM.

Dando continuidade à sua política de inovação e diversificação dos produtos, foram introduzidos produtos vegetarianos (snacks, bolos e complementos de refeição) em alguns bares do departamento alimentar.

Em linha com a necessidade de prestação de formação, foram assegurados os seguintes módulos de formação a todos os colaboradores:

- II Módulo Higiene e Segurança Alimentar: Implementação do HACCP.
- I Produtos/Programas de Higiene e Limpeza.
- Nutrição: Ementas; Preparação e Confeccção – Culinária Saudável.
- Curso de Cozinha de 2ª Classe, com atribuição de carteira profissional.

Satisfazer a necessidade em alimentação da população da Universidade do Minho, apelando sempre à Qualidade e à diversificação de produtos, é a missão central deste departamento.

Seguindo a nossa missão implementamos alterações significativas na área de Higiene e Segurança Alimentar, durante o ano de 2007, que nos colocaram mais próximos do objectivo final da Certificação.

O Departamento alimentar terminou o ano de 2007 com 2 novas unidades, sendo que em Dezembro de 2007, a distribuição dos seus colaboradores por unidade era a seguinte:

unidade	nº / tipo funcionários
Braga	
Bar do CP1 – Gualtar	1 funcionário quadro 7 Regime Geral
Bar do CP2 – Gualtar	4 funcionário quadro 4 Regime Geral
Bar dos Professores – Gualtar	1 funcionário quadro 1 Regime Geral
Bar do CP3 – Gualtar	5 Regime Geral
Bar 4 (ENG/ICS)	2 Regime Geral
Bar 5 ECS	3 Regime Geral
Bar do Grill-Gualtar	1 Regime Geral
Restaurante Panorâmico - Gualtar	1 funcionário quadro 8 Regime Geral
Grill – Gualtar	6 Regime Geral
Cantina – Gualtar	4 funcionário quadro 25 Regime Geral
Bar Residências – Santa Tecla	1 funcionário quadro 1 Regime Geral
Cantina – Santa Tecla	8 funcionário quadro 8 Regime Geral
Snack Bar dos Congregados	2 Regime Geral

unidade	nº / tipo funcionários
Guimarães	
Bar Engenharia I – Azurém	1 funcionário quadro 2 Regime Geral
Bar Engenharia II – Azurém	4 Regime Geral
Bar Arquitectura – Azurém	2 Regime Geral
Bar das Residências de Azurém	1 Regime Geral
Cantina – Azurém	21 Regime Geral
Rampa B – Azurém	4 Regime Geral
Grill – Azurém	2 funcionário quadro 2 Regime Geral
Bar Grill – Azurém	1 Regime Geral

3.1 Bares / Snacks

A produtividade dos bares, que se pretende que sejam auto-suficientes, está condicionada à procura que essas unidades têm. Neste sentido e praticando os Serviços uma política de preço igual para todos os bares, é forçoso que os resultados finais sejam diferentes.

Numa análise atenta à produtividade diária destas unidades, materializada nas suas receitas, verifica-se que os valores maiores coincidem com o horário lectivo do calendário escolar e que são somente cerca de 130 dias úteis. O planeamento no funcionamento destas unidades tem que ter em atenção a dotação de pessoal para estes períodos que, mesmo sendo auxiliado por estudantes contratados que colaborando à hora, por vezes não é suficiente para satisfazer os picos diários de afluência que coincidem com os intervalos das aulas.

3.1.1 - Bar CP1 – Gualtar

Localizado no complexo Pedagógico I de Gualtar

nº pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura
8	77.632,65	2.472,00	89.680,34	5.291,34	3.864,19	178.940,52	220.555,66	123,26%

uni: euros

3.1.2 - Bar CP2 - Gualtar

Localizado no complexo Pedagógico II de Gualtar

nº pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura
8	95.447,70	1.515,00	101.987,82	6.073,96	3.688,72	208.713,20	234.277,77	112,25%

uni: euros

3.1.3 Bar CP3

Localizado no complexo Pedagógico III de Gualtar

nº pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura
5	54.900,73	978,00	62.021,53	3.717,47	216,01	121.833,74	158.870,75	130,40%

uni: euros

3.1.4 Snack - Bar do IEC

Localizado no edifício dos Congregados (centro da cidade de Braga)

n.º pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura
2	24.724,72	399,00	22.558,15	3.619,31	1.002,42	52.303,74	56.999,95	108,98%

uni: euros

3.1.5 Bar 5 ECS – Gualtar

Localizado na Escola de Ciências da Saúde – Campus de Gualtar, abriu em Outubro de 2007.

n.º pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura
3	9.582,05	55,50	13.221,85	12.877,15	37.636,24	73.372,79	18.330,40	24,98%

uni: euros

3.1.6 Snack - Bar dos Congregados

Localizado no edifício dos Congregados (centro da cidade de Braga), abriu em Setembro de 2007.

n.º pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura
2	19.228,43	7,50	12.905,01	42.444,98	5.015,69	79.601,61	20.716,30	26,02%

uni: euros

3.1.7 Bar de Engenharia I - Azurém

Localizado no complexo Pedagógico de Azurém, no pólo de Guimarães

n.º pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura
3	34.304,74	5.589,00	120.318,44	25.423,92	216,00	185.852,10	292.078,05	157,16%

uni: euros

3.1.8 Bar Engenharia II – Azurém

Localizado no complexo Pedagógico de Azurém, no pólo de Guimarães

n.º pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura
2	35.498,99	0,00	41.693,27	12.029,58	391.242,53	480.464,37	102.082,15	21,25%

uni: euros

Nota: A taxa de cobertura deste bar, se não fossem consideradas as despesas de capital, decorrente do investimento inicial do projecto, seria de 114,41%.

3.1.9 Bar das Residências Azurém

Localizado no complexo das residências em Azurém

n.º pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura
1	11.668,60	4.857,00	28.134,14	3.899,67	216,01	48.775,42	57.078,65	117,02%

uni: euros

3.1.10 Bar de arquitectura

Localizado no complexo Pedagógico de Azurém, no pólo de Guimarães

n.º pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura
2	28.112,36	63,00	20.882,80	3.279,10	215,99	52.553,25	47.606,85	90,59%

uni: euros

3.1.11 Bar dos professores Gualtar

Localizado no Campus de Gualtar

n.º pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura
2	23.778,36	0,00	11.271,09	4.604,95	312,81	39.967,21	24.741,51	61,90%

uni: euros

3.1.12 Bar de Enfermagem/ S. Domingos

O Bar de Enfermagem abriu em Janeiro de 2007 e encerrou em Agosto.

n.º pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura
2	16.135,52	3.752,00	7.449,44	5.540,84	625,58	33.503,38	17.567,00	52,43%

uni: euros

3.1.13 Bar das residências Stª Tecla

Localizado no Complexo residencial de STº Tecla- Braga

n.º pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura
2	18.433,37	8.332,50	18.471,68	3.267,40	216,01	48.720,96	39.396,64	80,86%

uni: euros

3.1.14 Bar do Auditório

Localizado no complexo Pedagógico de Azurém, no pólo de Guimarães, abriu em Setembro de 2007

n.º pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	despesas capital	total despesas	receitas	taxa cobertura
1	49,02	652,50	8.879,61	8.267,47	8.016,73	25.865,33	14.088,14	54,47%

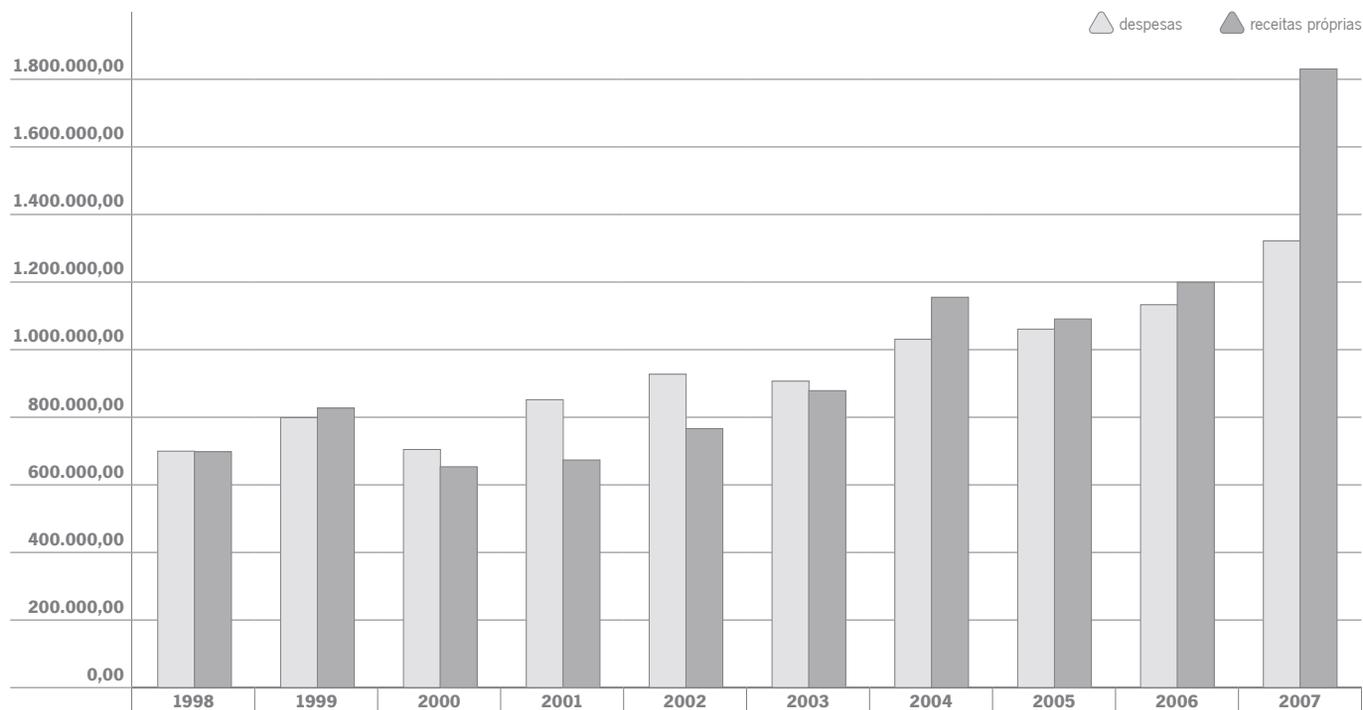
uni: euros

A pessoa que está afectada a este bar está em regime de prestação de Serviços

Os quadros que se seguem dão-nos uma visão dos números globais da gestão dos bares bem como um estudo comparativo com os anos anteriores.

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
receitas próprias	706.676,91	834.798,14	661.775,12	682.016,34	775.185,47	886.943,13	1.165.389,59	1.099.476,02	1.212.256,36	1.304.389,82
despesas	708.836,70	806.775,67	713.131,35	859.299,09	936.998,79	913.856,92	1.040.139,40	1.071.091,60	1.142.622,35	1.630.467,62
taxa de cobertura	100%	103%	93%	79%	83%	97%	112%	103%	106%	97%

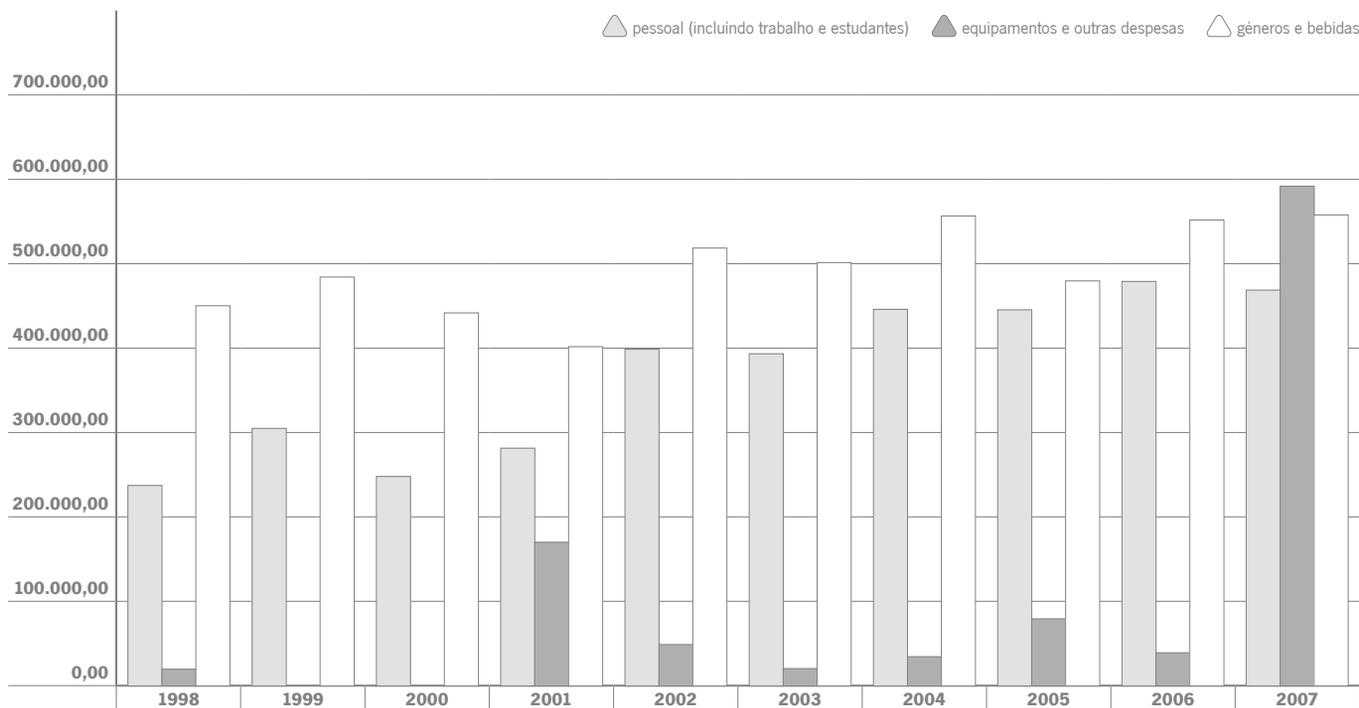
uni: euros



As despesas correntes destas unidades distribuem-se da seguinte forma:

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
peçoal (incluindo trabalho estudantes)	237.926,60	307.633,60	249.289,21	282.389,44	397.623,47	392.447,14	445.102,85	447.985,89	480.039,53	478.170,31
equipamentos e outras despesas	22.156,60	0,00	573,62	172.020,43	52.425,74	22.783,73	38.527,34	81.873,32	41.270,13	592.822,14
géneros e bebidas	452.783,79	482.576,99	440.917,39	404.889,22	520.520,76	498.626,05	556.509,21	477.638,04	553.770,85	559.475,17

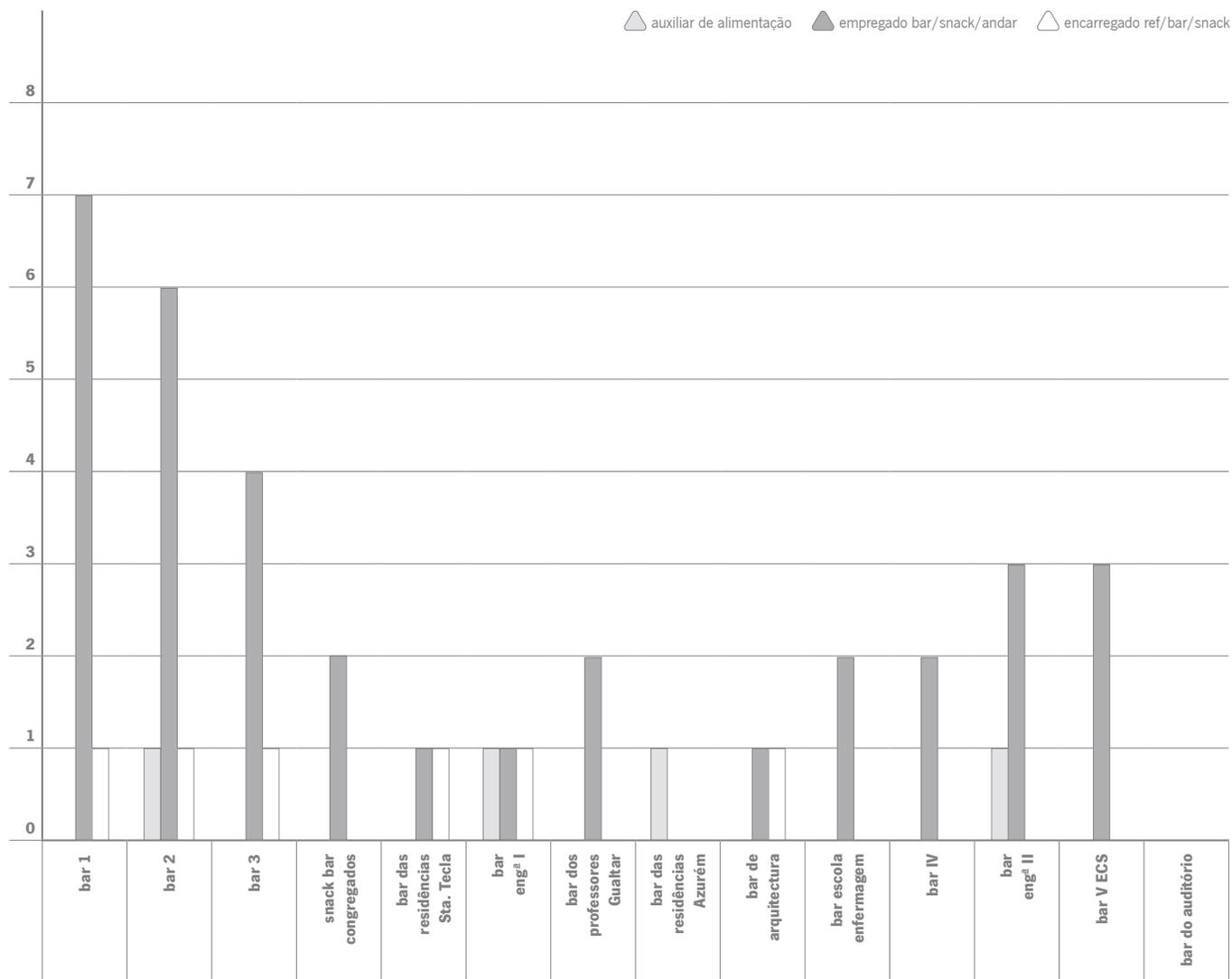
uni: euros



O pessoal afecto aos bares é o seguinte :

	bar 1	bar 2	bar 3	snack bar congregados	bar das residências Sta. Tecla	bar eng ^a I	bar dos professores Gualtar	bar das residências Azurém	bar de arquitectura	bar escola enfermagem	bar IV	bar eng ^a II	bar V ECS	bar do auditório
auxiliar de alimentação		1				1		1					1	
empregado bar/snack	7	6	4	2	1	1	2		1	2	2	3	3	prestação de serviços
encarregado ref/bar/snack	1	1	1		1	1			1					

uni: euros



3.2 Cantinas

Os serviços dispõem de 3 unidades alimentares, vulgarmente designadas por cantinas, das quais 2 têm em funcionamento unidades alternativas de refeição. Estas duas unidades são adjacentes às cantinas que estão situadas no Campus de Azurém e outra no Campus de Gualtar.

Na análise que se segue, poder-se-ão verificar as vantagens económicas na existência das unidades de alimentação alternativas, dado que o grau de satisfação dos utentes em poderem usufruir de mais do que uma escolha, pode ser verificado no dia a dia do seu funcionamento.

3.2.1 Cantina de Sta Tecla

Esta unidade, situada no pólo de Braga, é a mais antiga dos serviços, tendo entrado em funcionamento em 1988. Situa-se no complexo Residencial de Santa Tecla, funcionando de segunda-feira a sábado. Aos domingos, os serviços asseguram refeições aos interessados, em Restaurantes privados, com os quais possuem protocolos.

O funcionamento desta unidade, no ano de 2007, teve a seguinte actividade:

nº pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	equipamento e pequenas obras	total despesas	receitas	taxa cobertura
16	140.037,63	3.831,00	89.143,67	54.505,65	2.165,41	289.683,36	98.582,68	34,03%

uni: euros

3.2.2 Restaurante Universitário de Azurém

Esta unidade, situada no Campus de Azurém no pólo de Guimarães, entrou em funcionamento em 1998 e, para além de serviços de refeições subsidiadas, tem em funcionamento uma unidade de refeições alternativas a preços não subsidiados e ainda um Grill.

A actividade desta unidade alimentar, em 2007, teve a seguinte expressão numérica:

nº pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	equipamento e pequenas obras	total despesas	receitas	taxa cobertura
30	328.426,08	9.396,00	512.585,66	66.486,75	2.310,23	919.204,72	687.221,92	74,76%

uni: euros

3.2.3 Restaurante Universitário de Gualtar

Esta unidade serve fundamentalmente refeições subsidiadas integrando ainda um bar, um grill e um restaurante que oferecem à comunidade universitária refeições e serviços a preços não subsidiados.

Actividade desta unidade alimentar, no ano de 2007, teve a seguinte expressão numérica:

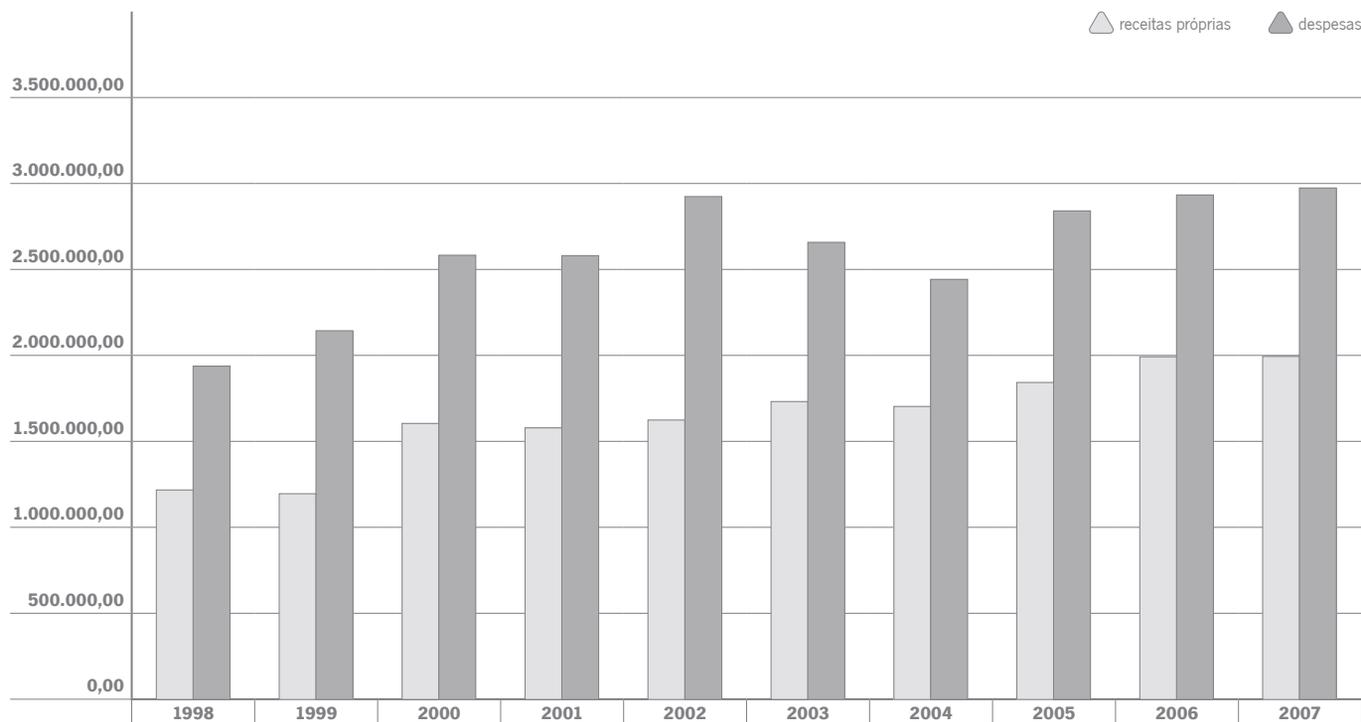
nº pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	equipamento e pequenas obras	total despesas	receitas	taxa cobertura
45	586.316,98	9.576,00	811.134,02	339.748,14	24.808,29	1.771.583,43	1.189.433,28	67,14%

uni: euros

Evolução das Receitas/Despesas das Cantinas

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
receitas próprias	1.209.968,97	1.191.548,37	1.588.676,29	1.565.571,97	1.630.072,09	1.733.829,20	1.693.550,95	1.897.005,70	1.975.745,83	1.975.237,88
despesas	1.927.300,21	2.152.527,41	2.575.473,11	2.575.473,11	2.937.094,56	2.649.316,97	2.492.995,23	2.851.284,28	2.945.580,58	2.980.471,51
taxa de cobertura	63%	55%	62%	61%	55%	65%	68%	67%	67%	66%

uni: euros



O funcionamento das cantinas tem sido apoiado com o trabalho dos estudantes que, nas horas das refeições, colaboram com o serviço. Esta colaboração, para além de reforçar o pessoal em períodos de intensa actividade, permite um relacionamento directo entre estudantes e trabalhadores dos Serviços e faculta-lhes um conhecimento real do funcionamento de tão importante apoio.

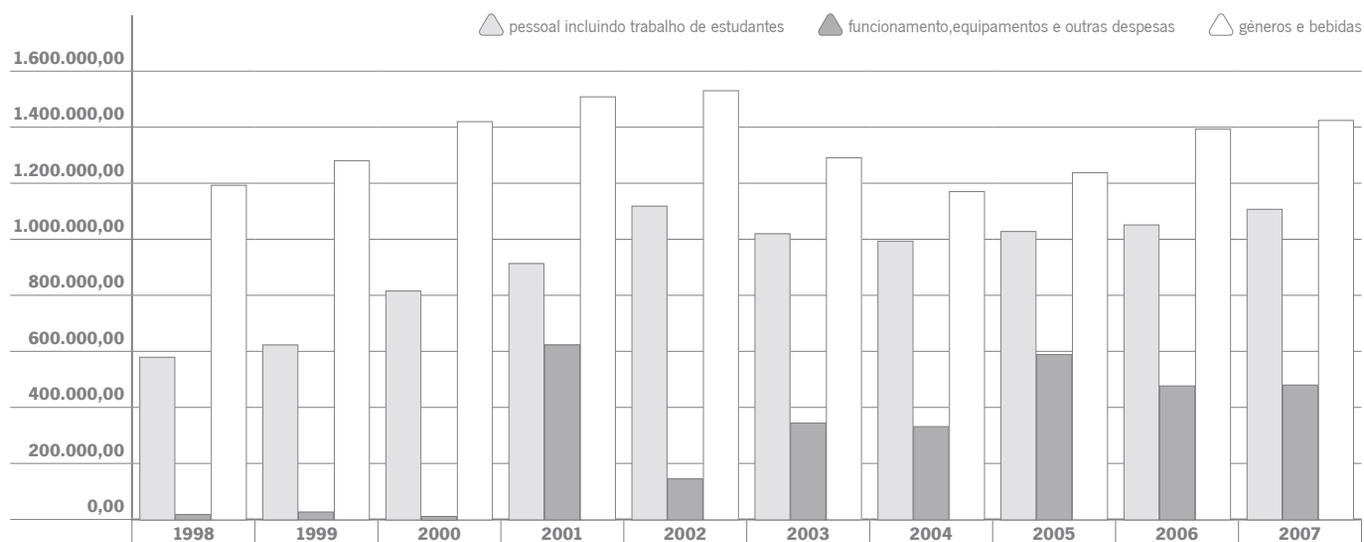
Tal como nos bares, o reduzido número de dias úteis em que as cantinas funcionam em pleno e os encargos médios mensais, em salários por trabalhador, que se cifram em 965€ (928€ em 2006), são factores que oneram os custos de exploração, e são responsáveis por 36% das despesas.

As despesas globais (correntes e capital) deste sector atingiram os 2.980.471,51 €, sendo aplicadas da seguinte forma:

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
peçoal incluindo trabalho estudantes	578.346,19	627.368,04	812.267,44	916.670,82	1.115.178,68	1.014.753,30	993.316,09	1.034.100,38	1.050.317,25	1.077.583,69
equipamentos e outras despesas	14.345,43	21.129,08	10.714,18	626.525,07	141.533,93	340.784,26	332.157,49	594.111,01	487.413,00	490.024,47
gêneros e bebidas	1.200.122,70	1.279.351,76	1.422.930,74	1.509.058,17	1.527.027,99	1.293.779,41	1.167.521,65	1.223.072,89	1.407.850,33	1.412.863,35

uni: euros

No cômputo geral, a taxa de cobertura deste sector foi de 66% (67 % em 2006), mas se não fossem contabilizados os encargos com os equipamentos, a taxa de cobertura seria de 68%.



3.2.4 Mapa resumo do funcionamento do departamento alimentar

	n.º pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ trabalho estudantes	generos/bebidas	outras despesas	total despesas	receita
bar 1	8	77.632,65	2.472,00	89.680,34	9.155,53	178.940,52	220.555,66
bar 2	8	95.447,70	1.515,00	101.987,82	9.762,68	208.713,20	234.277,77
bar 3	5	54.900,70	978,00	62.021,53	3.933,48	121.833,74	158.870,75
bar IEC	2	19.228,43	7,50	12.905,01	47.460,67	79.601,61	20.716,30
bar de Engenharia I	3	34.304,74	5.589,00	120.318,44	25.639,92	185.852,10	292.078,05
bar das residências Azurém	1	11.668,60	4.857,00	28.134,14	4.115,68	48.775,42	57.078,65
bar de Arquitectura Azurém	2	28.112,36	63,00	20.882,80	3.495,09	52.553,25	47.606,85
bar dos prof. Gualtar	2	23.778,36	0,00	11.271,09	4.917,76	39.967,21	24.741,51
bar da Escola de Enfermagem bar S. Domingos	2	16.135,52	3.752,00	7.449,44	6.166,42	33.503,38	17.567,00
bar das residências St.ª Tecla	2	18.433,37	8.332,50	17.471,68	3.483,41	48.720,96	39.396,64
bar IV	2	24.724,79	399,00	22.558,15	4.621,80	52.303,74	56.999,95
bar de Engenharia II Azurém	4	35.498,99	0,00	41.693,27	430.272,11	480.464,37	102.082,15
bar do Auditório Azurém	1	49,02	652,50	8.879,61	16.284,20	25.865,33	14.088,14
bar V ECS	3	9.582,05	55,50	13.221,85	50.513,39	73.372,79	18.330,40
cantina St.ª Tecla	16	140.037,63	3.831,00	89.143,67	56.671,06	289.683,36	98.582,68
restaurante Gualtar	45	586.316,98	9.576,00	811.134,02	364.556,43	1.771.583,43	1.189.433,28
restaurante Azurem	30	328.426,08	9.396,00	512.585,66	68.796,98	919.204,72	687.221,92
Totais	136	1.504.278,00	51.476,00	1.972.338,52	1.082.846,61	4.610.939,13	3.279.627,70
% no total de despesa		32,62%	1,12%	42,78%	23,48%	100,00%	

uni: euros



CAP IV - Departamento de Apoio Social

O Departamento de Apoio Social abrange os sectores de Bolsas, Alojamento e Apoio Clínico (Apoio Médico e Apoio Psicológico).

Este Departamento absorve 21,56% dos encargos globais com pessoal e afecta os seguintes recursos:

total	categoria	regime de contrato	Braga	Guimarães
1	Assessor	Contrato individual de trabalho	1	
1	Assist. Adm. Especialista	Contrato individual de trabalho	1	
1	Assist. Adm. Especialista	Quadro da função pública	1	
1	Assist. Adm. Principal	Contrato individual de trabalho	1	
3	Auxiliar Administrativo	Quadro da função pública	3	
1	Auxiliar Administrativo	Contrato individual de trabalho	1	
2	Auxiliar Técnico	Contrato individual de trabalho		2
1	Chefe Divisão	Quadro da função pública	1	
2	Chefe Secção	Contrato individual de trabalho	2	
1	Empregado Andar Quarto	Quadro da função pública	1	
18	Empregado Andar Quarto	Contrato individual de trabalho	12	6
2	Encarregado Trabalhos	Contrato individual de trabalho	2	
1	Governanta Residência	Contrato individual de trabalho		1
11	Guarda Nocturno	Contrato individual de trabalho	8	3
1	Técnico Superior 1ª Classe	Contrato individual de trabalho	1	
2	Técnico Superior 2ª Classe	Contrato individual de trabalho	2	
1	Técnico Superior Principal	Contrato individual de trabalho		1

notas:

- (1) Os contratos individuais de trabalho foram elaborados ao abrigo do Decreto-Lei 108/95, de 20 de Maio
- (2) Este departamento dispõe de dois médicos avançados que prestam serviço nos pólos de Braga e Guimarães e conta com um contrato de prestação de serviços de apoio psicológico.

4.1 Bolsas de Estudo

A Lei n.º 37/2003, de 22 de Agosto, prevê que, no âmbito do Sistema de Acção Social, o Estado conceda aos estudantes economicamente carenciados apoios directos, nomeadamente, Bolsas de Estudo, suportadas integralmente pelo Estado a fundo perdido, e que contribuam para custear as despesas de alojamento, alimentação, transporte, material escolar e propina do estudante.

O sector de Bolsas de Estudo tem como principal objectivo a atribuição de benefícios sociais a alunos economicamente mais desfavorecidos, de forma a proporcionar condições que permitam a prossecução normal dos seus estudos, visando assim, promover uma efectiva igualdade de oportunidades no sucesso escolar.

A atribuição de Bolsas de Estudo implica um conjunto de acções, que vão desde o concurso (recepção de boletins), à análise dos processos de candidatura com base na situação sócio-económica do agregado familiar de cada candidato, até à atribuição do montante da bolsa de estudo.

Embora haja uma gestão integrada deste Departamento, as candidaturas a Bolsas e Alojamento são feitas, quer no Pólo de Braga, quer no Pólo de Guimarães, de acordo com os cursos que os candidatos frequentam.

No ano lectivo 2007/2008, o concurso a bolsa de estudo decorreu durante os meses de Abril e Maio/07 para os alunos já matriculados no Ensino Superior, tendo o prazo para os alunos do 1º ano decorrido nos trinta dias subsequentes às matriculas.

Na totalidade, candidataram-se 6.519 alunos dos quais 5.490 foram contemplados com bolsas de estudo cujas importâncias oscilaram entre € 94,80 e € 518,00. As bolsas são atribuídas, em regra, durante 10 meses lectivos – Outubro a Julho - e a sua análise é feita de acordo com o estabelecido no despacho n.º 4183/2007, de 6/Março, do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

O Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo, em vigor, adequou-se à nova organização dos cursos superiores decorrente da implementação do Processo de Bolonha.

Assim, no ano lectivo 2007/2008, alargou-se o âmbito de atribuição de bolsas de estudo aos estudantes inscritos em ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre.

O alargamento, previsto na Lei, da esfera de acção deste apoio social directo permitiu incluir no universo das candidaturas 303 alunos inscritos em cursos de mestrado – 2.º ciclo de formação de Bolonha – dos quais 243 foram bolseiros.

Para que a atribuição dos benefícios estivesse de acordo com as necessidades reais dos candidatos, os processos analisados pelos Técnicos de Serviço Social tiveram como fundamento a análise dos documentos, realização de entrevistas, contactos com entidades oficiais e ainda a realização de inquéritos locais. Deste modo, procurou-se minimizar as omissões e inexactidões constantes nas declarações de rendimento.

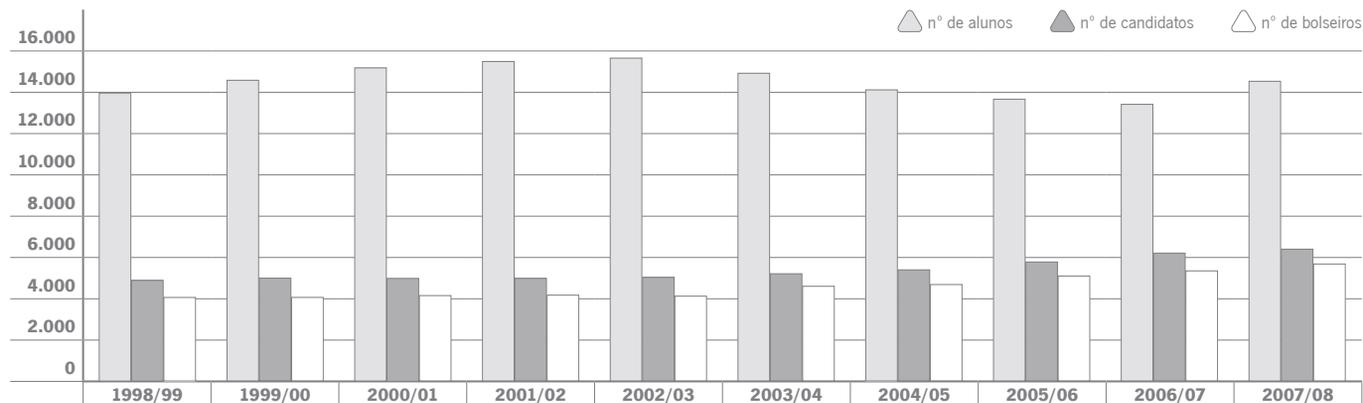
O processo de atribuição de bolsas é um processo dinâmico, facto que leva a que o número de bolseiros, durante o ano, não se mantenha constante. O número de bolseiros e os montantes mensais pagos variaram, com as alterações das situações sócio - económicas dos bolseiros que se foram manifestando e que, basicamente, tiveram a sua incidência nas vertentes emprego/desemprego e saúde.

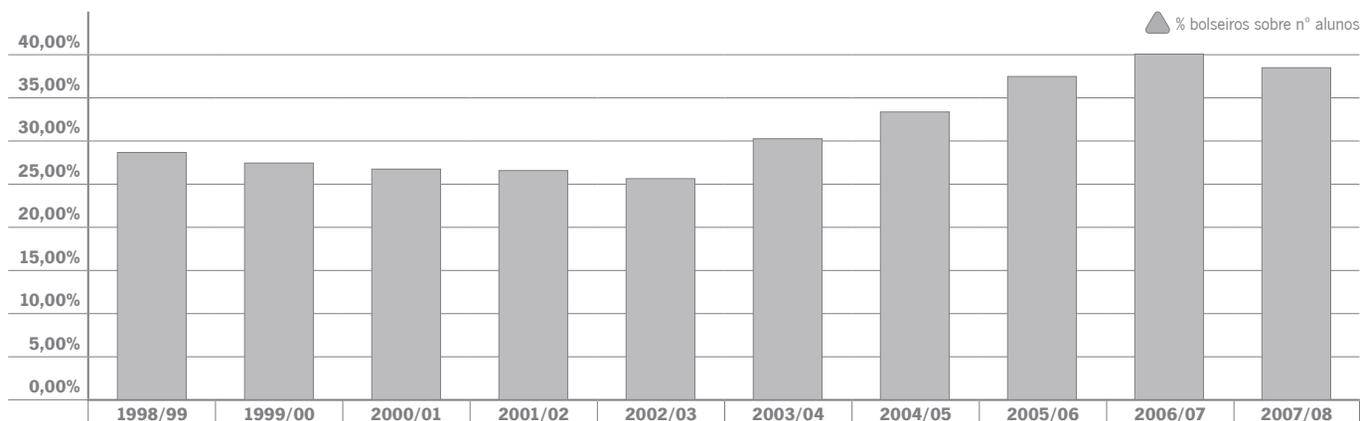
Evolução dos encargos com bolsas desde 1998/1999

ano lectivo	nº de alunos	nº de candidatos	nº de bolseiros	% bolseiros sobre nº alunos	encargos c/ bolsas e subsídios	bolsas médias
1998/99	13.963	4.865	4.092	29%	3.770.912,10€	121,21€
1999/00	14.631	5.016	4.058	28%	4.713.645,12€	118,12€
2000/01	15.255	4.999	4.156	27%	4.676.694,17€	116,47€
2001/02	15.536	4.989	4.173	26,86%	4.698.845,78€	120,80€
2002/03	15.632	5.018	4.068	26,02%	5.181.900,40€	128,84€
2003/04	14.878	5.198	4.569	30,71%	6.104.401,77€	134,49€
2004/05	14.152	5.476	4.776	33,75%	6.294.304,74€	134,04€
2005/06	13.735	5.884	5.195	37,82%	6.699.591,13€	130,04€
2006/07	13.485	6.305	5.452	40,43%	8.736.525,66€	173,30€
2007/08	14.150	6.519	5.490	38,80%	*	182,73€

*** nota:**

De Janeiro a Julho de 2007 os encargos foram de **7.176.705,07 €** e de Setembro a Dezembro de 2007 de **2.731.747,57 €**.





Nº/valor de bolsas por capitações e bolsas médias 2007/2008*

Total SASUM

capitação média mensal do agregado	intervalos	nº de bolsas	valor bolsas	bolsa média
< 0,25 x SMN	< 100,74 €	15	6.886,30€	459,09€
≥ 0,25 x SMN	< 0,35 x SMN 100,75 € a 141,04€	244	84.979,10€	348,28€
≥ 0,35 x SMN	< 0,5 x SMN 141,05 € a 201,49 €	1.414	396.168,90€	280,18€
≥ 0,5 x SMN	< 0,6 x SMN 201,50 € a 241,79 €	905	183.730,10€	203,02€
≥ 0,6 x SMN	< 0,7 x SMN 241,80 € a 282,09 €	694	89.969,40€	129,64€
≥ 0,7 x SMN	< 1,2 x SMN 282,10 € a 483,59 €	2.161	230.406,80€	106,62 €
	bolsa manual	12	2.833,40€	236,12€
		5.445	994.974,00€	182,73€

*** nota:**

Não inclui 45 bolsеiros de Enfermagem (Turmas de Março) a concluir o ano lectivo 2006/2007

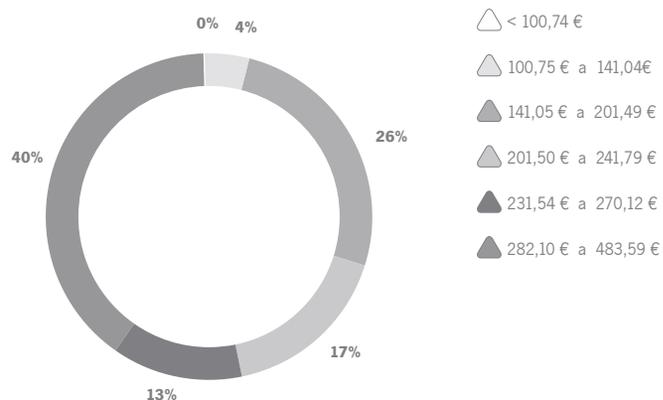
Braga

capitação média mensal do agregado		intervalos	nº de bolsas	valor bolsas	bolsa média
< 0,25 x smn		< 100,74 €	13	6.050,80 €	465,45 €
≥ 0,25 x smn	< 0,35 x smn	100,75 € a 141,04€	186	64.335,70 €	345,89 €
≥ 0,35 x smn	< 0,5 x smn	141,05 € a 201,49 €	1.069	297.039,00 €	277,87 €
≥ 0,5 x smn	< 0,6 x smn	201,50 € a 241,79 €	660	132.807,30 €	201,22 €
≥ 0,6 x smn	< 0,7 x smn	241,80 € a 282,09 €	499	63.314,70 €	126,88 €
≥ 0,7 x smn	< 1,2 x smn	282,10 € a 483,59 €	1.599	166.616,40 €	104,20 €
bolsa manual			11	2.499,60 €	227,24 €
			4.037	732.663,50 €	181,49 €

Guimarães

capitação média mensal do agregado		intervalos	nº de bolsas	valor bolsas	bolsa média
< 0,25 x smn		< 100,74 €	2	835,50 €	417,75 €
≥ 0,25 x smn	< 0,35 x smn	100,75 € a 141,04€	58	20.643,40 €	355,92 €
≥ 0,35 x smn	< 0,5 x smn	141,05 € a 201,49 €	345	99.129,90 €	287,33 €
≥ 0,5 x smn	< 0,6 x smn	201,50 € a 241,79 €	245	50.922,80 €	207,85 €
≥ 0,6 x smn	< 0,7 x smn	241,80 € a 282,09 €	195	26.654,70 €	136,69 €
≥ 0,7 x smn	< 1,2 x smn	282,10 € a 483,59 €	562	63.790,40 €	113,51 €
bolsa manual			1	333,80 €	333,80 €
			1.408	262.310,50 €	186,30 €

Distribuição do nº de Bolsas por Escalão



Resultados das Candidaturas a Bolsa de Estudo no Ano Lectivo 2007/08

resultado	total		percentagem		total	
	Braga	Guimarães	Braga	Guimarães	alunos	%
Bolsa	4.026	1.407	85%	82%	5.433	84%
Manual	11	1	0%	0%	12	0%
Indeferido	494	230	10%	13%	724	11%
Anulado	224	73	5%	4%	297	5%
Entrevista	1	0	0%	0%	1	0%
Incompleto	5	2	0%	0%	7	0%
Total de candidatos	4.761	1.713			6.474	
Total alunos da UMinho	10.149	4.001	47%	43%	14.150	46%

Candidaturas com resultado Indeferido - motivos

motivo	Gualtar	Azurém	subtotal
Capitação > limite máx. - previsto no art.º 12º (*)	221	81	302
Sem Aproveitamento escolar - art.º 7º-B, nº 4, d) (*)	255	136	391
Falta de aprov.+ excesso de capitação	18	13	31
total	494	230	724

(*) Ref. Desp. 4183/07, de 6/3

Candidaturas com resultado Anulado - motivos

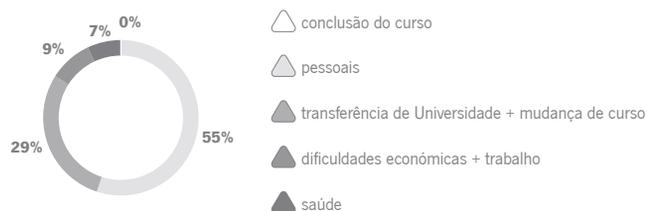
motivo	nº alunos	%
Sem inscrição na Universidade do Minho - art.º 7º, alínea b) (*)	225	76%
Desistência da candidatura - Por solicitação do aluno	28	9%
Instrução incompleta - art.º 7º - B, nº 4, alíneas b) e c) (*)	24	8%
Cursos PG não decorrentes do proc. Bolonha - art.º 2º, nº 2, alínea a)	10	3%
Nacionalidade estrangeira - art.º 7º, alínea a) ii) (*)	6	2%
Titular de licenciatura - art.º 7º - B, nº 1, alínea b) (*)	3	1%
Fora de prazo - art.º 7º - B, nº 4, alínea a) (*)	1	0%
total	297	

(*) Ref. Desp. 4183/07, de 6/3

Distribuição dos motivos de não inscrição em 2007/2008 p/ pólos - Braga e Guimarães

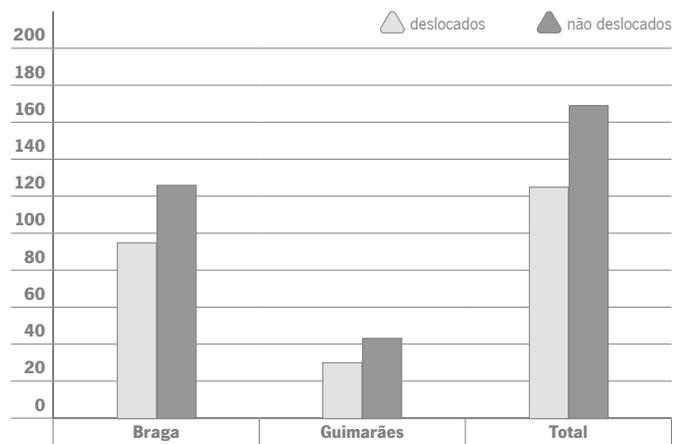
motivo da anulação da inscrição	Gualtar	Azurém	subtotais	%
Conclusão do curso	83	39	122	54%
Pessoais	52	13	65	29%
Transferência de Universidade + mudança de curso	16	5	21	9%
Dificuldades económicas + Trabalho	11	5	16	7%
Saúde	1	0	1	0%
total	163	62	225	

Distribuição dos motivos da anulação da inscrição académica



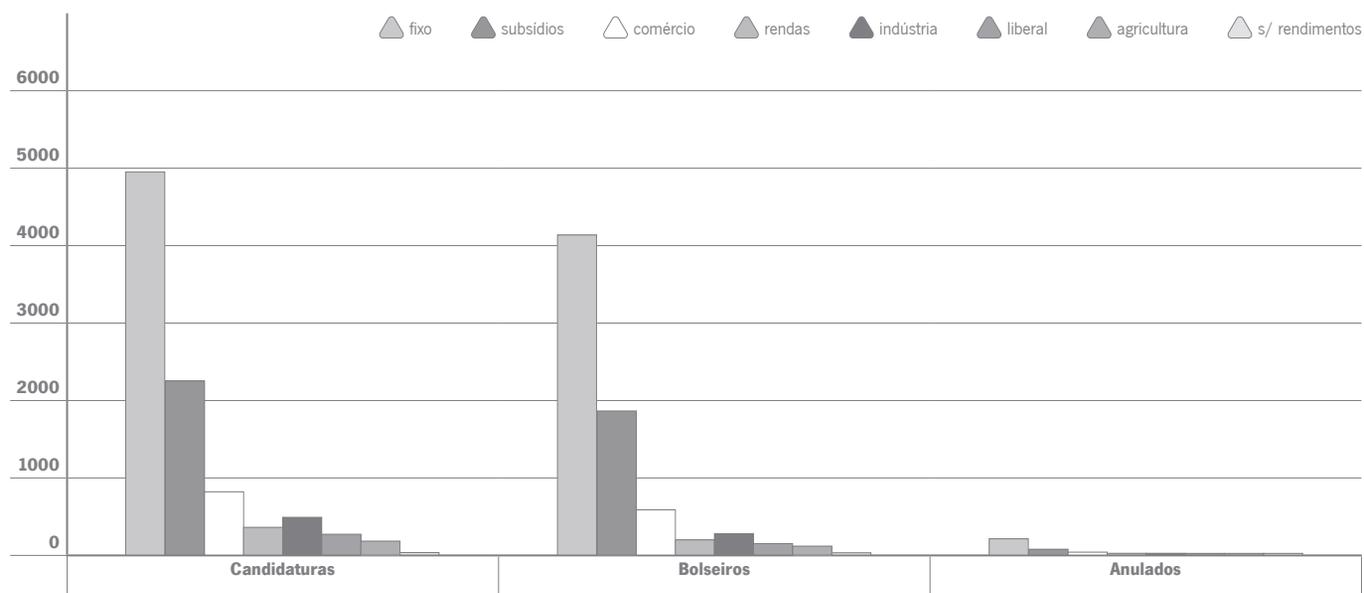
Candidaturas Anuladas versus Alojamento

alojamento	nº de candidaturas		
	Braga	Guimarães	total
deslocados	95	30	125
não deslocados	129	43	172
total	224	73	297



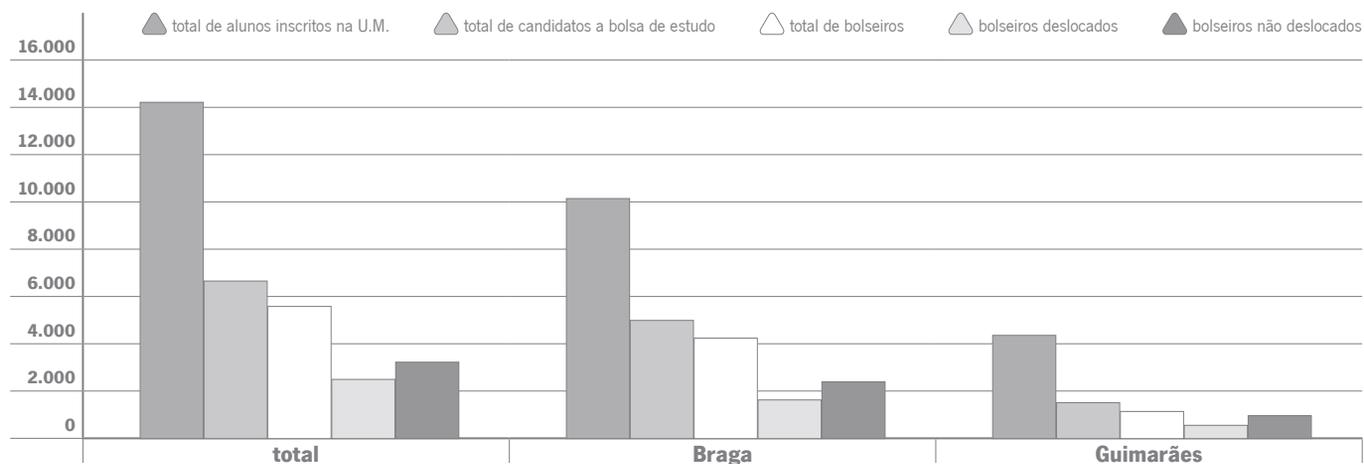
Origem dos rendimentos

origens	candidaturas	bolseiros	anulados
Fixo	4898	4168	218
Subsídios	2184	1862	81
Comércio	710	549	30
Rendas	307	235	17
Indústria	419	337	15
Liberal	280	210	10
Agricultura	185	160	11
S/ Rendimentos	5	5	0



Comparação do n.º de alunos da U.M., candidatos a bolsa de estudos, bolsеiros, bolsеiros deslocados e não deslocados do agregado familiar e respectivos valores - Braga/Guimarães

	total	Braga	Guimarães	total valor mensal Braga	total valor mensal Guimarães	total valor mensal
Total de Alunos inscritos na U.M.	14.150	10.149	4.001			
Total de Cand. a Bolsa de Estudo	6.474	4.761	1.713			
Total de Bolsеiros	5.445	4.037	1.408	€ 732.663,50	€ 262.310,500	€ 994.974,00
Bolsеiros Deslocados	2.209	1.715	494	€ 325.867,30	€ 101.029,40	€ 426.896,70
Bolsеiros não Deslocados	3.236	2.322	914	€ 406.796,20	€ 161.281,10	€ 568.077,30

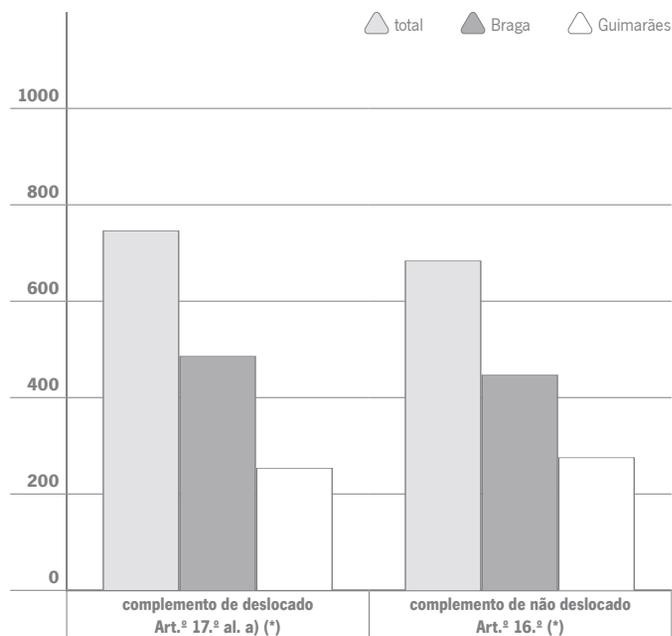


Distribuição dos complementos à bolsa de estudo e respectivo encargo mensal - Braga/Guimarães

	total	Braga	Guimarães	total valor mensal	valor mensal Braga	valor mensal Guimarães
complemento de deslocado - Art.º 17.º al. a) (*)	727	449	278	€ 43.947,15	€ 27.142,05	€ 16.805,10
complemento de não deslocado - Art.º 16.º (*)	709	424	285	€ 34.785,63	€ 20.287,68	€ 14.497,95
complemento de estágio - Art.º 19.º 1-a) s b) (*)	32	32	0	€ 2.120,42	€ 2.120,42	€ 0,00

(*) Ref. Desp. 4183/07, de 6/3

Distribuição dos complementos (Braga/Guimarães)



Distribuição dos candidatos à bolsa de estudo, bolsеiros e bolsеiros deslocados do agregado familiar nos pólos de Braga e Guimarães

	candidatos a bolsa de estudo			bolsеiros			bolsеiros deslocados	
	total	deslocados	não deslocados	total	deslocados	não deslocados	res. universitárias	aloj. privado
Braga	4.761	2.022	2.739	4.037	1.715	2.322	449	1.266
Guimarães	1.713	608	1.105	1.408	494	914	278	216
total	6.474	2.630	3.844	5.445	2.209	3.236	727	1.482

Comparação entre o nº de alunos bolsеiros deslocados e não deslocados

Braga

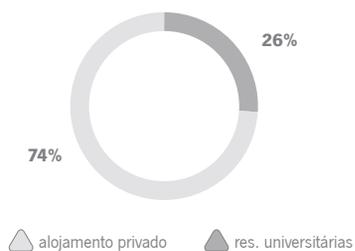


Guimarães

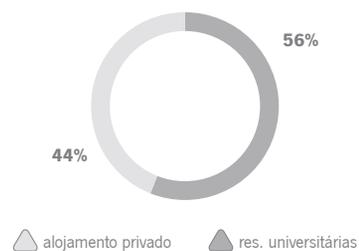


Comparação entre o nº de alunos bolsеiros deslocados - alojados nas R. U. e em alojamento privado

Braga

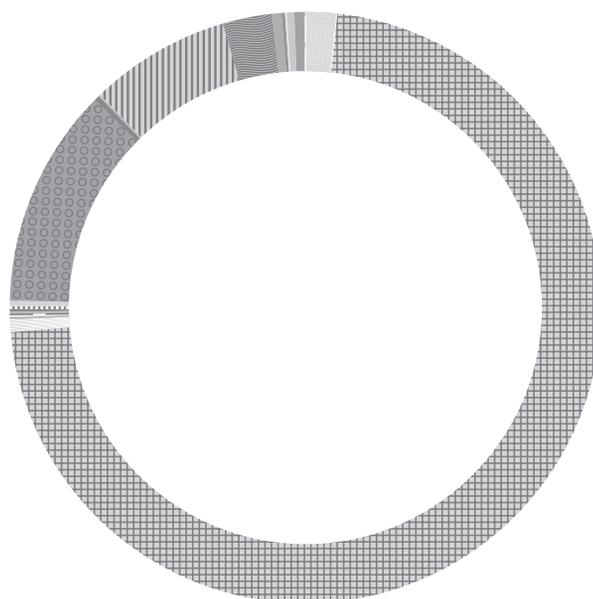


Guimarães



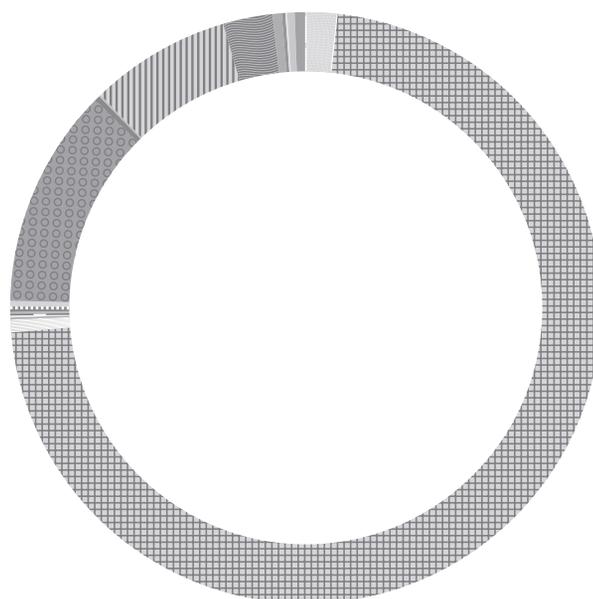
Distribuição dos Candidatos a Bolsa de estudo 2007/08 por Distritos de proveniência

candidatos							
#dist	distrito	Braga		Guimarães		total	
01	Aveiro	92	1,9%	20	1,2%	112	1,7%
02	Beja	1	0,0%			1	0,0%
03	Braga	3.323	69,8%	1.335	77,9%	4.658	71,9%
04	Bragança	42	0,9%	5	0,3%	47	0,7%
05	Castelo Branco	7	0,1%	1	0,1%	8	0,1%
06	Coimbra	5	0,1%	2	0,1%	7	0,1%
07	Évora	1	0,0%			1	0,0%
08	Faro	3	0,1%			3	0,0%
09	Guarda	9	0,2%	2	0,1%	11	0,2%
10	Leiria	16	0,3%	4	0,2%	20	0,3%
11	Lisboa	14	0,3%	5	0,3%	19	0,3%
12	Portalegre	1	0,0%			1	0,0%
13	Porto	607	12,7%	168	9,8%	775	12,0%
14	Santarém	11	0,2%	6	0,4%	17	0,3%
15	Setúbal	3	0,1%	2	0,1%	5	0,1%
16	Viana do Castelo	389	8,2%	110	6,4%	499	7,7%
17	Vila Real	134	2,8%	38	2,2%	172	2,7%
18	Viseu	30	0,6%	2	0,1%	32	0,5%
19	Angra do Heroísmo	11	0,2%	1	0,1%	12	0,2%
20	Horta	6	0,1%			6	0,1%
21	Ponta Delgada	24	0,5%	1		25	0,4%
22	Funchal	31	0,7%	11	0,1%	42	0,6%
46	Ilha do Pico	1	0,0%		0,6%	1	0,0%
		4.761		1.713		6.474	



Distribuição dos Bolseiros 2007/08 por Distritos de proveniência

bolseiros							
#dist	distrito	Braga		Guimarães		total	
01	Aveiro	74	1,8%	15	1,1%	89	1,6%
02	Beja	1	0,0%			1	0,0%
03	Braga	2.832	70,2%	1.103	78,3%	3.935	72,3%
04	Bragança	32	0,8%	3	0,2%	35	0,6%
05	Castelo Branco	4	0,1%	1	0,1%	5	0,1%
06	Coimbra	4	0,1%	1	0,1%	5	0,1%
07	Évora	1	0,0%			1	0,0%
08	Faro	1	0,0%			1	0,0%
09	Guarda	9	0,2%	1	0,1%	10	0,2%
10	Leiria	13	0,3%	4	0,3%	17	0,3%
11	Lisboa	7	0,2%	4	0,3%	11	0,2%
12	Portalegre	1	0,0%			1	0,0%
13	Porto	515	12,8%	135	9,6%	650	11,9%
14	Santarém	7	0,2%	6	0,4%	13	0,2%
15	Setúbal	3	0,1%	2	0,1%	5	0,1%
16	Viana do Castelo	340	8,4%	91	6,5%	431	7,9%
17	Vila Real	111	2,7%	31	2,2%	142	2,6%
18	Viseu	21	0,5%	2	0,1%	23	0,4%
19	Angra do Heroísmo	10	0,2%	1	0,1%	11	0,2%
20	Horta	4	0,1%			4	0,1%
21	Ponta Delgada	19	0,5%	1	0,1%	20	0,4%
22	Funchal	27	0,7%	7	0,5%	34	0,6%
46	Ilha do Pico	1	0,0%			1	0,0%
		4.037		1.408		5.445	



4.2 Alojamento

No quadro de uma modernização e a fim de assegurar um melhor acolhimento dos estudantes, os Serviços de Acção Social têm procurado oferecer espaços mais modernos com melhor apetrechamento e mais funcionais, com o objectivo de facilitar o dia a dia do estudante, e contribuir para o seu desenvolvimento e integração na comunidade Universitária.

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho dispõem de três tipos de alojamento, como nos elucida o quadro seguinte:

Braga

unidade(s)	direcção	características	preço
blocos A, B, C	Rua Machado Owen Santa Tecla	119 quartos duplos	60,45 € Bolseiros 75,00 € Não Bolseiros
		69 quartos individuais	
		cozinha em cada piso	
		quartos de banho colectivos	
		bar	
blocos D e E	Rua Machado Owen Santa Tecla	telefone	a)
		116 quartos duplos	
		20 quartos individuais	
		4 camaratas de 8 camas cada	
		1 camarata de 3 camas	
		kitchenet em cada quarto	
		telefone em cada quarto	
		quarto de banho privativo	
		sala de estudo	
		sala de convívio	
Lloyd Braga	Rua Prof. Lloyd Braga Lamações	lavandaria self-service	60,45 € Bolseiros 81,90 € Não Bolseiros a)
		squash	
		150 quartos duplos	
		4 quartos individuais	
		kitchenet em cada quarto	
		telefone em cada quarto	
		tv em cada quarto	
		quarto de banho privativo	
sala de estudo colectiva			
sala de convívio colectiva			

(a) Os preços dos quartos individuais são acrescidos de 30%

Os Serviços de Alojamento disponibilizam, no pólo de Braga e no de Guimarães, salas de informática com computadores ligados à Internet.

Data de construção dos blocos residenciais:

Bloco B - 1983
 Bloco A - 1987
 Bloco C - 1989
 Bloco D - 1993
 Bloco E - 1998
 Lloyd Braga - 1998

Guimarães

unidade(s)	direcção	características	preço
GA	Rua dos Combatentes	32 quartos duplos	60,45 € Bolsiros 75,00 € Não Bolsiros
		quartos de banho colectivos	
		cozinha colectiva	
		sala de estar	
blocos G1	Azurém	40 quartos duplos	
		24 quartos individuais	
		cozinha em cada piso	
		quartos de banho colectivo	
blocos G2, G3	Azurém	bar	a)
		140 quartos duplos	
		36 quartos individuais	
		kitchenet em cada quarto	
		telefone em cada quarto	
		quarto de banho privativo	
		sala de estudo	
sala de convívio			
lavandaria self-service			

(a) Os preços dos quartos individuais são acrescidos de 30%

Data de construção dos blocos residenciais:

Combatentes - 1985

Bloco G1 – 1991

Bloco G2 – 1994

Bloco G3 – 1997

O preço social de alojamento, em 2007, foi de 60,45 €.

Para se candidatar a alojamento, o estudante preenche a respectiva ficha que adquire nos Serviços de bolsa e/ou alojamento.

Têm prioridade no alojamento os alunos bolseiros dos S.A.S.U.M.. No entanto, a política de alojamento seguida por estes Serviços permite que não só os bolseiros tenham assegurado o alojamento, possibilitando que os alunos PALOPS, Erasmus e não bolseiros possam usufruir, embora a preços diferenciados, de alojamento nas Residências Universitárias.

Em Braga, a oferta de camas nas residências está perto de se poder considerar suficiente e o número existente provocou já uma descida nos preços praticados no mercado privado, tornando assim os custos do alojamento privado mais acessíveis para todos os estudantes que se encontram deslocados do seu meio familiar.

Em edifícios que alojam um elevado número de alunos, a participação dos residentes no funcionamento das residências através das respectivas Comissões de Residentes é um factor importante para a definição das normas de convivência e ajuda na diminuição de conflitos. Como compensação pelo trabalho despendido, é atribuído aos coordenadores de cada Residência um complemento mensal igual ao preço social de alojamento (60,45€).

Da actividade das comissões de residentes, para além de diversos convívios, há a salientar: a organização da ceia de Natal oferecida pelos Serviços a todos os residentes que desejam participar; a organização do Dia do Residente do complexo de Santa Tecla, que culmina com um sarau cultural onde participa a ARCUM, e no qual são distribuídos prémios aos vencedores dos diversos torneios desportivos que precedem este dia.

Residência de Santa Tecla

Este conjunto de cinco edifícios, onde funciona uma cantina, teve, no decorrer de 2007, a seguinte actividade:

n ^o pessoas	encargos c/ pessoal	total despesas funcionamento	equipamentos e obras	n ^o de camas	receitas
16	228.787,61	293.540,89	136.161,39	591	272.964,85

uni: euros

Residência Lloyd Braga

n ^o pessoas	encargos c/ pessoal	total despesas funcionamento	equipamentos e obras	n ^o de camas	receitas
8	89.053,01	118.720,12	705.918,72	304	228.211,41

uni: euros

Residência Azurém

Este conjunto constituído por três blocos teve a seguinte actividade:

n ^o pessoas	encargos c/ pessoal	total despesas funcionamento	equipamentos e obras	n ^o de camas	receitas
9	114.436,22	149.582,98	7.425,01	420	296.846,11

uni: euros

Residência dos Combatentes

n ^o pessoas	encargos c/ pessoal	total despesas funcionamento	equipamentos e obras	n ^o de camas	receitas
1	15.440,08	20.149,24	445,34	64	30.265,40

uni: euros

A evolução dos encargos de funcionamento do alojamento, desde 1997, é a seguinte:

	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
receitas	407.453,04	472.122,19	678.938,76	604.627,85	652.228,13	631.577,24	790.123,83	863.722,07	907.442,97	921.470,43	828.287,77
despesas funcionamento	473.977,71	583.394,02	704.297,64	676.285,15	726.304,61	796.076,04	802.355,13	833.365,99	1.025.845,08	1.161.149,82	1.879.660,61
taxa de cobertura	85,96%	80,93%	96,40%	89,40%	89,80%	79,34%	98,48%	103,64%	88,46%	79,36%	44,07%

*** nota:**

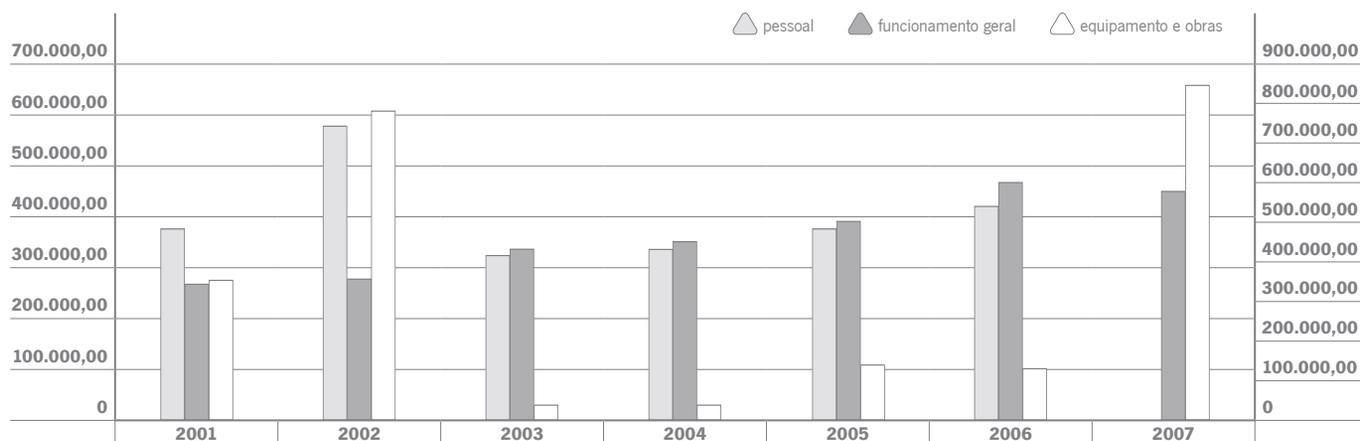
A taxa de cobertura diminui muito devido às despesas de capital – Obra de remodelação nas residências de Stª Tecla que iniciou no último trimestre de 2007. A taxa de cobertura sem as despesas de capital seria de 80%.

uni: euros

As despesas totais destas unidades distribuem-se da seguinte forma:

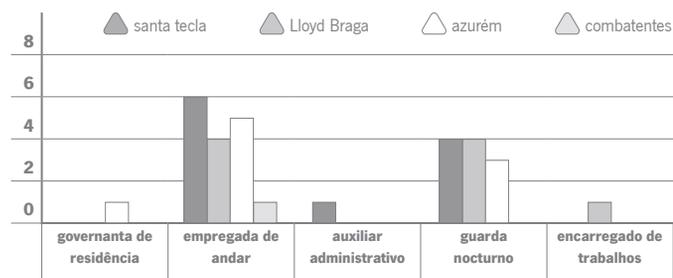
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
peessoal	378.403,00	581.692,00	326.626,21	337.691,79	379.051,48	422.782,78	447.716,62
funcionamento geral	347.902,00	360.213,00	435.750,53	453.944,04	504.789,26	603.614,49	581.993,23
equipamentos e obras	355.488,00	784.604,00	39.978,39	41.730,16	142.004,34	134.752,55	849.950,46

uni: euros



O pessoal que apoia as residências é o seguinte:

	Santa Tecla	Lloyd Braga	Azurém	Combatentes
governanta de residência			1	
empregada de andar	11	3	5	1
auxiliar administrativo	1			
guarda nocturno	4	4	3	
encarregado de trabalhos			1	



Sala de informática

Cada um dos conjuntos residenciais de Sta. Tecla e Azurém dispõe de salas equipadas respectivamente com 15 computadores + 1 servidor e 12 computadores + 1 servidor. A Residência Lloyd Braga possui de uma sala com 5 computadores + 1 servidor. Estes equipamentos ligados em rede têm acesso à Internet e estão disponíveis 24 horas por dia. A taxa de utilização tem sido elevadíssima e a sua gestão está a cargo de uma equipa composta por três residentes que prestam apoio no serviço de impressão e de cópias.

As Residências Universitárias dispõe de uma fotocopiadora self-service e de serviço de impressão.

Obs.: no caso da Lloyd os equipamentos estão lá mas o serviço não está a ser efectuado.

4.3 Apoio Clínico

4.3.1 Apoio Médico

Atentos ao número elevado de alunos da Universidade do Minho, que se encontram longe da sua residência e se vêem privados da assistência médica que tinham nos seus locais de origem, os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho assinaram um protocolo com a Administração Regional de Saúde de Braga, em Janeiro de 1991, com o objectivo de garantirem assistência médica a esses e a todos os alunos da Universidade do Minho. Nesse âmbito, contratou-se em regime de avença, uma médica que efectuava as consultas de clínica geral e de planeamento familiar no Centro de Saúde de Ínfias, em Braga.

Em finais de 1992, dado o crescimento do Campus de Azurém, tornou-se necessário estender o Apoio Médico àquele pólo, onde se montou um gabinete médico nas instalações do Campus de Azurém, contratando-se um médico para prestação do serviço uma tarde por semana.

Em 1996, as consultas passaram a ser feitas num gabinete devidamente apetrechado, no Campus de Gualtar, em Braga, duas vezes por semana. No entanto, e porque as consultas de planeamento familiar precisam de pessoal especializado e outras condições mais apropriadas, acordou-se verbalmente, com o Centro de Saúde de Ínfias, em Braga, e com o Centro de Saúde da Amorosa, em Guimarães, para que estas fossem aí executadas.

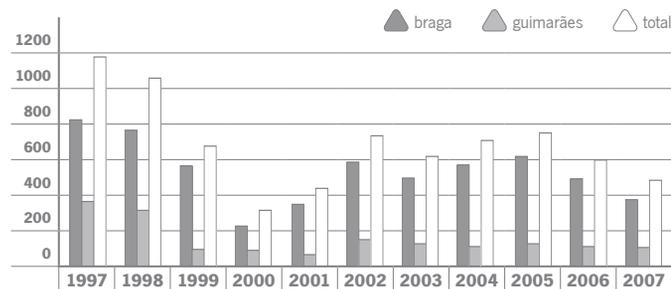
Em 2002, as consultas de planeamento familiar continuaram a ser feitas nas instalações do Instituto Português da Juventude onde, ao abrigo de um protocolo celebrado entre o IPJ, a ARS e o Instituto de Psicologia da Universidade do Minho, os alunos são atendidos por médicos, outros técnicos de saúde e psicólogos, para aconselhamento, encaminhamento e prescrição médicas.

A partir de Março de 2005 e por uma questão da melhoria das condições do espaço e de garantia da facilidade de acesso ao serviço o Gabinete de Apoio Médico passou a funcionar na sede dos Serviços de Acção Social no Campus de Gualtar, em Braga, e no Pavilhão Desportivo de Azurém, em Guimarães.

Nos últimos 10 anos foi prestado, no Gabinete de Apoio Médico, o seguinte número de consultas aos alunos, respectivamente nos polos de Braga e de Guimarães:

nº de consultas	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
braga	811	763	576	220	326	587	483	582	609	496	373
guimarães	358	299	88	84	68	143	124	119	129	108	106
Total	1.169	1.062	664	304	394	730	607	701	738	604	479

Apoio médico - nº de consultas 1997/2007



De notar que no espaço de tempo entre 1999 e 2001 ocorreram sucessivos contratos em regime de avença, conseguindo-se apenas médico em cerca de metade dos meses do ano, o que justifica a quebra do número de consultas efectuadas nos meses em causa.

Em 2007, foram atendidos no pólo de Braga, 373 alunos e no pólo de Guimarães, 106.

O protocolo acima mencionado, permite que os alunos da Universidade do Minho sejam integrados no Sistema Nacional de Saúde, sem necessidade de recorrerem aos respectivos médicos de família da sua residência de origem.

4.3.2 Núcleo de Apoio Psicológico

II - Introdução

O Núcleo de Apoio Psicológico está formalmente inserido no Sector de Apoio Clínico, que engloba também o Núcleo de Apoio Médico, e está afecto ao Departamento de Apoio Social.

Esteve na origem da criação deste Núcleo a percepção por parte dos SASUM de que estava a verificar-se um aumento do número de alunos bolseiros com necessidade de recorrer a apoio psicológico o que levou, numa primeira fase, os SASUM a protocolarem, no ano lectivo de 1995/1996 a colaboração do Serviço de Consulta Psicológica e de Desenvolvimento Humano da Universidade do Minho (S.C.P.D.H.-U.M.) pagando as consultas que eram dadas a alunos bolseiros através de uma avença paga àquele Serviço.

Posteriormente e com a continuidade no aumento destes casos, foi necessário avençar, no ano lectivo de 1996/1997, um psicólogo cujas funções principais passavam pelo despiste e encaminhamento de casos para o S.C.P.D.H.-U.M. Este técnico deveria também, quando necessário, auxiliar familiares de alunos no processo de encaminhamento das situações para estruturas comunitárias, relacionadas com o atendimento a situações de risco para a saúde física e mental e prestar um atendimento psicológico mais contínuo junto dos alunos cujo encaminhamento não se justificasse. Em Fevereiro de 2000 e dados os resultados satisfatórios obtidos com esta modalidade de apoio, foi decidido contratar a tempo inteiro, no âmbito de um contrato de trabalho a termo certo, a técnica de psicologia que em Agosto desse mesmo ano ingressou no quadro da Universidade do Minho. Desde então e até Março de 2005 o Núcleo de Apoio Psicológico esteve a cargo de uma psicóloga pertencente ao quadro de pessoal da Universidade do Minho. Em Março de 2005 esta técnica passou a estar inserida no quadro do SASUM, assumindo a coordenação deste núcleo e tendo sido avençada, em Maio de 2005, uma psicóloga para assegurar o atendimento psicológico aos alunos.

Em Outubro de 2007 foi estabelecido um contrato para a prestação de serviços de apoio psicológico no Departamento de Apoio Social destes Serviços que assegura a prestação de sete horas semanais de apoio, nos termos estabelecidos.

II - Atribuições

São atribuições do Núcleo de Apoio Psicológico assegurar o cumprimento do protocolo com o Serviço de Consulta Psicológica e de Desenvolvimento Humano da Universidade do Minho que permite o apoio psicológico participado aos alunos bolseiros e ainda prestar apoio aos alunos bolseiros e aos familiares em coordenação com os demais sectores do Departamento de Apoio Social em situações que o justifiquem.

II.1 - Definição de Funções

O conteúdo funcional inerente ao exercício de funções de psicologia no Núcleo de Apoio Psicológico consiste na colaboração com o Serviço de Consulta Psicológica e de Desenvolvimento Humano da Universidade do Minho, nos seus pólos de Gualtar e Azurém, através da avaliação inicial de alunos bolseiros que requeiram atendimento psicológico participado ao abrigo do protocolo de colaboração existente entre o serviço mencionado e os SASUM; na elaboração de relatórios de síntese dirigidos ao SCPDH-UM alertando para casos de maior gravidade que exijam atendimento de urgência; no procedimento de envio protocolado dos relatórios de síntese salvaguardando a confidencialidade do seu conteúdo; em passar credenciais para apoio psicológico participado aos alunos bolseiros; no estabelecimento de contactos entre os alunos e os S.A.S.U.M, procedendo à divulgação do núcleo de apoio psicológico; no auxílio a familiares de alunos no processo de encaminhamento de casos para estruturas comunitárias relacionadas com o atendimento a situações que envolvam risco para a saúde física e mental; na prestação de apoio directo aos utentes em problemáticas mais relacionadas com o rendimento escolar; em apresentar superiormente, quando necessário, informações internas que possam contribuir para o maior conhecimento de situações de excepção junto dos alunos bolseiros; no desenvolvimento de trabalho conjunto com os demais sectores do Departamento de Apoio Social, privilegiando assim uma abordagem multidisciplinar na resolução de situações colocadas pelos alunos; na elaboração de relatórios de actividades que reflectam uma análise qualitativa e quantitativa do trabalho desenvolvido em cada ano lectivo.

II.2 – Âmbito de Intervenção

No apoio psicológico e educacional a estudantes universitários três tipos de serviços poderão merecer destaque nomeadamente serviços remediativos, serviços preventivos e serviços desenvolvimentais. O âmbito de Acção do NAP situa-se predominantemente ao nível das actividades remediativas, tanto de apoio directo a diversas situações de crise que os alunos enfrentam, como de encaminhamento para outras estruturas de apoio, mais direccionadas para lidar com as dificuldades descritas pelo estudante que procurou auxílio.

II.3 - Coordenação entre o NAP e o SCPDH-UM

Quando um aluno bolseiro solicita atendimento psicológico, ao abrigo do protocolo de colaboração existente entre o Serviço de Consulta Psicológica e de Desenvolvimento Humano da Universidade do Minho (SCPDH-UM) e os SASUM, é atendido inicialmente no NAP. Desta forma são dadas indicações ao SCPDH-UM para que lhe seja possível proceder a um encaminhamento correcto dos casos definindo-se ainda um grau de prioridade de atendimento com base na gravidade dos casos apresentados. Se a situação o justifica é fornecido à Directora do Serviço um relatório de avaliação inicial sobre o caso cujo objectivo é clarificar a situação tanto em termos do motivo do pedido de apoio, como no que concerne ao nível de gravidade e consequente urgência.

O protocolo em vigor que rege a colaboração entre os dois serviços supra-mencionados data de 7 de Junho de 2000 tendo sido acrescentada uma primeira adenda a 3-12-2002 que alterou a condição de acesso a apoio psicológico gratuito para os alunos bolseiros, passando a ser prevista a comparticipação dos bolseiros no pagamento das consultas de psicologia sendo a percentagem de desconto directamente proporcional ao montante da bolsa recebida pelo aluno.

Em 23-3-06 é feita uma segunda adenda ao protocolo de colaboração, passando a englobar a prestação de serviços psicológicos não só a alunos bolseiros como também a Atletas de Alta Competição da Universidade do Minho.

II.4- Encaminhamento de Casos para Estruturas da Comunidade

Em alguns casos o encaminhamento é feito para outras estruturas comunitárias, pois o problema não é de foro psíquico, ou é maior a urgência a outro nível interventivo. Nestas situações o aluno é encaminhado para a estrutura capaz de dar resposta ao seu problema, levando por vezes uma informação inicial de esclarecimento sobre a situação para o profissional que passará a acompanhar o caso. Há outros casos que requerem um contacto com os familiares de alunos em situações de crise e em que estes são notificados sobre o problema que o aluno manifesta, sendo, se necessário, orientados quanto ao encaminhamento a dar à situação.

II.5 - Contactos Estabelecidos

Em termos da colaboração com outras instituições foi necessário o levantamento do modo de funcionamento de instituições da comunidade vocacionadas para a intervenção na área da toxicod dependência, como o Projecto Homem, o Centro de Apoio à Toxicod dependência e os Narcóticos Anónimos numa óptica de prestação de informação e de encaminhamento de casos. Há ainda contactos pontuais com profissionais do Centro de Saúde Mental de Gualtar ou da Casa de Saúde do Bom Jesus quando os alunos que procuram apoio psicológico nos SASUM necessitam também dos cuidados das referidas instituições.

São ainda estabelecidos regularmente contactos com docentes de diversos departamentos no sentido de prestar apoio aos utentes do NAP em problemáticas mais relacionadas com o rendimento escolar havendo situações pontuais de contactos por parte de docentes que sinalizam casos de alunos que lhes parecem requerer de acompanhamento psicológico.

II.6 - Acções de Divulgação

Foi elaborada uma nota informativa, difundida na página representativa dos SASUM na internet, em que se explicita o tipo de encaminhamento psicológico possibilitado pelos SASUM, que pode ser consultada em <http://www.sas.uminho.pt/apsicol.htm> Por forma a possibilitar uma correcta implementação dos parâmetros definidos no protocolo de colaboração entre o SCPDH-UM e os SASUM, foi afixado em Outubro 2007 um aviso, nos placards dos diferentes Cursos de Licenciatura leccionados no Campus de Gualtar, alertando os alunos bolsheiros para a participação no preço a pagar pelas consultas de Psicologia no Serviço de Consulta Psicológica da Universidade do Minho inerente a cada escalão de bolsa definido pela tabela de atribuição de bolsas para o ano lectivo de 2007-2008.

III - População alvo

Tendo em conta a crescente heterogeneidade da população discente a frequentar o Ensino Superior há que ter o cuidado de atender às necessidades específicas de diversos grupos de estudantes quando se organiza uma estrutura de apoio psicológico neste nível de ensino. Concretizando, a população alvo do NAP sub-divide-se em alunos regulares, estudantes maiores de 23 anos, estudantes-trabalhadores, alunos provenientes dos PALOPs, alunos ERASMUS, alunos oriundos das ilhas portuguesas, estudantes portadores de deficiência física ou sensorial e Atletas de Alta Competição da Universidade do Minho, no âmbito do apoio prestado pelo programa TUTORUM.

Embora seja prioritário para os Serviços de Acção Social o trabalho a desenvolver junto dos alunos que se candidatam a um processo de atribuição de bolsa de estudos, não se descarta o atendimento a qualquer outro membro do corpo discente, docente ou funcionário que venha requerer auxílio, funcionando nestes casos uma óptica de prestação de informação ou de encaminhamento para uma estrutura capaz de dar resposta à solicitação.

Relativamente ao acompanhamento psico-social a famílias, os alvos são membros do agregado familiar de alunos detectados como estando a experienciar situações de crise.

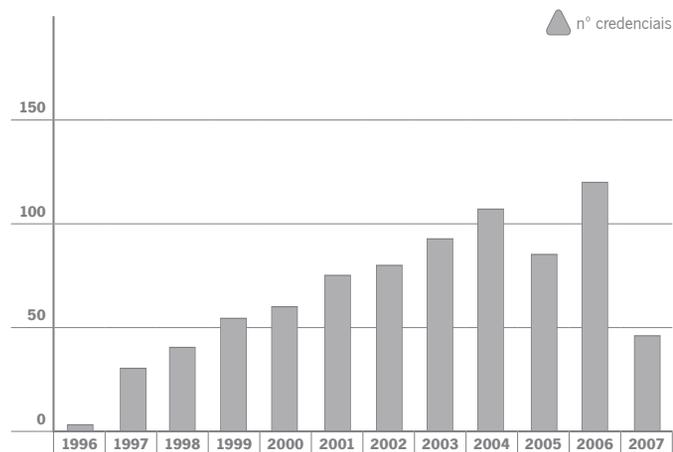
IV – Pedidos de Apoio Psicológico

Conforme já foi referido, o NAP presta auxílio psicológico aos estudantes mais carenciados, quer pelo desenvolvimento de acções interventivas, quer através do encaminhamento de alunos para o SCPDH-UM, com o qual existe um acordo que possibilita aos estudantes economicamente mais desfavorecidos terem acesso a apoio psicológico participado.

O Quadro 1 quantifica os pedidos de apoio relativos a situações encaminhadas para o Serviço de Consulta Psicológica, desde o início do funcionamento deste núcleo:

Quadro 1- número de credenciais enviadas para o SCPDH-UM por ano civil

ano	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
nº de credenciais	5	30	41	55	64	72	77	88	104	83	120	46



De notar que no ano de 2006 existiu necessidade de se actualizar muitas das credenciais de alunos com atendimento em curso, o que levou a que o número de renovações de credenciais fizesse disparar a quantidade de credenciais enviadas para o SCPDH-UM. Já no ano de 2007 ocorreu o fenómeno inverso, tendo o atendimento a muitos dos casos em curso sido concluído pelo SCPDH, o que explica a emissão de apenas 46 credenciais neste ano civil, mas referentes quase na totalidade ao envio de novos casos.

O Quadro 2 quantifica os encaminhamentos (número de credenciais) efectuados para o SCPDH-UM por mês no decurso do ano civil de 2007. Em termos globais, destacam-se os dados referentes aos meses de Janeiro / Março, Maio e Dezembro como fases de maior procura de apoio psicológico. Estes valores parecem decorrer, por uma lado, do período de realização de exames (Janeiro) e , por outro lado, da antecipação do 2º momento de avaliação (Maio). Assim como o conhecimento dos resultados da avaliação do 1º período de exames (Março). No ano civil de 2007 registou-se um aumento significativo de procura de apoio psicológico no mês de Dezembro, facto que pode estar associado quer à implementação do Processo de Bolonha (avaliação contínua), na maioria dos cursos, quer à maior consciencialização dos estudantes para a importância do acompanhamento psicológico, veja a título de exemplo a procura efectuada por alunos inscritos no 1º ano (quadro 4.1). De facto, se efectuarmos um cruzamento destes dados com os motivos dos pedidos de apoio (gráfico 6.1), durante 2007, verificamos que a ansiedade face aos exames surge como a razão mais frequente do pedido de consulta seguindo-se imediatamente outras desordens de ansiedade como segunda razão mais frequente.

Constata-se a inexistência de credenciais no mês de Setembro, neste mês, os SASUM não dispunham ainda da psicóloga que assegurasse o atendimento psicológico dos alunos, motivo que levou a que os casos que surgiram fossem avaliados em Outubro de 2007, tendo neste âmbito decorrido 19 atendimentos junto do NAP que originaram 4 credenciais de acesso ao SCPDHUM.

Quadro 2 - número de credenciais enviadas para o SCPDH-UM por mês no Ano Civil de 2007

mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set	Out	Nov	Dez
nº de credenciais	6	3	8	2	5	3	2	0	2	4	11

O Quadro 3 apresenta a distribuição das credenciais encaminhadas para o SCPDH-UM, por escalões de bolsa, com implicação na percentagem de participação no pagamento das consultas de Apoio Psicológico por parte dos alunos bolsеiros.

Quadro 3 - caracterização das credenciais enviadas em 2007 para o SCPDH-UM por escalão de bolsa

escalão	número de alunos	% total do número de alunos encaminhados
I	8	17%
II	12	22%
III	2	4%
IV	12	22%
V	3	7%
VI	9	20%
total	46	100%

De focar ainda o surgimento da necessidade de caracterizar alguns alunos bolsеiros em situações de excepção no âmbito de uma abordagem de atendimento multidisciplinar e que deu origem à elaboração de informações internas por parte do NAP. Esta realidade está quantificada no Quadro 4.

Quadro 4 - número de informações internas

ano	2002	2003	2004	2005	2006	2007
nº de informações internas	4	13	15	4	10	6

Por sua vez os Quadros 4.1 e 4.2 representam a distribuição do número total de alunos que em 2007 procuraram apoio psicológico junto do NAP agrupados, respectivamente, por ano lectivo de frequência e por agrupamentos de cursos, aqui designados por áreas.

Quadro 4.1 - distribuição dos alunos por ano lectivo em 2007

ano	número de alunos
1º	8
2º	12
3º	20
4º	4
5º	2
total	46

Quadro 4.2 - distribuição dos alunos por área curricular em 2007

área	número de alunos
1 - Ciências	6
2 - Ciências Econ. Empresariais e Polit.	8
3 - Ciências Sociais	5
4 - Educação e Psicologia	15
5 - Engenharia	5
6 - Letras e Ciências Humanas	6
7 - Educação Infantil e Básica	1
total	46

Os Gráficos 4.1 e 4.2 ilustram a distribuição dos dados contidos nos Quadros 4.1 e 4.2

Os Gráficos 4.1 e 4.2 ilustram a distribuição dos dados contidos nos Quadros 4.1 e 4.2

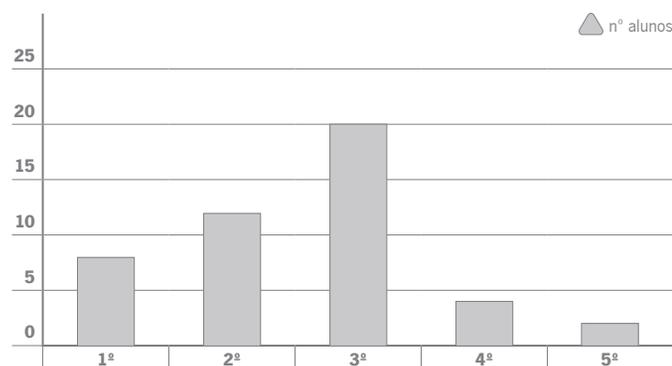
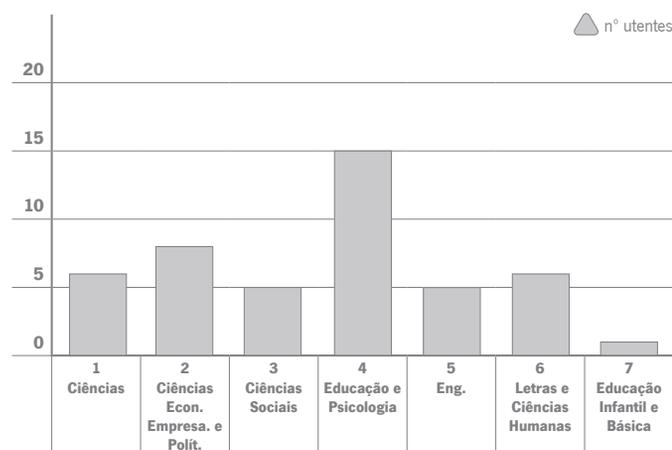


Gráfico 4.2 - total de utentes por área em 2007



V - Evolução dos Pedidos de Apoio

No Quadro 5 é indicado o número de estudantes que têm vindo a ser alvo de intervenção ou de triagem por parte do NAP desde o início do seu funcionamento, discriminando-se as situações que são encaminhadas para o Serviço de Consulta Psicológica das situações que são alvo quer de outro tipo de encaminhamento quer de um acompanhamento mais próximo directamente por parte do NAP:

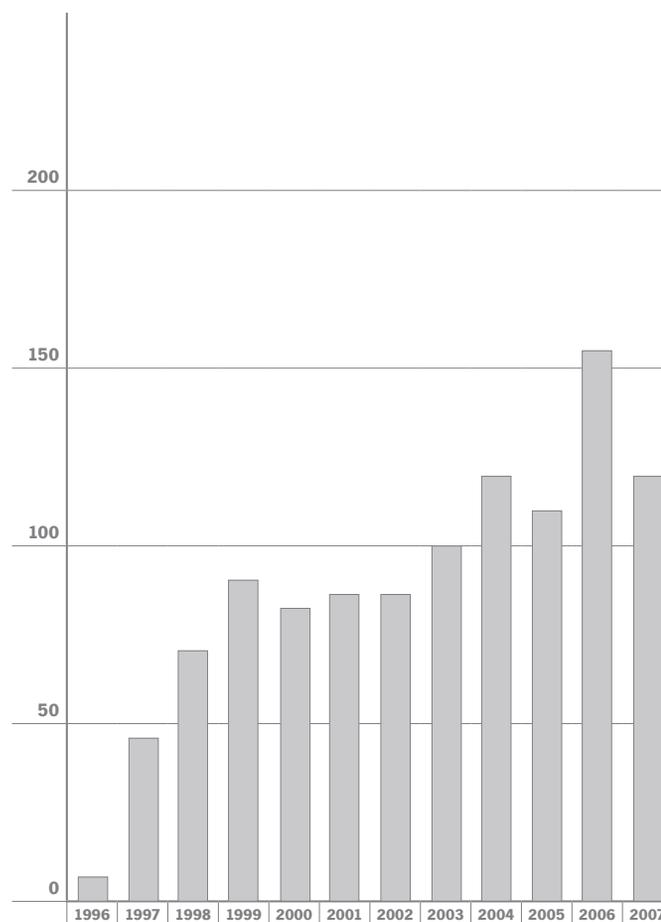
Quadro 5 - evolução dos pedidos de apoio

nº de casos	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
NAP	2	16	30	36	19	14	9	12	15	26	35	73
SCPDH	5	30	41	55	64	72	77	88	104	83	120	46
total	7	46	71	91	83	86	86	100	119	109	155	119

Conforme se pode verificar pela comparação da quantidade total de casos em cada ano civil, o número de pedidos de apoio aumentou consideravelmente durante os quatro primeiros anos de funcionamento do NAP, sofrendo uma diminuição no quinto ano de funcionamento (2000) e uma nova subida nos seis anos civis posteriores, tendo havido, um novo decréscimo, no último ano (2007). Se o aumento de 2006 pode ser explicado, por um lado, pela continuidade nos acompanhamentos, muitos dos quais vindo de anos anteriores e, por outro lado, pela clarificação das situações de atendimento no SCPDHUM mediante a emissão de renovações de credenciais (em Abril de 2006 foram emitidas 66 credenciais, a maioria das quais foram de renovação), a diminuição de 2007 parece dever-se à conclusão de processos terapêuticos e, conseqüentemente, a não necessidade de renovação da credencial. Tais dados parecem ser corroborados com o facto de entre os quarenta e seis encaminhamentos efectuados trinta e sete, ou seja, 80% serem novos casos, sendo apenas nove, isto é, 20% renovações de credencial. Estes dados apontam de um modo global para um sucessivo aumento do número de situações de alunos bolseiros que necessitam de apoio psicológico. De realçar, ainda, que no ano civil de 2007 houve um total de setenta e três atendimentos directos no NAP.

A realidade aqui descrita é, em termos totais, ilustrada no Gráfico 5.1 que se apresenta em seguida:

Gráfico 5.1 - número total de casos em cada Ano Civil



VI - Tipologia dos Pedidos de Apoio no Ano 2007

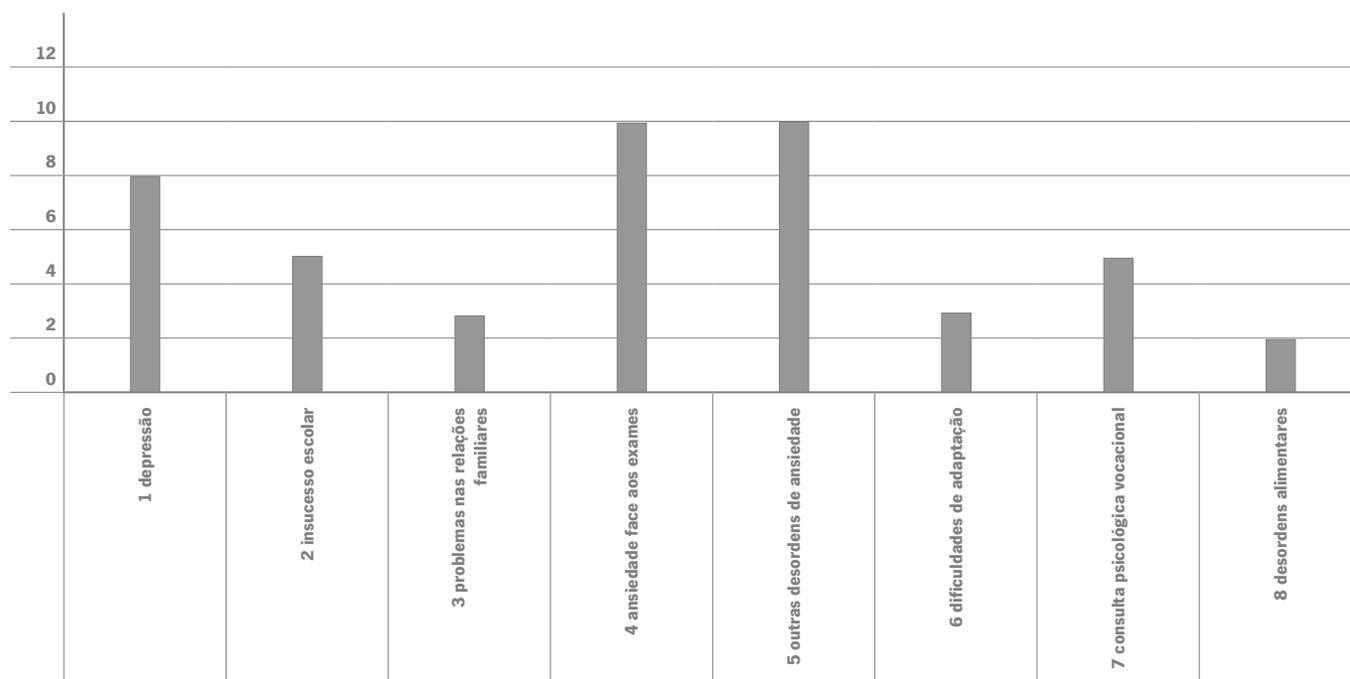
Para uma descrição mais detalhada da realidade de origem das solicitações de apoio psicológico que ocorreram durante 2007 pode-se referir uma maior prevalência de casos que se inserem na designação de outras desordem de ansiedade (22%) a par das situações de ansiedade relacionada com situações de avaliação escolar (22%). Ainda, no que concerne aos motivos maior prevalência, aparecem os pedidos relacionados com a depressão (17%) Surgiram ainda pedidos de apoio no âmbito da consulta psicológica vocacional (11%) e situações de pedidos de apoio psicológico no âmbito do insucesso escolar (11%). Os factores de stress mais comumente referenciados pelos alunos que recorrem aos serviços prendem-se com problemas ao nível da adaptação ao contexto académico (7%), nomeadamente em termos das competências de estudo. Há ainda a referir a percentagem de casos de alunos com desordens alimentares (4%) e com problemas nas relações familiares (7%) que exigem detecção e intervenção urgente. A resposta a este tipo de situação implica a coordenação de esforços entre os vários serviços da instituição e estruturas da comunidade passando, claramente, pelo recurso aos familiares destes alunos.

A realidade acima descrita é quantificada no Quadro 6 e ilustrada no Gráfico 6.1:

Quadro 6 - motivo dos pedidos de apoio do volume total de casos do NAP durante o ano de 2007

motivo do pedido (categorias)	nº total de casos	% total de casos
1 depressão	8	17%
2 insucesso escolar	5	11%
3 problemas nas relações familiares	3	7%
4 ansiedade face aos exames	10	22%
5 outras desordens de ansiedade	10	22%
6 dificuldades de adaptação	3	7%
7 consulta psicológica vocacional	5	11%
8 desordens alimentares	2	4%
total	46	100%

Gráfico 6.1 - motivo dos pedidos de apoio psicológico em 2007



CAP V - Departamento Desportivo e Cultural

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, têm para as actividades desportivas e culturais da comunidade académica que servem uma visão de serem reconhecidos como uma referência a nível nacional e mesmo, no espaço Europeu, no que se refere ao pensamento e intervenção enquanto serviço e na formação complementar dos seus estudantes nas vertentes desportiva e cultural.

O Departamento Desportivo e Cultural (DDC) dos SASUM integra-se na visão e objectivos estratégicos dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho e da própria Universidade do Minho, sendo a sua missão, promover a participação desportiva e cultural no seio da comunidade académica (alunos e funcionários), proporcionando condições para um acesso democrático a essa prática, num ambiente educativo, aberto à comunidade, saudável e de excelência.

Os Objectivos estratégicos do DDC dos SASUM são:

- Fortalecer a organização do desporto e da cultura na Universidade do Minho nos Campi, e sua imagem a nível regional, nacional e no espaço europeu;
- Gerir adequadamente o parque desportivo da Universidade do Minho e coordenar a organização técnica da actividade desportiva na academia;
- Desenvolver programas de promoção das actividades desportivas para a comunidade universitária (alunos e funcionários), de acordo com a procura existente, adoptando programas de referência ao nível de boas práticas.
- Apoiar o Associativismo Desportivo e Cultural na Universidade do Minho na prossecução da política definida pela Universidade para o sector.

5.1 Desporto

No Ano de 2007 e na sequência do trabalho desenvolvido no ano anterior, o plano de actividades desenvolveu-se num quadro de 14 programas diferenciados, o qual, superou as melhores expectativas na procura dos serviços e actividades desenvolvidas pelo DDC SASUM.

A taxa de cobertura registada em 2007 foi de 39% de receita/despesa, menos 1 ponto percentual face ao registado no ano anterior, o que representa um esforço considerável dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho na manutenção de um Serviço Desportivo que se orienta pela oferta diversificada, de qualidade e de acção social. Apesar de ter reduzido um ponto percentual a taxa de cobertura, é de salientar que, o ano de 2007 representa um ano de aumento do número de usos nas instalações e inscritos em actividade, assim como, o facto de grande parte dos horários da Nave Desportiva de Gualtar não gerarem receita por estarem reservados para o curso de Ensino Básico do Instituto de Estudos da Criança para prática lectiva. É ainda importante referir o facto de no mês de Maio, durante duas semanas, se terem realizado as Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários e grande parte das instalações e horários terem sido afectos a este evento.

A manutenção de uma política de taxas sociais tem apresentado resultados muito interessantes: elevada procura das instalações, elevado número de inscrições, de utilizadores e uma prática desportiva regular nas instalações desportivas da UMinho por parte da comunidade académica e entidades com as quais a Universidade do Minho se relaciona. Em 2007 registaram-se nos serviços desportivos da Universidade 8334 utentes.

Dos alunos matriculados em 2006/2007, 42% praticaram desporto com regularidade nas instalações da UMinho. Registaram-se 220.801 usos nas Instalações Desportivas da Universidade do Minho, enquanto actividade de serviços desportivos e 11.203 entradas de praticantes em competições e eventos desportivos diversos.

A Universidade do Minho possui instalações desportivas com uma área útil total para a prática desportiva de 6.021 m², o que representa 0.33 m² de área útil para a prática desportiva por cada membro da Academia (aluno, docente e funcionário). Se relacionarmos os indicadores internacionais de 4 m² por pessoa de área útil por praticante com o número de inscritos e entradas nas Instalações Desportivas, facilmente nos apercebemos que existe uma taxa de ocupação e uso bastante elevada e com necessidade de expansão e investimento em novos Espaços.

No entanto, foram lançadas várias obras, nomeadamente um Campo de Práticas de Golfe em Azurém, uma Sala de Exercício para Musculação, uma Sala de Desporto em Gualtar e a requalificação da sala de desporto do edifício dos congregados, instalações que abrirão em 2008, e melhorarão as condições de acesso à prática desportiva na Universidade,

Entre alguns dados de registo e que fazem parte da apresentação do trabalho desenvolvido em 2007 pelo DDC destacamos os seguintes:

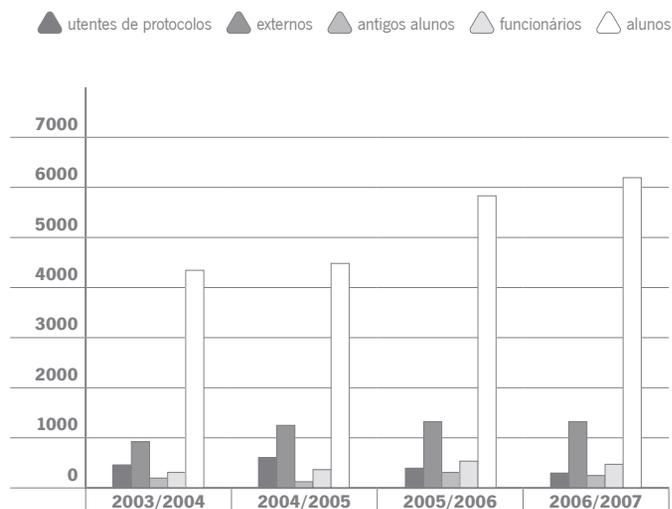
- 8334 utentes inscritos e que possuem cartão de acesso aos complexos desportivos da UMinho;
- 220 801 Usos nas Instalações Desportivas (Gualtar, Azurém, Sta. Tecla e Outras);
- 42% dos alunos de licenciatura em 2006/2007, praticaram desporto com regularidade nas instalações da UMinho;
- A UM dispõe de instalações com 6021 m² de área útil para a prática desportiva;
- 72 actividades/eventos foram organizadas nos Complexos Desportivos Universitários da UMinho
- 55 actividades e modalidades desportivas regulares propostas no ano académico:
 - 20 Modalidades de Actividades Desportivas Competitivas e de Recreação
 - 10 Modalidades de Desportos de Combate e Artes Marciais
 - 25 Modalidades de Fitness e Condição Física

- 760 Horas por mês de Funcionamento de Instalações (incluindo 2 horas x 24 dias/mês do CCF de Sta. Tecla)
- 473 Horas de Funcionamento por mês de Musculação
- 260 Horas de Funcionamento por mês de Balneoterapia
- 218 Horas por mês de Actividades de Ritmo
- 70% de Taxa de Ocupação Média das Naves Desportivas
- 25% de Taxa de Ocupação Média dos Courts de Squash
- 58% dos Inscritos no DDC são praticantes de Musculação e Córdio Fitness
- 56 760 Usos na Musculação e Córdio Fitness
- 7510 Usos nas Actividades de Ritmo
- 5 734 Usos na Nataçãõ
- 5 123 Usos na Balneoterapia

Utentes - Análise comparativa do número de Utilizadores

O número de utentes do DDC em actividade regular e registados nos Serviços não tem parado de aumentar, registando-se um incremento notável em 2006. Este registo deve-se também ao facto de existir actualmente um controlo muito rigoroso dos utentes, nomeadamente com a integração do sistema de controlo de acessos no Complexo Desportivo de Gualtar e que ficou concluído em Outubro de 2005.

	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007
Alunos	4315	4475	5821	6090
Funcionários	281	370	530	430
Antigos Alunos	215	106	243	212
Externos	969	1321	1367	1355
Utentes de Protocolos	458	599	358	257
Membros da Academia	4811	4951	6594	6732
Externos à Academia	1427	1920	1725	1602
Utilizadores inscritos	6238	6871	8319	8334



Oferta de actividades e/ou modalidades desportivas em 2007 (54)

O Programa de oferta de actividades em 2007 tentou dar resposta à procura desportiva que é estudada aferida e validada anualmente, através da aplicação de questionários efectuados durante o processo de matrícula, atendendo também ao perfil de instalações desportivas e enquadramento nacional de competição desportiva universitária existente. Foram inquiridos 1642 estudantes. Este estudo serve essencialmente para adequar e monitorizar o programa desportivo às motivações de prática desportiva na Universidade e de certa forma dar sequência à prática desportiva dos níveis de ensino anteriores.

Fitness (17)

Aero-Step
Aero Step Dance
4 in Express
GAP
Power Step
Core-Express
Hi-Circuit
Hi-Step Local
HipHop
Max-Corpos
Mind-Health
Reebok Martial Arts
Cardio *Fitness* e Musculação
Ginástica de Grupo
Danças Latino-Americanas*
Danças de Salão*
Hip Hop*

Corpo e Mente(7)

Balneoterapia
Pilates
Meditação
Shiatsu*
Massagens Terapêuticas*
Hata Yoga
Swasthya Yôga*

Saúde(1)

Fisioterapia

Desportos de Aventura (2)

Escalada *Indoor*
Orientação

Desportos Motorizados (1)

Karting*

Desportos Aquáticos (2)

Natação
Pólo-Aquático

Desportos de Combate e Artes Marciais(10)

Capoeira*
Hapkido*
Judo
Karaté Contacto*
Karaté Shotokan
Karaté Go Ju Ryu*
KickBoxing*
MegaBoxing*
Taekwon-Do*
Viet-Vo-Dao

Desportos Colectivos (8)

Andebol
Basquetebol
Futebol 11
Futsal
Patinagem
Rugby
Voleibol
Voleibol de Praia

Desportos Individuais (7)

Atletismo
Equitação
Xadrez
Badminton
Squash
Ténis
Ténis de Mesa
Surf

* parceria realizada através de protocolos com entidades

Programa de Formação dos Recursos Humanos

Tal como no passado ano, o programa de formação para os Recursos Humanos Afectos ao DDC dos SASUM tentou dar resposta, prioritariamente, ao pessoal de contacto com os utentes no que se refere à melhoria da comunicação e atendimento. Com a integração do Sistema Integrado de Gestão G-Gesp XXI foi necessário organizar formação para os operadores deste sistema no que concerne a reservas e consultas de gestão, para melhor responder às solicitações dos utentes. Após a detecção de necessidades de formação dos colaboradores, num estudo realizado pelo sector de recursos humanos, foi proporcionada formação para cada sector e colaborador em função das necessidades individuais e de serviço.

Os SASUM estiveram presentes na 10ª Reunião Anual da Rede Europeia de Serviços Desportivos Universitários realizada em Ghent-Bélgica e onde se abordaram os temas da actualidade que se relacionam com a actividade dos Serviços Desportivo no âmbito do Ensino Superior.

Programa para as Instalações Desportivas

Em 2007 iniciou-se a construção de um Campo de Prática de Golf em Azurém e do qual fazem parte um Driving Range e uma zona de Putting Green, assim como, de um novo Pavilhão Desportivo, Sala de Cardio Fitness e Centro Médico integrados no Complexo Desportivo de Gualtar. Além destas novas construções, está a ser requalificada a sala de desporto do edifício dos congregados. Estes novos espaços entrarão em funcionamento em 2008, permitirão triplicar a área útil para prática desportiva.

Quadro resumo das instalações desportivas (número de instalações e área útil de prática desportiva)

Complexos Desportivos de Gualtar (CDG), Azurém (CDA) e Centro de Condição Física de Santa

espaços	CDG Gualtar	CDA Azurém	CCFST Stª Tecla	s - total
sub-total	nº 11	5	2	18
	m² 3.631 m²	2.280 m²	110 m²	6.021 m²
total	18 espaços de prática desportiva			
	6.021 m² de área útil para a prática desportiva			

Quadro detalhado das instalações desportivas (número de instalações e área útil de prática desportiva)

espaços	CDG Gualtar	CDA Azurém	CCFST Stª Tecla	s - total
nave	nº 1	1		2
	m² 1456	1872		3328
squash	nº 1	1	1	3
	m² 60	60	60	180
ginásios/salas	nº 3	1		4
	m² 266	160		426
balneoterapia	nº 1	1		2
	m² 31	48		79
sala de musculação	nº 1	1	1	3
	m² 232	140	50	422
campos exteriores	nº 2			2
	m² 1193			1193
pátio exterior (basquetebol de rua)	nº 1			1
	m² 120			120
voleibol de praia	nº 1			1
	m² 273			273
sub-total	nº 11	5	2	18
	m² 3.631	2.280	110	6.021
total	18 espaços de prática desportiva			
	6.021 m² de área útil para a prática desportiva			

Qualificação dos Serviços Desportivos

Com o início do Processo de Certificação de Qualidade de Serviços Desportivos segundo a norma ISO 9001/2000, realizaram-se uma série de acções internas e participação em acções de formação externas e internas. Foram realizadas obras de recuperação e manutenção de instalações e materiais nos Complexo Desportivos de Gualtar, Azurém e Centro de Condição Física de Santa Tecla.

Programa de Comunicação das Actividades Desportivas e Culturais

O DDC realizou e colaborou numa série de eventos desportivos, recreativos, culturais e acções especiais com objectivo de promoção destas áreas junto da comunidade académica. Os eventos e actividades foram os seguintes:

- Troféu de Karting da Universidade do Minho, competição regular durante todo o ano e que movimentou mais de 120 praticantes;
- Carnaval na Neve, organização em parceria com a Associação de Funcionários da UMinho (AFUM) em que participaram 114 pessoas durante 1 semana em Cerdanya nos Pirinéus Orientais em França;
- Dia da Universidade, 33º Aniversário da UM, organização de 5 torneios (Futsal feminino, Badminton, Voleibol feminino e Basquetebol masculino e feminino) em parceria com o desporto escolar em que participaram 546 estudantes do ensino secundário do Distrito de Braga.
- Prova Multiactividades “Aventura-te na UMinho”, organizada em parceria com o Desporto Escolar, esta prova aventura teve a participação de 12 escolas e 74 participantes;
- Torneio Inter-Instituições da AFUM, apoio logístico ao torneio que teve 12 equipas de Instituições da Região e que movimentou 120 participantes;
- Gym em Festa, Festival de Ginástica organizado pelo desporto escolar no Complexo de Gualtar onde participaram 550 estudantes do Ensino Secundário do Distrito de Braga;
- Raid TT, organização em parceria com a AFUM em que participaram cerca de 60 pessoas em 14 veículos Todo-o-terreno e que se realizou entre Barcelos e Braga.
- Torneios de Curso e de Associações, apoio à realização de 18 torneios de cursos e associações da Universidade e que movimentaram mais de 1500 estudantes, docentes e funcionários;
- Descida do Rio Cavado em Kayak em que participaram 42 pessoas, entre alunos e funcionários;
- Curso de Árbitros de Desporto Escolar, disponibilização de instalações e técnicos desportivos para a realização de cursos de arbitragem para 200 estudantes do Ensino Secundário nas modalidades de Andebol, Futsal, Basquetebol e Voleibol;
- Torneio de Carnaval de Squash, participaram 25 atletas;
- Torneio Primavera de squash, participaram 30 atletas;
- Campo de Férias da Páscoa, apoio à AFUM na realização de 2 semanas de actividade para 48 crianças filhos de funcionários docentes e não docentes;
- Gata na Praia – Campo de Férias Desportivas no Algarve, enquadramento técnico e apoio logístico na organização em parceria com a AAUM numa actividade que decorreu em Portimão – Praia da Rocha durante uma semana em que estiveram presentes 600 estudantes da UMinho;
- Torneio Encerramento de Squash, participaram 40 atletas
- Troféu Reitor, prova desportiva interna de maior prestígio onde participaram 500 atletas nas modalidades de futsal, Basquetebol, Voleibol de Praia, Ténis, Badminton e Ténis de Mesa;
- Campo de Férias de Verão, apoio à AFUM na realização de 1 mês de actividade para 110 crianças filhos de funcionários docentes e não docentes;
- Torneio Abertura de Squash, participaram 25 atletas;
- Organização de vários Open´s e Torneios de Apuramento do Calendário Oficial da Federação Académica de Desporto Universitário e das Finais Nacionais dos Campeonatos Nacionais Universitários que movimentaram mais de 2200 atletas em competição;
- Gala do Desporto, cerca de 210 estudantes/atletas, técnicos e dirigentes do desporto da academia foram homenageados no dia 5 de Julho numa cerimónia que contou com a presença do Reitor e diversos Membros da Equipa Reitoral da Universidade do Minho, dos responsáveis dos SASUM, Directores de Curso, Presidentes de Escola, e vários convidados de outras Instituições e Patrocinadores;
- Fase Final de Voleibol do Desporto Escolar, com a presença de mais de 200 participantes;
- Encontro Regional de Desporto Escolar Adaptado com a presença de cerca de 110 participantes;

- Encontro Inter-Escolar de Escalada com a presença de 40 participantes;
- Prova de Orientação no Campus de Gualtar para alunos ERASMUS, onde participaram cerca de 80 alunos.
- Sessão de Acolhimento aos Novos Estudantes, actividade que mobiliza cerca de 4500 pessoas no Complexo Desportivo de Gualtar no início do ano lectivo;
- VI University Fashion, Show de moda organizado anualmente pela AAUM no Complexo Desportivo Universitário de Azurém com modelos estudantes da UMinho e criadores de moda nacionais. Este evento teve este ano aproximadamente 600 espectadores;

Jornal UMDicas, Desporto, Informação, Cultura e Acção Social

O Jornal UMDicas é um projecto dedicado aos temas da Acção Social e de actividade desportiva que se desenvolvem na academia. A qualidade da informação e grafismo aumentou consideravelmente. O Jornal Umdicas teve 8 edições das quais 3 foram especiais e distribuídas com a edição do Diário do Minho (tiragem de 2000 exemplares em cada edição regular e 11000 nas edições especiais).

A Informação Web no site www.dicas.sas.uminho.pt acompanhou o desenvolvimento do Jornal e tornou-se um local de procura de informação regular dos membros da Academia e também de quem se interessa pela actualidade desportiva, cultural, acção social e informação sobre o Ensino Superior. Registaram-se 1.218 659 visitas a páginas do site (76 662 visitantes), duplicando o valor registado no passado ano. A secção mais procurada com mais de metade dos acessos continua a ser a “galeria BIG” onde são colocadas as fotos de todos os eventos que foram alvo de cobertura fotográfica.

A equipa do Projecto DICAS, desenvolveu também uma estratégia de divulgação das actividades dos SASUM tendo-se registado 292 notícias em órgãos de comunicação social regionais e nacionais, as quais estão disponíveis na página web.

No sentido de dar a conhecer os 8 anos de história do Projecto UMDicas e informação no âmbito dos SASUM, realizou-se entre 26 de Fevereiro e 11 de Março uma exposição na Biblioteca do Campus de Gualtar.

Projecto Estudantes ERASMUS

Tal como nos anos anteriores, o DDC apresentou os serviços e actividades Desportivas aos Estudantes Erasmus nas duas sessões de acolhimento organizadas pelo Gabinete de Relações Internacionais da Universidade do Minho, tendo-se realizado após uma das sessões, pela primeira, vez uma Prova de Orientação no Campus de Gualtar. Nestas sessões foi distribuído um inquérito sobre os hábitos e motivações para a prática desportiva para um encaminhamento dos alunos para as actividades desejadas. A procura dos serviços desportivos por parte dos estudantes estrangeiros situou-se acima dos 65% e tem sido um dos factores de integração com melhor registo nesta população na Universidade.

Programa de Saúde Solidariedade e Acções Humanitárias

O DDC SASUM em colaboração com a AAUM organizou 4 Dádivas de Sangue e Recolha de Sangue para Análise de Medula, duas no Campus de Azurém e duas no Campus de Gualtar com o objectivo de desenvolver um espírito de solidariedade na comunidade académica. A Universidade do Minho é a Instituição que mais recolhas diárias consegue a nível nacional, em 2007, nas 4 acções efectuadas, obtiveram-se 1060 recolhas de sangue e 316 recolhas para análise de medula. A Universidade do Minho continua a ser a Instituição que maior número de recolhas diárias realiza a nível nacional.

Realizou-se pelo segundo ano consecutivo, em colaboração com a AAUM e a Associação de Funcionários da Universidade do Minho (AFUM), uma campanha de recolha de brinquedos durante a época do Natal para oferecer a instituições de Guimarães que trabalham com crianças desprotegidas, nomeadamente à Associação de Apoio à Criança e outras integradas na Rede Social de Guimarães. Esta campanha superou as melhores expectativas e foram entregues a estas instituições 790 brinquedos.

Programa de Actividades de Dança e Ritmo

Registaram-se durante o ano 7510 entradas, este número é considerável, decorre das melhorias introduzidas com a aquisição de novo equipamento e material desportivo. No sentido de aumentar o número de utentes, foi criada a possibilidade de pagamento de aulas livres.

Programa de Saúde e Condição Física

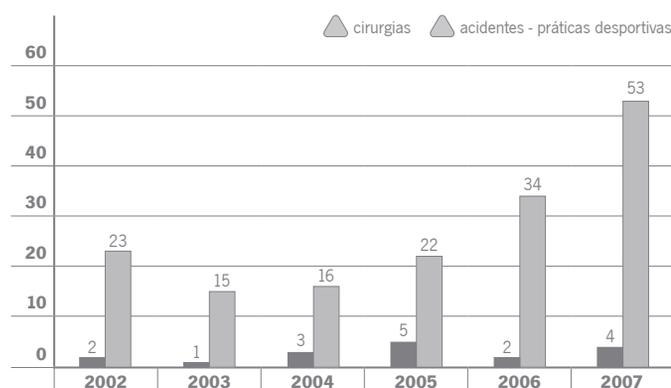
A gestão integrada das salas de condição física de UM iniciada em 2006, nomeadamente com o lançamento do Cartão Anual e Semestral e Cartão Ligth, o alargamento dos horários, proporcionou um crescimento do número de visitas às Salas, que alcançou o registo de 56 760 usos, batendo-se mais uma vez os anteriores máximos. Existem ainda alguns problemas de procura excessiva nos horários nobres, facto que poderá ser resolvido com a entrada em funcionamento de uma nova sala em Gualtar no ano de 2008.

No âmbito da promoção da saúde, em 2007 foi lançado o Projecto BUTE com a empresa Ideia Biba no sentido de oferecer a título gratuito bicicletas aos membros da Comunidade Académica. Para além dos valores associados à saúde e condição física, o uso de bicicleta enquanto transporte é bom para a qualidade ambiental. Durante o ano de 2008 os SASUM e a Ideia Biba têm intenção de entregar 2500 bicicletas aos aderentes a este projecto inovador no âmbito do Ensino Superior.

Dos 53 acidentes que decorreram da actividade desportiva que foram comunicados e participados pelos SASUM à Seguradora, 4 resultaram em cirurgias.

	2002	2003	2004	2005	2006	2007
participações	21	14	13	17	32	49
cirurgias	2	1	3	5	2	4
total	23	15	16	22	34	53

Acidentes desportivos participados à seguradora



Programa de Desportos de Combate e Artes Marciais

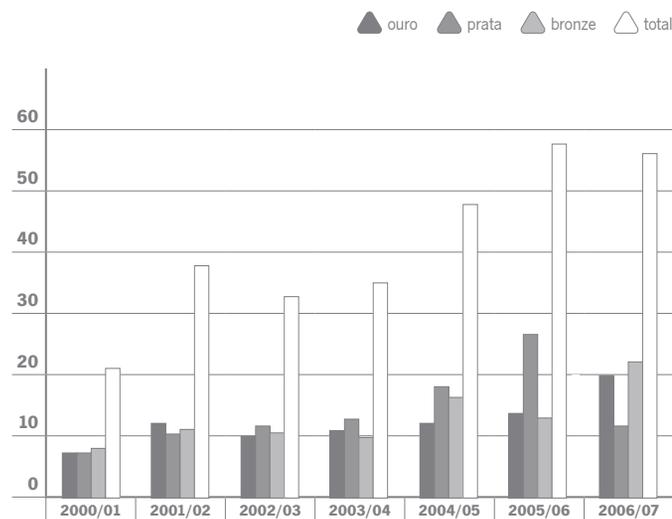
Foram 10 as propostas de actividade neste programa, 7 das quais orientadas por entidades com as quais foram acordados protocolos no sentido de viabilizar esta oferta e 3 sob orientação directa de técnicos do DDC com habilitação nessas modalidades. As Artes Marciais e Desportos de Combate são das actividades de maior procura, surgem-nos com regularidade, propostas para lançar novas actividades. O DDC continua a ser muito procurado por organizações que se dedicam a este tipo de actividade, que pretendem lançar programas novos dentro da Universidade do Minho. O ano 2008 poderá ser uma ano propício no sentido de aumentar o número de actividades com a entrada em funcionamento do Pavilhão 2 de Gualtar e Sala de Desporto dos Congregados.

Programa Competitivo e Recreativo

O Apoio ao Associativismo Desportivo na Universidade é um dos objectivos centrais da acção dos SASUM, nomeadamente pela necessidade de melhorar o sistema de apoio e acompanhamento ao associativismo desportivo na Universidade. Para isso, tal como em 2006, foi assinado um Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo com a AAUM no sentido de garantir uma participação de qualidade nas competições desportivas e na promoção das actividades recreativas, de formação e de promoção desportiva por si realizadas. O valor financeiro do contrato programa inicialmente atribuído à AAUM foi de 47.683€, tendo sido efectuada uma execução exemplar do mencionado, que teve uma realização financeira de 39.313,89€. A AAUM efectuou todas as actividades a que se propôs e as suas equipas e atletas conseguiram o brilhante resultado de 56 medalhas nos Campeonatos Nacionais Universitários (20 ouro, 13 prata e 23 bronze) ocupando o segundo lugar no Ranking Nacional do Desporto Universitário. Foi um ano histórico no Desporto Universitário da nossa Academia e foi o ano em que foram conquistados mais títulos de Campeão Nacional Universitário.

Análise Comparativa das Medalhas Conseguidas nos CNU´s desde o ano 2000

	ouro	prata	bronze	total
2000/2001	7	7	8	22
2001/2002	13	11	13	37
2002/2003	10	12	11	33
2003/2004	12	13	11	36
2004/2005	13	18	16	47
2005/2006	15	27	15	57
2006/2007	20	13	23	56



O DDC SASUM apoiou também todas as actividades propostas de âmbito competitivo e recreativo organizadas pela Associação de Antigos Estudantes da Universidade do Minho, Associação de Funcionários da Universidade do Minho e Associações e Núcleos de Curso na realização de mais de 25 actividades nas Instalações Desportivas da Universidade do Minho.

Participação em Actividades Desportivas Internacionais

O objectivo destas participações passam por motivar os atletas e equipas que representam a UMinho, através de um programa de participação em competições desportivas internacionais. Tem ainda o propósito de promover e representar a UMinho nestes palcos, competindo com universidades de outros países contribuindo assim para a sua internacionalização. Estas participações proporcionam aos estudantes/atletas da UMinho uma vivência internacional em eventos de qualidade.

A estudante/atleta da Universidade do Minho Jéssica Augusto foi medalha de Ouro na Universiada de Verão em Bangkok, tornando-se a primeira mulher a conquistar uma medalha de ouro, com recorde mundial universitário nos 5000m e a terceira para Portugal em 24 edições deste grande evento mundial. Participaram ainda nas Universiadas os Alunos de Engenharia Biomédica José Fernandes (Taekwondo) e José Parente (Natação).

A Universidade do Minho participou com atletas e equipas nos Campeonatos Europeus Universitários de Badminton, Ténis de Mesa Masculino, Voleibol Feminino e Andebol Masculino, onde se sagrou pelo segundo ano consecutivo Vice-Campeã Europeia Universitária nesta última modalidade:

- Campeonato Europeu Universitário de Andebol Masculino, Lodz, Polónia, 3 a 8 Julho de 2007:
Artur Monteiro (Gestão), César Rodrigues (Química Aplicada Ramo Materiais Têxteis), Cláudio Mesquita (Engenharia Civil), Diogo Matos (Tecnologias e Sistemas de Informação), Eduardo Fernandes (Relações Internacionais), Eduardo Sampaio (Engenharia Electrónica Industrial e Computadores), Gueorgui Nikolov (Tecnologias e Sistemas de Informação), Humberto Gomes (Engenharia Civil), João Castilho (Engenharia Têxtil), João Gonçalves (Tecnologias e Sistemas de Informação), Jorge Rodrigues (Gestão), José Teixeira (Gestão), Nuno Pires (Direito), Rui Ferraz (Engenharia Electrónica Industrial e Computadores), Rui Lourenço (Gestão), Treinador: Gabriel Oliveira – Vice Campeões Europeus pelo segundo ano consecutivo;

- Campeonato Europeu Universitário de Ténis de Mesa, Ostrava, República Checa, 21 a 24 Junho de 2007:
Carlos Fernandes (Línguas Aplicadas), Joni Sousa (Psicologia) e Luís Henriques (Engenharia Civil) – 13ª equipa
- Campeonato Europeu Universitário de Voleibol, Rijeka, Croácia, 16 a 23 de Julho de 2007:
Alexandra Silva (Educação), Ana Filipa Vilaça (Físico-química), Andreia Silva (Educação), Catarina Dias (Ensino Básico 1º Ciclo), Cátia Faria (Engenharia Biológica), Daniela Campos (Engenharia Biomédica), Fátima Machado, (Biologia-Geologia), Filipa Costa (Psicologia), Maria do Céu Silva (Mestrado Matemática), Marisa Simão (Enfermagem), Marta Silva (Biologia-Geologia), Patrícia Marques (Administração Pública) e Sara Barata (Matemática), Treinador: João Lucas – 12ª equipa.
- Campeonato Europeu Universitário de Badminton, St. Petersburg, Rússia, 12 a 17 de Novembro:
João Graça (Engenharia Civil), João Rodrigues (Engenharia Civil), Rui Almeida (Engenharia Mecânica) Carla Guimarães (Informática de Gestão), Carolina Guimarães (Informática de Gestão) e Inês Castro (Biologia Aplicada) – 17ª equipa

A Universidade do Minho participou ainda nos XXII Jogos Universitários Galaico Duriense que decorreram na Universidade de Vigo em Pontevedra em Novembro com uma delegação de 60 pessoas distribuída por 6 modalidades todas de carácter misto, obtendo o 5º Lugar na Classificação Geral. Os resultados das modalidades foram os seguintes: 3º em Ténis de Mesa, 3º em Basquetebol, 4º em Futsal, 5º em Voleibol e 5.º em Orientação.

Programa de Apoio aos Atletas de Alto Rendimento

O ano de 2007, segundo ano integral de funcionamento deste programa, serviu essencialmente para avaliar o sistema de acompanhamento tutorial aos Atletas de Alta Competição que estudam na UMinho. Este projecto tem como objectivo principal promover o sucesso escolar e desportivo destes estudantes/atletas.

O programa TUTORUM, consiste na criação de um sistema de apoio tutorial aos estudantes de alto rendimento desportivo matriculados na Universidade do Minho. Foi implementado em 2005, criando a figura do docente responsável pelo seu acompanhamento (Tutor), e tem a participação da Reitoria, Conselho Académico, Serviços Académicos e Serviços de Acção Social. Este programa visa prestar apoio aos estudantes na resolução de problemas motivados pela participação em competições, estágios, treinos, para que possam conciliar a actividade académica com a exigente prática desportiva de Alto Rendimento.

7 Alunos ingressaram na Universidade do Minho no ano lectivo de 2007/2008 ao abrigo do estatuto de Alta Competição (5 do género masculino e 2 do género feminino). Além destes, foi atribuído o estatuto de alta competição, no decorrer do ano lectivo 2007/2008, a dois alunos do género masculino que já estavam matriculados na Universidade do Minho. Resulta deste facto que, em 2007/2008, 9 alunos com estatuto de alta competição solicitaram a admissão ao programa TUTORUM. Deste modo, o programa em 2007/2008 integra 25 alunos, 11 do género feminino e 14 do género masculino.

De momento, a aluna Jéssica Augusto (Enfermagem - Atletismo), tem participação assegurada nos jogos Olímpicos de Pequim (2008). O Aluno Fernando Barros Machado (Administração Pública - Kickboxing) sagrou-se em 2007 Campeão Mundial de Kickboxing.

Dos 25 alunos que integram o programa TUTORUM, 11 alunos beneficiam de apoio psicológico, cuja coordenação é garantida pelo Doutor Jorge Silvério, docente do departamento de Psicologia da Universidade do Minho.

Programa de Apoio a Acções Especiais na Universidade

O programa de apoio a acções especiais tem como objectivo responder a necessidades da Universidade e seus agentes e cujo apoio pode ser prestado pelo DDC, nomeadamente em termos de Instalações e Recursos Humanos. Assim o DDC apoiou as seguintes iniciativas em 2007:

- Imposição de Insignias, apoio à organização da AAUM onde estiveram cerca de 6000 pessoas no Complexo Desportivo de Gualtar entre estudantes finalistas, colegas de curso, amigos e familiares;
- Visitas às Instalações Desportivas de 38 grupos de Estudantes e Professores de Escolas de todos os níveis de ensino. Este apoio é fundamentalmente solicitado pelo Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem - GCII na promoção da Universidade junto dos alunos dos níveis anteriores à Universidade dando a conhecer as Instalações e os Serviços Desportivos da UMinho;
- Sessão de Acolhimento aos Novos Estudantes, actividade que mobiliza cerca de 4500 pessoas no Complexo Desportivo de Gualtar no início do ano lectivo e que é coordenada pelo Conselho Académico da UMinho;
- VI University Fashion, Show de moda organizado anualmente pela AAUM no Complexo Desportivo Universitário de Azurém com modelos estudantes da UMinho e criadores de moda nacionais. Este evento teve este ano aproximadamente 600 espectadores;
- Roboparty, Actividade no âmbito da Robótica que mobilizou 97 equipas e cerca de 392 participantes provenientes de Escolas de todos os níveis de Ensino de todo o país.

Programa de Cooperação Institucional

Os SASUM em 2007 cooperaram com as seguintes entidades em termos de desenvolvimento desportivo:

- ABC de Braga, no âmbito do Andebol;
- Academia de Megaboxing de Braga, no âmbito do Megaboxing;
- All About Dance, no âmbito do Hip Hop
- Associação Cultural Sanzala, no âmbito da Capoeira;
- Associação Portuguesa de Ho Shin de Hapkido, no âmbito do Hpkido;
- Badminton Clube de Braga no âmbito do Badminton;
- CISAVE, Escola Profissional no âmbito do Badminton e Basquetebol.
- Clube de Danças de Salão do Porto, no âmbito das Danças de Salão;
- Federação Portuguesa de Karaté Contacto, no âmbito da Defesa Pessoal;
- Federação Portuguesa de Voleibol
- Hóquei Clube de Barcelinhos no âmbito do Hóquei em Patins;
- Regimento de Cavalaria de Braga, no âmbito da Equitação;
- Sporting Club de Braga no âmbito do Futsal, Voleibol e Basquetebol;
- Sporting Clube Leões das Enguardas, no âmbito do Basquetebol;
- Universidade de Yoga, no âmbito do Yoga; e
- Vitória Sport Club de Guimarães no âmbito do Voleibol e Basquetebol

Os SASUM em 2007 continuaram a sua política de criação de relações de proximidade com a sociedade civil, com as autarquias, escolas, desporto escolar, com os clubes e associações desportivas entre outras entidades, no sentido de promover a prática desportiva generalizada e ajudar ao sucesso dessas entidades, nomeadamente dos Clubes e Associações dos Concelhos de Braga e Guimarães

Programa de Merchandizing

A Loja UMinho a funcionar há cerca de um ano e meio junto ao Complexo Desportivo de Gualtar com o objectivo de vender material institucional para promoção da Marca “Universidade do Minho”. Os objectivos durante o ano de 2007 centraram-se no alargar da gama de produtos disponíveis e aumentar o auto-financiamento dos Serviços Desportivos. Para além desta Loja, no Complexo Desportivo de Azurém existe um ponto fixo de venda de artigos. A promoção da loja e dos produtos é também feita através da página web www.dicas.sas.uminho.pt

Valorização Curricular e Extra-Curricular

Actualmente o Suplemento ao Diploma é um dos projecto que está enquadrado neste programa, estando o DDC a trabalhar para um melhor controlo e registo de informação com a ajuda do programa C-Gesp XXI para validar a informação elegível para efeitos deste suplemento e facilitar a informação aos Serviços Académicos. A procura por parte dos alunos da validação no Suplemento ao Diploma da actividade desportiva tem vindo a crescer de uma forma muito positiva, em 2007 cerca de 180 alunos solicitaram esta menção. Em 2008 será dada uma atenção especial à divulgação do Suplemento ao Diploma e das actividades elegíveis no âmbito dos Serviços de Acção Social.

5.2 Cultura

Existem na Academia 10 Grupos e Associações Culturais que fazem parte do plenário dos grupos Culturais da Universidade do Minho e que está constituído desde Fevereiro de 2004. Os SASUM atribuem uma verba para o desenvolvimento cultural e actividades realizadas por estes grupos e que é previamente discutida em sede do Conselho de Acção Social. Esta verba é distribuída internamente no âmbito do plenário por regras criadas para o efeito neste fórum.

Estes Grupos e Associações organizam festivais e participam em eventos culturais de forma regular durante todo o ano académico, estimando-se que no total e em 2007, tivessem participado e actuado em mais de 250 eventos de índole cultural. O DDC acompanhou de forma regular as actividades, divulgando-as através do Jornal e Site UMdicas dando ainda algum apoio logístico na realização de eventos.

O DDC efectuou um questionário aos novos alunos no acto de matrícula sobre os hábitos culturais e que foi tratado informaticamente disponibilizando-o em ficheiro a todos os grupos com a experiência e motivação para a actividade cultural dos alunos com prática cultural anterior e em que sector ou instrumento. Foram inquiridos 1642 novos estudantes dos quais 229 têm ou tiveram actividade cultural o que representa 14% do universo dos alunos inquiridos. A informação foi dada a todos os Grupos no sentido de contactarem os eventuais interessados em aderir aos Grupos existentes.

CAP VI - Gestão de Projectos de Construção e Manutenção / Conservação das Instalações Existentes

6.1 Gestão de Projectos de Construção

6.1.1 Empreitada de reabilitação da residência universitária Loyd Braga

6.1.1.1 Memória descritiva e justificativa da empreitada

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho pretendem levar a efeito com este concurso uma intervenção de reabilitação e adaptação média na residência universitária Loyd Braga, sita em Lamações – Braga.

A residência Loyd Braga entrou em funcionamento em 1998 e no âmbito desta intervenção de reabilitação consideram-se os seguintes objectivos que serviram de base ao respectivo projecto de reabilitação:

- Adaptação de espaços e lay-out interior para a criação de espaços de convívio/estudo, cozinhas e quartos para deficientes;
- Instalação de um sistema de aproveitamento de energia solar para aquecimento de águas sanitárias;
- Reabilitação do revestimento das fachadas e da cobertura do edifício de forma a conferir um melhor desempenho térmico ao “envelope” do edifício e evitar perdas térmicas, garantindo ainda a estanquicidade do mesmo.

A residência tem uma área bruta de 4975 m² e conta actualmente com 192 quartos duplos, distribuídos por seis pisos e um 7º piso de menor área como espaço técnico.

No âmbito dos trabalhos a realizar incluem-se tarefas de:

- Demolições;
- Alvenarias;
- Revestimentos;
- Acabamentos;
- Redes de água e serviço de incêndio;
- Redes de águas residuais e pluviais;
- Instalações eléctricas;
- Redes de segurança e de voz e dados;
- Instalações de AVAC;
- Arranjos exteriores.

O prazo máximo de execução dos trabalhos é de 4 meses, sendo admitidas propostas condicionadas com alteração (redução) desta cláusula do caderno de encargos.

Os trabalhos da empreitada deverão ainda decorrer obrigatoriamente entre 1 de Junho de 2007 e até 30 de Setembro de 2007, visto que a residência deverá, a partir de 1 de Outubro de 2007, entrar em funcionamento normal e completo.

Na lista de preços unitários são solicitados custos unitários para algumas tarefas que devem ser apresentados mas não devem ser contabilizados para o montante global da proposta.

Em conformidade com as especificações do Programa de Concurso o critério de adjudicação irá considerar, com relevância assinalável, as propostas comprovadamente eficientes e eficazes e com maiores garantias de cumprimento integral dos seguintes objectivos do dono de obra: prazo, qualidade final, eficiência financeira. Assim, devem os concorrentes, nos termos do estipulado no Programa de Concurso, apresentar a documentação solicitada e assegurar o rigor do seu conteúdo, sem o que, nos termos definidos no Programa de Concurso, serão penalizados nas classificações a atribuir no âmbito do critério de adjudicação.

As ligações finais das diferentes infra-estruturas serão executadas em conformidade com o projecto aos traçados respectivos existentes. Igualmente o futuro adjudicatário deve assegurar a remoção regular de todos os resíduos do estaleiro para fora do espaço deste e do edifício em conformidade com procedimentos legais de recolha de resíduos. O espaço do estaleiro e as áreas de trabalho devem ser perfeitamente delimitadas e vedadas com vedação opaca e resistente e devidamente sinalizadas.

6.1.1.2 Gestão financeira e temporal do empreendimento

Esta empreitada foi adjudicada após Concurso Público, tendo o auto de consignação ocorrido a 1 de Junho de 2007 e o contrato sido celebrado pelo montante global de 518.341,34 €, acrescidos de IVA para um prazo de execução de 4 meses.

6.1.1.3 Início de funcionamento

O início de funcionamento pleno da Residência Universitária Loyd Braga ocorreu no dia 1 de Outubro de 2007.

6.1.2 Empreitada de ampliação do pavilhão desportivo de Gualtar

6.1.2.1 Memória descritiva e justificativa da empreitada

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho pretendem levar a efeito com este concurso a fase de construção do projecto de ampliação do actual pavilhão desportivo da Universidade do Minho em Gualtar- Braga.

O local de implantação do projecto situa-se a sudoeste do actual edifício no pavilhão, numa área anteriormente ocupada por espelhos de água.

O projecto prevê a construção de uma área bruta de cerca de 876 m², distribuída por dois volumes de construção, um deles com dois pisos.

No âmbito dos trabalhos a realizar incluem-se tarefas de:

- Demolições;
- Movimento de terras;
- Fundações;
- Execução de superestrutura;
- Alvenarias;
- Revestimentos;
- Acabamentos;
- Redes de água e serviço de incêndio;
- Redes de águas residuais e pluviais;
- Instalações eléctricas;
- Redes de segurança e de voz e dados;
- Instalações de AVAC;
- Arranjos exteriores.

O prazo máximo de execução dos trabalhos é de 6 meses, sendo admitidas propostas condicionadas com alteração desta cláusula do caderno de encargos.

Em conformidade com as especificações do Programa de Concurso o critério de adjudicação irá considerar, com relevância assinalável, as propostas comprovadamente eficientes e eficazes e com maiores garantias de cumprimento integral dos seguintes objectivos do dono de obra: prazo, qualidade final, eficiência financeira. Assim, devem os concorrentes, nos termos do estipulado no Programa de Concurso, apresentar a documentação solicitada e assegurar o rigor do seu conteúdo, sem o que, nos termos definidos no Programa de Concurso, serão penalizados nas classificações a atribuir no âmbito do critério de adjudicação.

As ligações finais das diferentes infra-estruturas serão executadas em conformidade com o projecto aos traçados respectivos existentes no local de implantação da obra e ao edifício do pavilhão desportivo existente.

A implantação do estaleiro e os acessos de viaturas ao mesmo deverá ser estudada de modo a não comprometer os fluxos normais de pessoas e viaturas no Campus de Gualtar, bem como a segurança dos edifícios e espaços envolventes ao estaleiro.

Em particular os acessos automóveis subordinar-se-ão ao regulamento interno da Universidade do Minho sobre acessos automóveis aos Campi.

6.1.1.2 Gestão financeira e temporal do empreendimento

Esta empreitada foi adjudicada após Concurso Público.

O auto de consignação desta empreitada foi realizado a 6 de Junho de 2006, tendo o contrato sido celebrado pelo montante global de 324.879,40 €, acrescido de IVA e com o prazo de execução de 4 meses.

6.1.1.3 O início do funcionamento deste edifício

O edifício entrará em funcionamento pleno em Março de 2007.

6.1.2 Empreitada de construção de um campo de treinos para golfe no Campus de Azurém, em Guimarães

O princípio base deste projecto, para além da componente estratégica de complementação de oferta de prática desportiva e de lazer, dá enfoque primordial na planificação da intervenção que consagre a lógica de menor volume de intervenção sobre o terreno, tentando “agredir” o menos possível uma mancha verde de extraordinário enquadramento, localizada na zona de protecção do Castelo de Guimarães, reduzindo nomeadamente o volume de movimento de terras ao mínimo indispensável, utilizando elementos naturais existentes (árvores) como elemento paisagístico e impondo, por exemplo, que a tipologia e cor de rede que passem o mais possíveis despercebidas no enquadramento paisagístico envolvente. Pretende-se assegurar uma intervenção consentânea com a paisagem envolvente mas que possibilite a criação de um espaço de prática desportiva diferente da tipologia de oferta até aqui disponibilizada pela Universidade do Minho. Todas as vias do Campus de Gualtar utilizadas para acesso ao estaleiro deverão estar desimpedidas e isentas de resíduos.

Igualmente o futuro adjudicatário deve assegurar a remoção regular de todos os resíduos do estaleiro para fora do espaço deste e do Campus de Gualtar em conformidade com procedimentos legais de recolha de resíduos.

O espaço do estaleiro deve ser perfeitamente delimitado e vedado com vedação opaca e resistente e devidamente sinalizado.

6.1.2.2 Gestão financeira e temporal do empreendimento

Esta empreitada foi adjudicada após Concurso Público, tendo o auto de consignação ocorrido a 4 de Junho de 2007 e o contrato sido celebrado pelo montante global de 794.000,00 € acrescidos de IVA, para um prazo de execução de 6 meses.

6.1.2.3 Início de Funcionamento

O início de funcionamento pleno da instalação deverá ocorrer em Abril de 2008.

6.1.3 Empreitada de Remodelação dos Blocos A, B e C da Residência Universitária de Santa Tecla

6.1.3.1 Memória Descritiva e Justificativa da empreitada

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho pretendem levar a efeito com este concurso uma intervenção de reabilitação média e adaptação nas residências universitárias de Santa Tecla (blocos A, B e C), sitas em Santa Tecla – Braga. As residências em questão entraram em funcionamento no início da década de oitenta do século XX.

No âmbito desta intervenção de reabilitação consideram-se os seguintes objectivos que serviram de base ao respectivo projecto de reabilitação:

- Adaptação de espaços e lay-out interior para a melhoria da qualidade e criação de espaços de convívio/estudo, cozinhas e quartos para deficientes;
- Melhoria do conforto dos quartos;
- Reabilitação da instalação eléctrica existente e de segurança;
- Instalação de um sistema de aproveitamento de energia solar para aquecimento de águas sanitárias;
- Reabilitação do revestimento das fachadas e da cobertura do edifício de forma a conferir um melhor desempenho térmico ao “envelope” do edifício e evitar perdas térmicas, garantindo ainda a estanquicidade do mesmo;
- Reabilitação da tubagem de água de consumo e de saneamento;
- Melhoria das condições de conforto e higiene das instalações sanitárias;
- Reabilitação do espaço de serviço da cantina de Santa Tecla.

As residências têm uma área bruta de 6.304 m² e contam actualmente com 119 quartos duplos e 69 individuais, distribuídos por quatro pisos. Obs.: após o termino das obras os quartos individuais serão 33.

No âmbito dos trabalhos a realizar incluem-se tarefas de:

- Demolições;
- Alvenarias;
- Revestimentos de toscos;
- Acabamentos;
- Carpintaria;
- Serralharia;
- Pinturas;
- Vidros;
- Redes de água e serviço de incêndio;
- Redes de águas residuais e pluviais;
- Instalações eléctricas;
- Redes de segurança e de voz e dados;
- Instalações de AVAC.

O prazo máximo de execução dos trabalhos é de 6 meses, sendo admitidas propostas condicionadas com alteração (redução) desta cláusula do caderno de encargos.

Os trabalhos da empreitada deverão iniciar-se, em princípio, em Outubro de 2007.

Na lista de preços unitários são solicitados custos unitários para algumas tarefas os quais devem ser apresentados mas não devem ser contabilizados para o montante global da proposta.

Em conformidade com as especificações do Programa de Concurso o critério de adjudicação irá considerar, com relevância assinalável, as propostas comprovadamente eficientes e eficazes e com maiores garantias de cumprimento integral dos seguintes objectivos do dono de obra: prazo, qualidade final, eficiência financeira. Assim, devem os concorrentes, nos termos do estipulado no Programa de Concurso, apresentar a documentação solicitada e assegurar o rigor do seu conteúdo, sem o que, nos termos definidos no Programa de Concurso, serão penalizados nas classificações a atribuir no âmbito do critério de adjudicação.

As ligações finais das diferentes infra-estruturas serão executadas em conformidade com o projecto aos respectivos traçados existentes.

O futuro adjudicatário deverá assegurar a remoção regular de todos os resíduos do estaleiro para fora do espaço deste e dos edifícios, em conformidade com procedimentos legais de recolha de resíduos.

O espaço do estaleiro e as áreas de trabalho devem ser perfeitamente delimitadas e vedadas com vedação opaca e resistente e devidamente sinalizadas.

6.1.3.2 Gestão financeira e temporal do empreendimento

Esta empreitada foi adjudicada após Concurso Público, tendo o auto de consignação ocorrido a 15 de Outubro de 2007 e o contrato sido celebrado pelo montante global de 960.000,00 € acrescidos de IVA, para um prazo de execução de 6 meses

6.1.3.3 Início de Funcionamento

O início de funcionamento pleno da instalação deverá ocorrer em Julho de 2008.

6.2 Acções de Manutenção e Conservação das instalações e Equipamentos Existentes

As intervenções levadas a cabo durante o ano de 2007 ocorreram em todos os edifícios e subunidades dos SASUM, embora com características diferentes de adaptação às avarias e anomalias mais prementes em cada edifício ou equipamento.

As acções de maior relevo apresentam-se de seguida:

- a) Limpeza e pintura de quartos das residências dos Complexos de Guimarães e Braga;
- b) Execução de reparações, manutenção e melhoramentos em diversos espaços, nomeadamente no que concerne a canalizações, equipamentos sanitários e carpintarias, bem como dos equipamentos eléctricos e de hotelaria instalados;
- c) Instalação de novas cabinas dos elevadores do Blocos A e C de Santa Tecla e da Avenida dos Combatentes;
- d) Intervenções em todos os elevadores instalados em edifícios dos SASUM para adequação às imposições legais;
- e) Obras de adequação em termos de cumprimentos dos requisitos de HACCP em unidades alimentares dos SASUM;
- f) Obras de adaptação para abertura do Bar IV em Gualtar;
- g) Substituição do pavimento da sala do Grill de Azurém;
- h) Climatização da área administrativa do Armazém Geral de Gualtar;
- i) Climatização do Espaço dos SASUM no Complexo Residencial de Azurém;
- j) Instalação de 2 novos termo acumuladores no Pavilhão Desportivo de Gualtar;
- k) Impermeabilização do depósito de água do Bloco D do Complexo Residencial de Santa Tecla;
- l) Intervenções correctivas na caldeira do Bloco D do Complexo Residencial de Santa Tecla;
- m) Instalação de escada de acesso à cobertura do Pavilhão Desportivo de Azurém;

O valor global imputado à área de conservação e manutenção de edifícios e equipamentos foi, no ano de 2006, de 252.653.71€.

CAP VII - Prestação de Contas

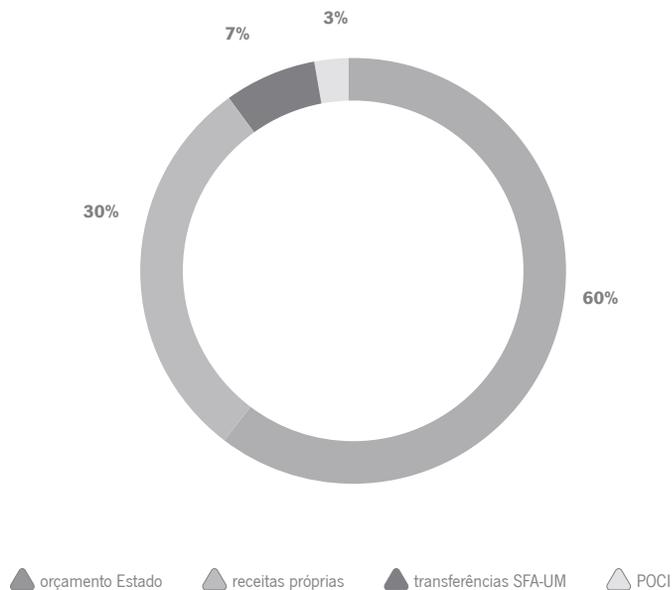
7.1 Relatório de Gestão

Análise orçamental

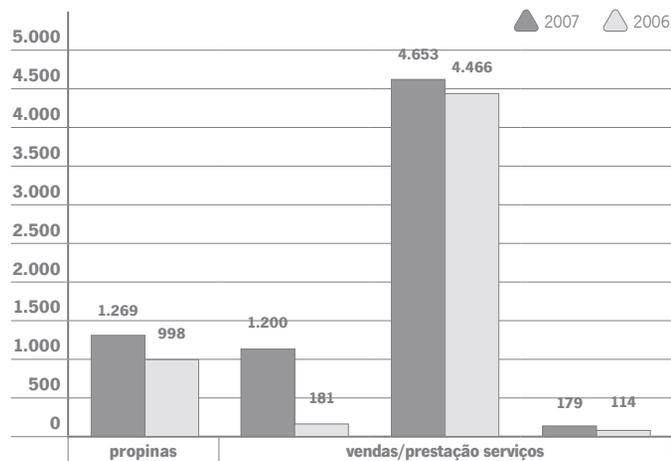
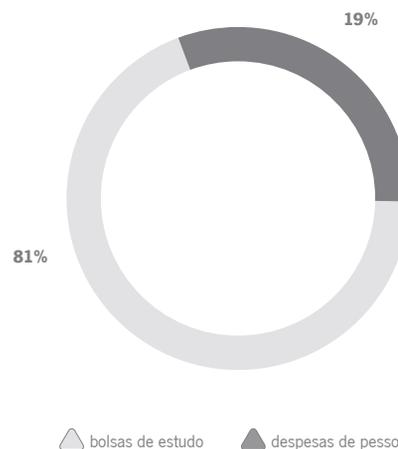
As principais fontes de financiamento, que proporcionaram o desenvolvimento das diversas actividades realizadas pelos S.A.S.U.M., em 2007, foram as seguintes:

- Orçamento de Estado;
- Receitas Próprias (Propinas, bares, cantinas, alojamento e outras);
- Transferências da Universidade do Minho;
- POCI (Programa Operacional Ciência Inovação 2010).

Em representação gráfica podemos verificar a posição relativa de cada uma destas rubricas.



Do total de financiamento do OE, 81% foram canalizados para bolsas de estudo, restando 19% para despesas com pessoal.

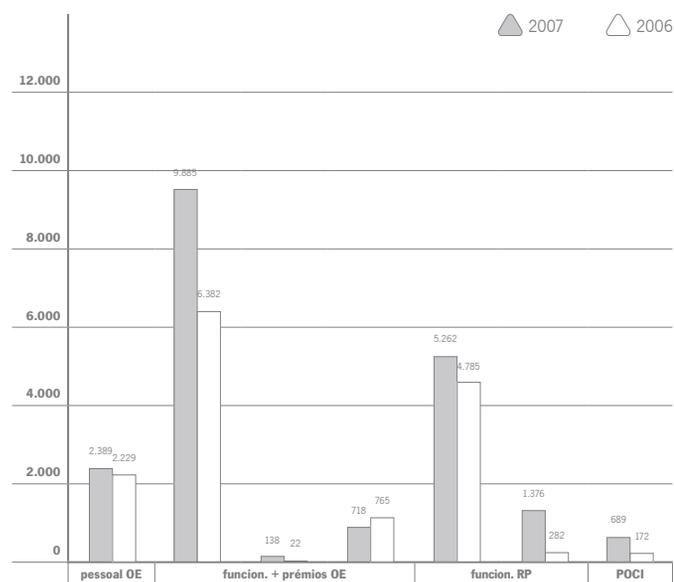


As receitas próprias aumentaram cerca de 26,7%, relativamente ao exercício anterior, sendo este acréscimo provocado, essencialmente pelas transferências correntes dos Serviços e fundos autónomos, propinas, vendas e prestação de serviços e outras receitas correntes. No que diz respeito às receitas do OE, aumentaram cerca de 42% em relação ao ano de 2006. A receita proveniente do Programa Operacional Ciência Inovação 2010 teve um acréscimo significativo, que permitiu o financiamento de obras relacionadas com as residências, cantinas e bares.

	2007	2006
receitas do orçamento de estado - FF 311		
para funcionamento	2.389.145	2.250.223
para bolsas de estudo	6.415.867	6382.073
transferências (da Universidade do Minho)	138.441	0
subtotal	8.943.453	8.632.296
receitas da S.S. e F.S.E. - FF 430		
para bolsas de estudo	3.506.275	0
autofinanciamento - FF 510		
de propinas	1.268.620	998.416
de juros - instituições de crédito	57.760	24.747
transferências correntes - soc. privadas	3.831	1.900
transferências (da Universidade do Minho)	1.195.810	178.735
venda de publicações e impressos	15.999	15.277
venda de bens e prestação de serviços	4.637.223	4.355.768
outras receitas correntes	119.044	183.920
reposições não abatidas aos pagamentos	1.874	0
subtotal	7.300.161	5.758.763
receitas de POCI - FF 410	715.387	250.634
subtotal	715.387	250.634
total	20.465.276	14.641.693

uni: euros

As despesas ascenderam a 20.458.309€, (14.636.002€, em 2006) e tiveram a seguinte aplicação:



Conforme se evidencia no gráfico acima, a distribuição da despesa, foi a seguinte:

- 15% (20% em 2006) para pessoal, (sendo 11,5% respeitantes a verbas do OE e 3,5% a verbas de receitas próprias),
- 49% (44% em 2006) para bolsas de estudo,
- 10% (3% em 2006) para bens de capital (de receitas próprias e POCI),
- 26% (33% em 2006) para despesas gerais de funcionamento, (sendo 34% deste valor afecto à aquisição de géneros e bebidas).

	2007	2006
despesas do orçamento de estado FF 311		
de pessoal	2.389.145	2.228.633
de bolsas de estudo	6.415.867	6.382.073
prémios e bolsas de mérito	138.441	0
estudos, pareceres, projectos e consultoria	0	21.590
subtotal	8.943.453	8.632.296
despesas da S.S. e F.S.E. FF 430		
para bolsas de estudo	3.469.254	0
autofinanciamento FF 510		
de pessoal	717.941	765.341
de funcionamento	5.262.477	4.784.526
de capital	1.376.192	282.302
subtotal (FF 510 + FF 520)	7.356.611	5.832.169
despesas de investimento do plano FF 410		
de POCl	688.992	171.537
subtotal	688.992	171.537
total	20.458.309	14.636.002

uni: euros

As despesas com compensação em receitas próprias aumentaram 26% (10% em 2006), devido ao acréscimo das despesas de funcionamento e sobretudo das despesas de capital, em virtude de terem sido realizadas obras de manutenção e restauro nas residências universitárias.

Indicadores de despesas

	2007	2006
despesa c/ pessoal RP	12,00%	13,79%
despesa correntes de RP		
despesa c/ pessoal OE	26,71%	25,82%
despesa funcionamento OE		
total de despesa c/ pessoal	16,89%	21,11%
total despesa corrente		
	2007	2006
total despesa c/ bolsas	54,50%	45,00%
total despesa corrente		
despesa c/ pessoal total	15,19%	20,46%
despesa total		
despesas de capital e investim/	10,09%	3,10%
despesa total		

Conforme se pode verificar nos quadros atrás apresentados, em termos globais, o crescimento das despesas foi directamente proporcional ao das receitas e, as suas variações homólogas, foram de aproximadamente 40%.

Análise patrimonial

Em 2007, os proveitos cresceram 20%, relativamente ao ano anterior, tendo o seu valor atingido 18,4 M€, quando em 2006 este total era de 15,3 M€. O incremento ficou a dever-se fundamentalmente ao acréscimo das transferências correntes obtidas, fruto do aumento das verbas recebidas do Orçamento de Estado para as bolsas de estudo. Em valor relativo esta rubrica cresceu cerca de 34%, e em valor absoluto 3,1 M€. Face à estrutura dos proveitos este aumento foi determinante para se atingir o valor supra indicado. O comportamento detalhado dos restantes proveitos é objecto de análise nos parágrafos seguintes.

Assim, o total de proveitos relativos às vendas e prestações de serviços manteve-se relativamente inalterado quando comparado com o período homólogo. Contudo as vendas sofreram uma ligeira alteração positiva e as prestações de serviços uma diminuição. O decréscimo dos impostos e taxas na ordem dos 12%, resulta da diminuição da receita de propinas afectas aos Serviços de Acção Social. Os proveitos suplementares registaram um aumento, na ordem dos 30%, fundamentalmente pelo facto, de durante este exercício económico, as instalações desportivas terem registado uma forte procura. Relativamente aos proveitos financeiros importa referir, que o acréscimo registado se deve exclusivamente aos juros obtidos fruto do aumento da taxa das aplicações financeiras efectuadas.

As transferências de capital do POCI, cresceram cerca de 6%, tendo influenciado positivamente os proveitos e ganhos extraordinários do exercício de 2007, em comparação ao exercício de 2006. Os custos totais aumentaram 2,7 M€ relativamente ao exercício económico de 2006. Para este facto, contribuíram, de forma significativa o acréscimo das transferências correntes concedidas, cujo crescimento foi da ordem dos 33%, devido às bolsas concedidas. O custo das mercadorias e matérias consumidas registou uma variação homóloga à das vendas pelo que não se registou qualquer alteração significativa, relativamente ao ano transacto. Os fornecimentos e serviços externos e os custos com o pessoal aumentaram de 3,5% e de 5,2% respectivamente. Quanto aos custos com pessoal importa evidenciar que este aumento se deve, aos encargos a pagar pelos SASUM à Caixa Geral de Aposentações, decorrente legislação em vigor no corrente exercício.

De referir ainda, que os outros custos e perdas operacionais cresceram cerca de 50%, essencialmente motivado pela organização internacional de badmington. Em contrapartida as amortizações, os custos financeiros e os extraordinários diminuíram 5,6%, 0,9% e 20,75% respectivamente. O resultado líquido do exercício no montante de 928 m€, registou um aumento importante relativamente ao ano anterior, pelo facto das transferências correntes obtidas terem crescido a uma taxa significativa. A manutenção dos custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, encontra-se evidenciada no quadro abaixo indicado:

No quadro seguinte é apresentada, uma análise comparada do conjunto dos custos que fazem parte integrante dos fornecimentos e serviços externos. Ai, podem igualmente ser observadas as variações, positivas ou negativas, a que cada uma das referidas rubricas de custos esteve sujeita. Em termos globais nesta rubrica, verificou-se um ligeiro aumento de 3,5%.

		2007	2006	variação
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1.932.090,50	1.928.143,89	0,20%
612	Mercadorias	812.176,32	832.604,26	-2,45%
616	Matérias primas	1.119.914,18	1.095.539,63	2,22%

		2007	2006	Varição
62	Fornecimentos e Serviços Externos	1 878 045,53	1 814 484,48	3,50%
621	Subcontratos	26 111,30	33 685,75	-22,49%
622	Fornecimentos e Serviços	1 851 934,23	1 780 798,73	3,99%
62211	Electricidade	218 979,06	220 849,31	-0,85%
62212	Combustíveis	193 647,55	196 981,08	-1,69%
62213	Água	280 554,63	122 055,42	129,86%
62215	Ferr. e Utensílios Desg. Rápido	33 910,73	36 490,66	-7,07%
62216	Livros e Documentação Técnica	0,00	60,97	0,00%
62217	Material de Escritório	43 221,27	37 371,40	15,65%
62218	Artigos para Oferta	9 292,28	10 167,84	-8,61%
62219	Rendas e Alugueres	7 989,11	7 420,44	7,66%
62221	Despesas de Representação	12 047,40	17 755,09	-32,15%
62222	Comunicação	53 385,22	52 878,10	0,96%
62223	Seguros	31 471,19	31 155,24	1,01%
62224	Royalties	3 533,38	0,00	0,00%
62225	Transportes de Mercadorias	9,97	1 216,41	-99,18%
62226	Transportes de Pessoal	9 194,29	16 040,78	-42,68%
62227	Deslocações e Estadas	9 701,57	17 275,40	-43,84%
62229	Honorários	302 440,68	468 933,07	-35,50%
62232	Conservação e Reparação	210 923,62	265 929,17	-20,68%
62233	Publicidade e Propaganda	31 757,48	18 513,24	71,54%
62234	Limpeza Higiene e Conforto	86 643,63	89 909,79	-3,63%
62235	Vigilância e Segurança	2 949,98	14 338,50	-79,43%
62236	Trabalhos Especializados	281 471,72	127 771,73	120,29%
62298	Outros Fornecimentos e Serviços	28 809,47	31 073,09	4,06%

As transferências correntes concedidas, cresceram 33% em relação a 2006, conforme se pode analisar, de forma detalhada, no seguinte quadro:

		2007	2006	variação
63	Transfer. corr.concedidas prest.soc	9.857.132,20	7.388.840,29	33,41%
631	Transfer. correntes concedidas	9.713.149,69	7.222.236,49	34,49%
6311	Bolsas	9.326.468,19	6.862.775,09	35,90%
6313	Prémios e bolsas de mérito	164.915,00	139.500,00	18,22%
6314	Transfer. corren. concedidas alunos	221.766,50	219.961,40	0,82%
632	Subsídios correntes concedidos	138.738,89	166.603,80	-16,73%
6321	Subsídios desportivos	43.138,89	38.240,48	12,81%
6322	Subsídios culturais	55.000,00	63.363,32	-13,20%
6323	Subsídios no âmbito CAS	40.600,00	65.000,00	-37,54%

Os custos com pessoal, cuja variação global foi positiva de cerca de 5%, podem ser observados no mapa seguinte onde se procedeu à sua discriminação:

		2007	2006	variação
64	Custos com o pessoal	3.105.454,95	2.951.269,07	5,22%
641	Remunerações dos Órgãos Directivos	48.355,76	49.476,97	2,27%
6411	Vencimentos	36.316,05	35.761,55	1,55%
6412	Subsídio de férias e Natal	3.021,05	2.976,41	1,50%
6413	Suplementos de remunerações	9.018,66	10.739,01	-16,02%
642	Remunerações do Pessoal	2.566.132,18	2.516.646,55	1,97%
6421	Remuneração base do pessoal	1.876.287,23	1.842.648,23	1,83%
64211	Pessoal dos quadros	530.146,40	527.336,54	0,53%
642111	Pessoal dirigente	96.443,50	94.955,48	1,57%
642112	Restante pessoal do quadro	433.702,90	432.381,06	0,31%
64212	Pessoal c/ contrato a termo certo	895,30	7.426,68	-87,94%
64213	Pessoal em qualquer outra situação	1.345.245,53	1.307.885,01	2,86%
642131	Pessoal além quadro	1.344.913,13	1.307.735,73	2,84%
642135	Pessoal aguardar aposentação	332,40	149,28	122,67%
6422	Suplementos de remunerações	359.039,72	347.340,69	3,37%
64224	Subsídio de alimentação	197.580,19	194.218,32	1,73%
64225/6	Ajudas de custo/Vestuário e artigos pessoais	24.056,81	17.548,04	37,09%
64228	Outros suplementos	137.402,72	135.574,33	1,35%
6423	Prestações sociais directas	5.827,30	6.649,95	-12,37%
6424	Subsídios de férias e de Natal	324.977,93	320.007,68	1,55%
645	Encargos sobre Remunerações	427.362,68	312.245,05	36,87%
6452	CGA	57.653,53	0,00	0,00%
6453	Segurança social-regime geral	369.709,15	312.245,05	18,40%
646	Seguros. Acíd. Trab. Doenças Prof.	24.434,13	18.314,74	33,41%
6461	Seguros. Acíd. Trab. Doenças Prof.	24.434,13	18.314,74	33,41%
648	Outros Custos c/Pessoal	39.170,20	54.585,76	-28,24%
6481	Despesas de saúde	34.479,78	48.705,16	-29,21%
6484	Formação profissional	4.690,42	5.880,60	-20,24%
	total	3.105.454,95	2.951.269,07	5,22%

A evolução dos resultados do exercício e do correspondente *cash-flow* pode ser observada no quadro abaixo:

	2007	2006
Resultados operacionais	664.719,33	293.826,81
Resultados financeiros	56.347,48	22.817,76
Resultados correntes	721.066,81	316.644,57
Resultado Líquido do exercício	928.146,55	504.383,30
Cash-Flow	1.570.375,80	1.184.625,74

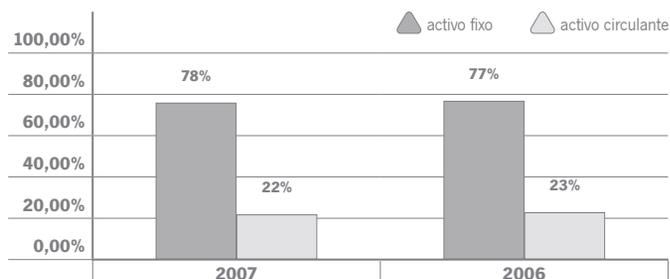
Sob o ponto de vista financeiro, importa salientar os seguintes factos:

O total do activo sofreu um aumento de 8%, em relação ao exercício anterior, devido fundamentalmente à variação positiva nas disponibilidades (activo circulante) e no imobilizado corpóreo (activo fixo).

Como se registou uma diminuição das dívidas de terceiros de curto prazo e dos acréscimos de proveitos, em 2007, o activo fixo aumentou mais que proporcionalmente ao activo circulante. Assim, a estrutura do balanço sofreu uma pequena alteração em relação ao período transacto. Contudo, o activo fixo continua a representar uma percentagem significativa do Activo Líquido Total, 78%, em 2007, contra os 22% do activo circulante.

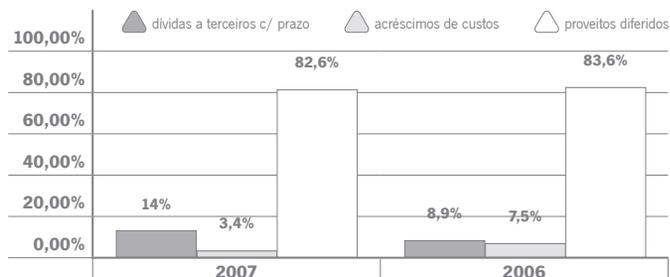
O activo fixo manteve um peso significativo em relação ao Activo Líquido Total, 78% em 2007. O activo circulante tem um comportamento inverso, uma vez que só totaliza 22% do Activo Líquido Total.

Estrutura do activo



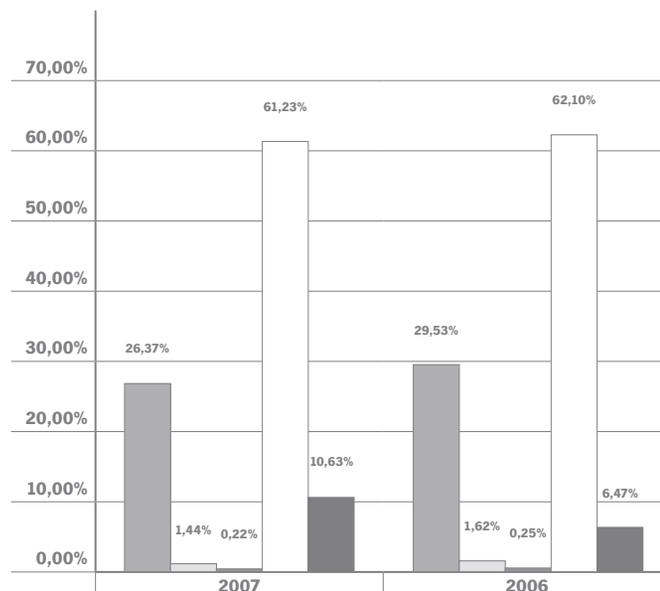
Na estrutura do passivo, as dívidas a terceiros aumentaram o seu peso relativo, em relação ao ano de 2006, uma vez que passaram de 8,9% para 14,0% em 2007. Já os proveitos diferidos e os acréscimos de custos diminuíram de um ano para o outro, tendo passado de 83,6% e 7,5%, em 2006, para 82,6% e 3,4% em 2007, respectivamente.

Estrutura do passivo



A alteração do peso relativo de cada uma das rubricas dos fundos próprios está relacionada quer, com a acumulação dos resultados verificados em exercicios anteriores quer, com o resultado líquido do exercicio. Os fundos próprios passaram de 7.794.024€ em 2006, para 8.728.708€ em 2007.

Fundos próprios



7.2 Balanço

código das contas POC-Educação	activo	exercícios				
		2007			2006	2005
		AB	AP	AL	AL	AL
	Activo					
	Imobilizado					
	Bens de domínio público					
451	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infra-estruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
454	Infra-estruturas e equipamento de natureza militar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
459	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
445	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações incorpóreas					
431	Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	58,92	58,92	0,00	0,00	0,00
443	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		58,92	58,92	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações corpóreas operacionais					
421	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
422	Edifícios e outras construções	18.204.542,78	3.310.230,76	14.894.312,02	14.634.396,52	14.894.339,92
423	Equipamento e material básico	4.583.552,66	3.580.969,14	1.002.583,52	666.008,38	796.704,91
424	Equipamento de transporte	140.340,60	94.688,89	45.651,71	9.210,81	11.867,25
425	Ferramentas e utensílios	85.892,29	84.260,07	1.632,22	2.431,64	4.125,10
426	Equipamento administrativo	906.454,25	685.029,98	221.424,27	226.251,68	218.443,28
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	261.110,51	152.268,37	108.842,14	103.075,20	118.685,78
442	Imobilizações em curso	1.062.835,85	0,00	1.062.835,85	256.985,95	78.259,89
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		25.244.728,94	7.907.447,21	17.337.281,73	15.898.360,18	16.122.426,13
	Investimentos financeiros					
411	Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
412	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
414	Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Circulante					
	Existências					
36	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	165.953,71	0,00	165.953,71	145.648,02	83.666,29
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	89.587,50	0,00	89.587,50	89.620,97	109.778,51
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		255.541,21	0,00	255.541,21	235.268,99	193.444,80

código das contas POC-Educação	activo	exercícios				
		2007			2006	2005
		AB	AP	AL	AL	AL
	Dividas de terceiros - Médio e longo prazo (a)					
	Dividas de terceiros - Curto prazo					
2811+2821	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
211	Clientes	39.457,09	0,00	39.457,09	122.380,13	71.523,60
212	Alunos	2.258,35	0,00	2.258,35	4.403,31	3.367,17
213	Utentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
218	Alunos, utentes e clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
228	Fornecedores - Facturas em Recepção e Conferência	0,00	0,00	0,00	0,00	83,49
221	Fornecedores c/c	17,18	0,00	17,18	0,00	103,71
24	Estado e outros entes públicos	166,00	0,00	166,00	0,00	56,32
26	Outros devedores	97.226,97	0,00	97.226,97	407.524,12	349.633,08
269	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	1.067,22	0,00
		139.125,59	0,00	139.125,59	535.374,78	424.767,37
	Títulos negociáveis					
151	Acções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
153	Títulos de dívida pública	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00
	Conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa:					
13	Conta no Tesouro	2.728.192,85		2.728.192,85	1.238.225,44	2.197.323,00
12	Depósitos em instituições financeiras	782.740,64		782.740,64	1.010.874,86	568.599,25
11	Caixa	1.982,28		1.982,28	1.966,56	10.753,40
		3.512.915,77		3.512.915,77	2.251.066,86	2.776.675,65
	Acréscimos e diferimentos					
271	Acréscimos de proveitos	7.341,17		7.341,17	649.914,81	29.698,19
272	Custos diferidos	28.367,22		28.367,22	29.466,06	66.177,96
		35.708,39		35.708,39	679.380,87	95.876,15
	total de amortizações		7.907.506,13			
	total de provisões		0,00			
	total do activo	30.188.078,82	7.907.506,13	22.280.572,69	20.599.451,68	19.613.190,10

uni: euros

código das contas POC-Educação	fundos próprios e passivo	exercícios		
		2007	2006	2005
	Fundos próprios			
51	Património	2.301.872,93	2.301.872,93	2.301.872,93
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades	0,00	0,00	0,00
56	Reservas de reavaliação	125.987,39	125.987,39	125.987,39
	Reservas:			
571	Reservas legais	0,00	0,00	0,00
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00	0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00	0,00
574	Reservas livres	0,00	0,00	0,00
575	Subsídios	0,00	0,00	0,00
576	Doações	8.876,57	2.339,27	1.793,27
577	Transferência de activos	19.253,60	19.253,60	19.253,60
		2.455.990,49	2.449.453,19	2.448.907,19
59	Resultados transitados	5.344.571,15	4.840.187,85	4.416.337,91
	Subtotal.....	7.800.561,64	7.289.641,04	6.865.245,10
88	Resultado líquido do exercício	928.146,55	504.383,30	423.849,94
	Total dos fundos próprios.....	8.728.708,19	7.794.024,34	7.289.095,04
	Passivo			
292	Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Curto prazo			
23111+23211	Empréstimos por dívida titulada	0,00	0,00	0,00
23112+23212	Empréstimos por dívida não titulada	0,00	0,00	0,00
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00	0,00
221	Fornecedores c/c	118.642,16	111.731,36	155.259,90
223	Fornecedores de leasing	0,00	0,00	0,00
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00	0,00	0,00
252	Credores pela execução do orçamento	78,20	384,76	0,00
219	Adiantamentos de alunos, utentes e clientes	0,00	0,00	0,00
261	Fornecedores de imobilizado c/c	207.663,88	132.604,66	18.339,44
24	Estado e outros entes públicos	179.926,53	60.974,14	56.446,98
26	Outros credores	1.389.746,51	841.716,38	1.035.895,44
		1.896.057,28	1.147.411,30	1.265.941,76
	Acréscimos e diferimentos			
273	Acréscimos de custos	457.096,85	960.077,66	422.387,65
274	Proveitos diferidos	11.198.710,37	10.697.938,38	10.635.765,65
		11.655.807,22	11.658.016,04	11.058.153,30
	total do passivo	13.551.864,50	12.805.427,34	12.324.095,06
	total dos fundos próprios e do passivo	22.280.572,69	20.599.451,68	19.613.190,10

uni: euros

7.3 Demonstração de Resultados

código das contas POC-Educação	custos e perdas	exercícios	
		2007	2006
Custos e perdas			
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
	Mercadorias	812.176,32	832.604,26
	Matérias	1.119.914,18	1.932.090,50
			1.095.539,63
			1.928.143,89
62	Fornecimentos e serviços externos		1.878.045,53
	Custos com o pessoal		
641+642	Remunerações	2.614.487,94	2.566.123,52
645+646+648	Encargos sociais:	490.967,01	385.145,55
			2.951.269,07
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	9.857.132,20	7.388.840,29
66	Amortizações do exercício	642.229,25	680.242,44
67	Provisões do exercício	0,00	642.229,25
			0,00
			680.242,44
65	Outros custos e perdas operacionais	48.076,01	9.905.208,21
			32.028,05
			7.420.868,34
	(A)		17.463.028,44
			14.795.008,22
68	Custos e perdas financeiras		2.734,76
	(C)		17.465.763,20
			14.797.767,18
69	Custos e perdas extraordinários		14.749,70
	(E)		17.480.512,90
			14.816.378,49
88	Resultado líquido do exercício.		928.146,55
			504.383,30
			18.408.659,45
			15.320.761,79

uni: euros

código das contas POC-Educação	custos e perdas	exercícios			
		2007		2006	
Proveitos e ganhos					
71	Vendas e prestações de serviços				
	Vendas	2.982.220,79		2.969.574,62	
	Prestações de serviços	1.532.675,41	4.514.896,20	1.580.312,57	4.549.887,19
72	Impostos, taxas e outros	937.216,76		1.065.164,93	
	Variação da produção	0,00	937.216,76	0,00	1.065.164,93
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00
73	Proveitos suplementares	119.804,91	119.804,91	92.302,91	92.302,91
74	Transferências e subsídios obtidos:	12.555.829,90		9.381.470,00	
741 a 743	Transferências e subsídios correntes	12.555.829,90		9.381.470,00	
744	Transferências de capital	0,00	12.555.829,90	0,00	9.381.470,00
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	0,00	10,00	10,00
	(B)		18.127.747,77		15.088.835,03
78	Proveitos e ganhos financeiros	59.082,24		25.576,72	
	(D)		18.186.830,01		15.114.411,75
79	Proveitos e ganhos extraordinários		221.829,44		206.350,04
	(F)		18.408.659,45		15.320.761,79
Resumo:					
	Resultados operacionais: (B) - (A)		664.719,33		293.826,81
	Resultados financeiros: (D - B) - (C - A)		56.347,48		22.817,76
	Resultados correntes: (D) - (C)		721.066,81		316.644,57
	Resultado líquido do exercício: (F) - (E)		928.146,55		504.383,30

uni: euros

7.4 Mapas de Execução Orçamental

7.4.1 Controlo Orçamental de Despesa

classificação				descrição	dotações corrigidas	cativos/ congelamentos	compromissos assumidos	despesa paga			diferenças		grau execução orçamental da despesa	
orgân.	fonte fin.	económica	POC					do ano	de anos anteriores	total	dotação não comprometida	saldo		compromissos
1	311			Funcionamento normal										
				Despesas Correntes										
1	311	01		Despesas com o pessoal										
1	311	0101		Remunerações certas e permanentes										
1	311	010103	2732	Pessoal dos quadros - Regime de função pública	43.656,80	0,00	43.656,80	43.656,80	0,00	43.656,80	0,00	0,00	0,00	100,00%
	311		6411		31.721,03	0,00	31.721,03	31.721,03	0,00	31.721,03	0,00	0,00	0,00	100,00%
	311		6421111		81.687,04	0,00	81.687,04	81.687,04	0,00	81.687,04	0,00	0,00	0,00	100,00%
	311		6421121		349.027,41	0,00	349.027,41	349.027,41	0,00	349.027,41	0,00	0,00	0,00	100,00%
1	311	010105	2732	Pessoal além dos quadros	112.442,30	0,00	112.442,30	112.442,30	0,00	112.442,30	0,00	0,00	0,00	100,00%
	311		642131		1.119.057,01	0,00	1.119.057,01	1.119.057,01	0,00	1.119.057,01	0,00	0,00	0,00	100,00%
1	311	010106	2732	Pessoal contratado a termo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	311		64212		895,30	0,00	895,30	895,30	0,00	895,30	0,00	0,00	0,00	100,00%
1	311	010108	642135	Pessoal aguardando aposentação	332,40	0,00	332,40	332,40	0,00	332,40	0,00	0,00	0,00	100,00%
1	311		6972		62,97	0,00	62,97	62,97	0,00	62,97	0,00	0,00	0,00	100,00%
	311	010109	622291	Pessoal em qualquer outra situação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	311		622292		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	311		622293		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
1	311		622294		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	311	010111	64134	Representação	6.668,76	0,00	6.668,76	6.668,76	0,00	6.668,76	0,00	0,00	0,00	100,00%
1	311		6421112		6.693,84	0,00	6.693,84	6.693,84	0,00	6.693,84	0,00	0,00	0,00	100,00%
	311	010113	64131	Subsidio de refeição	850,33	0,00	850,33	850,33	0,00	850,33	0,00	0,00	0,00	100,00%
1	311		64224		197.580,19	0,00	197.580,19	197.580,19	0,00	197.580,19	0,00	0,00	0,00	100,00%
	311	010114	2732	Subsidio de férias e de Natal	159.586,83	0,00	159.586,83	159.586,83	0,00	159.586,83	0,00	0,00	0,00	100,00%
	311		6412		3.021,05	0,00	3.021,05	3.021,05	0,00	3.021,05	0,00	0,00	0,00	100,00%
	311		6424		165.436,07	0,00	165.436,07	165.436,07	0,00	165.436,07	0,00	0,00	0,00	100,00%
1	311	010115	2732	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	2.774,77	0,00	2.774,77	2.774,77	0,00	2.774,77	0,00	0,00	0,00	100,00%
	311		6411		1.510,52	0,00	1.510,52	1.510,52	0,00	1.510,52	0,00	0,00	0,00	100,00%
	311		6421111		442,09	0,00	442,09	442,09	0,00	442,09	0,00	0,00	0,00	100,00%
	311		6421121		31.652,99	0,00	31.652,99	31.652,99	0,00	31.652,99	0,00	0,00	0,00	100,00%
	311		642131		3.735,19	0,00	3.735,19	3.735,19	0,00	3.735,19	0,00	0,00	0,00	100,00%
1	311	0102		Abonos variáveis ou eventuais										
1	311	010204	64132	Ajudas de custo	1.499,57	0,00	1.499,57	1.499,57	0,00	1.499,57	0,00	0,00	0,00	100,00%
	311		64225		16.535,78	0,00	16.535,78	16.535,78	0,00	16.535,78	0,00	0,00	0,00	100,00%
1	311	0103		Segurança social										
1	311	010301	2738	Encargos com a saúde	17.180,86	0,00	17.180,86	17.180,86	0,00	17.180,86	0,00	0,00	0,00	100,00%
	311		6481		28.766,60	0,00	28.766,60	28.766,60	0,00	28.766,60	0,00	0,00	0,00	100,00%
1	311	010303	64231	Subsidio familiar a crianças e jovens	5.827,30	0,00	5.827,30	5.827,30	0,00	5.827,30	0,00	0,00	0,00	100,00%
1	311	010305	6452	Contribuição para a segurança social	250,00	0,00	250,00	250,00	0,00	250,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
	311		6453		250,00	0,00	250,00	250,00	0,00	250,00	0,00	0,00	0,00	100,00%

uni: euros

classificação				descrição	dotações corrigidas	cativos/ congelamentos	compromissos assumidos	despesa paga			diferenças		grau execução orçamental da despesa	
orgân.	fonte	económica	POC					do ano	de anos anteriores	total	dotação não comprometida	saldo		compromissos
1	311	010306	642331	Acidentes em serviço e doenças	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
1	311	04		Transferências correntes										
1	311	0408		Famílias										
1	311	040802	2737	Outras	540.328,82	0,00	540.328,82	540.328,82	0,00	540.328,82	0,00	0,00	100,00%	
	311		6311		6.092.511,40	0,00	5.875.538,18	5.875.538,18	0,00	5.875.538,18	216.973,22	216.973,22	0,00	96,44%
	311		63131		84.415,00	0,00	84.415,00	84.415,00	0,00	84.415,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
	311		63132		54.026,00	0,00	54.026,00	54.026,00	0,00	54.026,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
				Total Despesas Correntes	9.160.426,22	0,00	8.943.453,00	8.943.453,00	0,00	8.943.453,00	216.973,22	216.973,22	0,00	97,63%
				Total Fonte Fin. 311	9.160.426,22	0,00	8.943.453,00	8.943.453,00	0,00	8.943.453,00	216.973,22	216.973,22	0,00	
				Despesas correntes										
1	430	04		Transferências correntes										
1	430	0408		Família										
1	430	040802	6311	Outras	3.560.275,00	0,00	3.469.253,74	3.469.253,74	0,00	3.469.253,74	37.021,26	37.021,26	0,00	98,94%
				Total Despesas Correntes	3.560.275,00	0,00	3.469.253,74	3.469.253,74	0,00	3.469.253,74	37.021,26	37.021,26	0,00	98,94%
				Total Fonte Fin. 430	3.560.275,00	0,00	3.469.253,74	3.469.253,74	0,00	3.469.253,74	37.021,26	37.021,26	0,00	
				Despesas correntes										
1	510	01		Despesas com o pessoal										
1	510	0101		Remunerações certas e permanentes										
1	510	010103	6421121	Pessoal dos quadros-regime de tarefa ou avença	17.307,00	0,00	17.306,57	17.306,57	0,00	17.306,57	0,43	0,43	0,00	100,00%
1	510	010105	642131	Pessoal além dos quadros	109.001,00	0,00	109.000,03	109.000,03	0,00	109.000,03	0,97	0,97	0,00	100,00%
1	510	010107	622293	Pessoal em regime de tarefa ou avença	29.032,00	0,00	29.031,97	29.031,97	0,00	29.031,97	0,03	0,03	0,00	100,00%
	510		622294		6.770,00	0,00	6.767,01	6.767,01	0,00	6.767,01	2,99	2,99	0,00	99,96%
1	510	0102		Abonos variáveis ou eventuais										
1	510	010203	64227	Alimentação e alojamento	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00%
1	510	010205	64223	Abono p ^a falhas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
1	510	010214	642281	Outros abonos em numerário ou espécie	137.403,00	0,00	137.402,72	137.402,72	0,00	137.402,72	0,28	0,28	0,00	100,00%
1	510	0103		Segurança social										
1	510	010305	2732	Contribuições para a segurança social	24.200,00	0,00	24.104,05	24.104,05	0,00	24.104,05	95,95	95,95	0,00	99,60%
	510		6452		47.191,00	0,00	47.190,92	47.190,92	0,00	47.190,92	0,08	0,08	0,00	100,00%
	510		6453		324.505,00	0,00	322.853,34	322.853,34	0,00	322.853,34	1.651,66	1.651,66	0,00	99,49%
1	510	010309	2723	Seguros	3.290,00	0,00	3.289,40	3.289,40	0,00	3.289,40	0,60	0,60	0,00	99,98%
	510		6461		21.062,00	0,00	20.995,41	20.995,41	0,00	20.995,41	66,59	66,59	0,00	99,68%
1	510	02		Aquisição de bens e serviços										
1	510	0201		Aquisição de Bens										
1	510	020102	2738	Combustíveis e Lubrificantes	6.400,00	0,00	6.301,33	6.301,33	0,00	6.301,33	98,67	98,67	0,00	98,46%
	510		6221211		13.480,00	0,00	12.866,34	12.866,34	0,00	12.866,34	613,66	613,66	0,00	95,45%
	510		6221212		500,00	0,00	17,05	17,05	0,00	17,05	482,95	482,95	0,00	3,41%
	510		622123		179.100,00	0,00	178.405,88	178.405,88	0,00	178.405,88	694,12	694,12	0,00	99,61%
1	510	020104	31631	Limpeza e Higiene	163.800,00	0,00	160.110,03	160.110,03	0,00	160.110,03	3.689,97	3.689,97	0,00	97,75%
1	510	020106	31611	Alimentação - Géneros p ^a Confeção	982.129,55	0,00	979.958,85	979.958,85	0,00	979.958,85	2.170,70	2.170,70	0,00	99,78%
1	510	020107	31671	Vestuário e Artigos Pessoais	6.000,00	0,00	5.772,03	5.772,03	0,00	5.772,03	227,97	227,97	0,00	96,20%

uni: euros

classificação				descrição	dotações corrigidas	cativos/ congelamentos	compromissos assumidos	despesa paga			diferenças			grau execução orçamental da despesa
orgân.	fonte	económica	POC					do ano	de anos anteriores	total	dotação não comprometida	saldo	compromissos	
1	510	020108	31651	Material de Escritório	42.500,00	0,00	39.344,65	39.344,65	0,00	39.344,65	3.155,35	3.155,35	0,00	92,58%
1	510	020109	31631	Produtos Químicos e Farmacêuticos	3.500,00	0,00	2.572,24	2.572,24	0,00	2.572,24	927,76	927,76	0,00	73,49%
1	510	020113	31681	Material de Consumo Hoteleiro	10.000,00	0,00	9.287,15	9.287,15	0,00	9.287,15	712,85	712,85	0,00	92,87%
1	510	020115	62218	Prémios, Condecorações e Ofertas	8.000,00	0,00	5.852,83	5.852,83	0,00	5.852,83	2.147,17	2.147,17	0,00	73,16%
1	510	020116	31211	Mercadorias para a Venda	793.988,00	0,00	787.558,56	787.558,56	0,00	787.558,56	6.429,44	6.429,44	0,00	99,19%
	510		31241		1.000,00	0,00	58,62	58,62	0,00	58,62	941,38	941,38	0,00	5,86%
	510		31251		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	510		31261		2.500,00	0,00	2.052,49	2.052,49	0,00	2.052,49	447,51	447,51	0,00	82,10%
	510		31271		7.900,00	0,00	7.809,04	7.809,04	0,00	7.809,04	90,96	90,96	0,00	98,85%
	510		31281		21.000,00	0,00	20.460,36	20.460,36	0,00	20.460,36	539,64	539,64	0,00	97,43%
1	510	020117	31631	Ferramentas e Utensílios	22.000,00	0,00	20.320,41	20.320,41	0,00	20.320,41	1.679,59	1.679,59	0,00	92,37%
1	510	020118	62216	Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
1	510	020119	622154	Artigos Honoríficos e de Decoração	1.000,00	0,00	99,65	99,65	0,00	99,65	900,35	900,35	0,00	9,97%
1	510	020121	622153	Outros Bens	10.500,00	0,00	8.570,04	8.570,04	0,00	8.570,04	1.929,96	1.929,96	0,00	81,62%
	510		622981		5.000,00	0,00	4.929,47	4.929,47	0,00	4.929,47	70,53	70,53	0,00	98,59%
1	510	0202		Aquisição de Serviços										
1	510	020201	2738	Encargos das Instalações	37.552,98	0,00	37.552,98	37.552,98	0,00	37.552,98	0,00	0,00	0,00	100,00%
	510		62211		214.500,00	0,00	211.107,54	211.107,54	0,00	211.107,54	3.392,46	3.392,46	0,00	98,42%
	510		62213		266.447,02	0,00	265.570,69	265.570,69	0,00	265.570,69	876,33	876,33	0,00	99,67%
1	510	020202	622341	Limpeza e Higiene	91.000,00	0,00	86.643,63	86.643,63	0,00	86.643,63	4.356,37	4.356,37	0,00	95,21%
1	510	020203	2729	Conservação de Bens	500,00	0,00	148,37	148,37	0,00	148,37	351,63	351,63	0,00	29,67%
	510		622322		120.210,00	0,00	119.374,60	119.374,60	0,00	119.374,60	835,40	835,40	0,00	99,31%
	510		622323		80.000,00	0,00	76.097,08	76.097,08	0,00	76.097,08	3.902,92	3.902,92	0,00	95,12%
	510		622324		13.700,00	0,00	13.272,90	13.272,90	0,00	13.272,90	427,10	427,10	0,00	96,88%
	510		622326		2.000,00	0,00	1.986,59	1.986,59	0,00	1.986,59	13,41	13,41	0,00	99,33%
	510		622329		500,00	0,00	48,40	48,40	0,00	48,40	451,60	451,60	0,00	9,68%
1	510	020208	2729	Locação de Outros Bens	100,00	0,00	16,25	16,25	0,00	16,25	83,75	83,75	0,00	16,25%
	510		622191		10.000,00	0,00	7.989,11	7.989,11	0,00	7.989,11	2.010,89	2.010,89	0,00	79,89%
1	510	020209	27341	Comunicações	500,00	0,00	328,56	328,56	0,00	328,56	171,44	171,44	0,00	65,71%
	510		27342		1.000,00	0,00	723,34	723,34	0,00	723,34	276,66	276,66	0,00	72,33%
	510		27343		500,00	0,00	329,19	329,19	0,00	329,19	170,81	170,81	0,00	65,84%
	510		622221		26.000,00	0,00	24.734,95	24.734,95	0,00	24.734,95	1.265,05	1.265,05	0,00	95,13%
	510		622222		14.000,00	0,00	12.768,38	12.768,38	0,00	12.768,38	1.231,62	1.231,62	0,00	91,20%
	510		622223		15.000,00	0,00	13.403,24	13.403,24	0,00	13.403,24	1.596,76	1.596,76	0,00	89,35%
1	510	020210	62225	Transportes	2.000,00	0,00	9,97	9,97	0,00	9,97	1.990,03	1.990,03	0,00	0,50%
	510		62226		9.000,00	0,00	8.478,79	8.478,79	0,00	8.478,79	521,21	521,21	0,00	94,21%
1	510	020211	62221	Representação dos Serviços	15.000,00	0,00	12.047,40	12.047,40	0,00	12.047,40	2.952,60	2.952,60	0,00	80,32%
1	510	020212	2723	Seguros	21.700,00	0,00	21.698,70	21.698,70	0,00	21.698,70	1,30	1,30	0,00	99,99%
	510		2731		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	510		622231		3.850,00	0,00	1.056,49	1.056,49	0,00	1.056,49	2.793,51	2.793,51	0,00	27,44%
	510		622232		200,00	0,00	124,78	124,78	0,00	124,78	75,22	75,22	0,00	62,39%
	510		622233		1.150,00	0,00	1.133,59	1.133,59	0,00	1.133,59	16,41	16,41	0,00	98,57%
	510		622234		5.700,00	0,00	5.612,23	5.612,23	0,00	5.612,23	87,77	87,77	0,00	98,46%
	510		622235		738,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	738,00	738,00	0,00	0,00%
1	510	020213	2738	Deslocação e Estadas	1.000,00	0,00	5,50	5,50	0,00	5,50	994,50	994,50	0,00	0,55%

uni: euros

classificação				despesa paga			diferenças			grau				
orgân.	fonte	económica	POC	descrição	dotações corrigidas	cativos/ congelamentos	compromissos assumidos	do ano	de anos anteriores	total	dotação não comprometida	saldo	compromissos	orçamental da despesa
510			2739		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
510			62227		15.700,00	0,00	9.701,57	9.701,57	0,00	9.701,57	5.998,43	5.998,43	0,00	61,79%
1	510	020214	2738	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	8.700,00	0,00	8.606,00	8.606,00	0,00	8.606,00	94,00	94,00	0,00	98,92%
510			42361		1.300,00	0,00	1.228,15	1.228,15	0,00	1.228,15	71,85	71,85	0,00	94,47%
510			442122		1.500,00	0,00	1.251,26	1.251,26	0,00	1.251,26	248,74	248,74	0,00	83,42%
510			442123		10.500,00	0,00	8.514,46	8.514,46	0,00	8.514,46	1.985,54	1.985,54	0,00	81,09%
510			622291		190.300,00	0,00	189.810,80	189.810,80	0,00	189.810,80	489,20	489,20	0,00	99,74%
510			622292		23.200,00	0,00	23.056,99	23.056,99	0,00	23.056,99	143,01	143,01	0,00	99,38%
510			622293		27.500,00	0,00	27.455,61	27.455,61	0,00	27.455,61	44,39	44,39	0,00	99,84%
510			622294		29.500,00	0,00	26.318,30	26.318,30	0,00	26.318,30	3.181,70	3.181,70	0,00	89,21%
510			622366		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
510			622367		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
1	510	020215	6484	Formação	8.000,00	0,00	4.690,42	4.690,42	0,00	4.690,42	3.309,58	3.309,58	0,00	58,63%
1	510	020217	622331	Publicidade	23.000,00	0,00	22.738,92	22.738,92	0,00	22.738,92	261,08	261,08	0,00	98,86%
510			622334		1.000,00	0,00	207,64	207,64	0,00	207,64	792,36	792,36	0,00	20,76%
510			622335		10.000,00	0,00	7.068,52	7.068,52	0,00	7.068,52	2.931,48	2.931,48	0,00	70,69%
510			622339		3.000,00	0,00	1.742,40	1.742,40	0,00	1.742,40	1.257,60	1.257,60	0,00	58,08%
1	510	020218	62235	Vigilância e Segurança	3.000,00	0,00	2.949,98	2.949,98	0,00	2.949,98	50,02	50,02	0,00	98,33%
1	510	020219	2729	Assistência Técnica	350,00	0,00	302,50	302,50	0,00	302,50	47,50	47,50	0,00	86,43%
510			622368		22.650,00	0,00	18.938,41	18.938,41	0,00	18.938,41	3.711,59	3.711,59	0,00	83,61%
1	510	020220	2729	Outros Trabalhos Especializados	2.700,00	0,00	2.620,60	2.620,60	0,00	2.620,60	79,40	79,40	0,00	97,06%
510			2738		4.800,00	0,00	4.760,25	4.760,25	0,00	4.760,25	39,75	39,75	0,00	99,17%
510			6223611		126.000,00	0,00	120.647,48	120.647,48	0,00	120.647,48	5.352,52	5.352,52	0,00	95,75%
510			6223612		17.000,00	0,00	16.311,03	16.311,03	0,00	16.311,03	688,97	688,97	0,00	95,95%
510			6223613		1.500,00	0,00	1.163,34	1.163,34	0,00	1.163,34	336,66	336,66	0,00	77,56%
510			6223614		4.800,00	0,00	4.728,00	4.728,00	0,00	4.728,00	72,00	72,00	0,00	98,50%
510			622363		21.000,00	0,00	20.691,00	20.691,00	0,00	20.691,00	309,00	309,00	0,00	98,53%
510			622364		21.150,00	0,00	18.761,85	18.761,85	0,00	18.761,85	2.388,15	2.388,15	0,00	88,71%
510			622365		524,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	524,00	524,00	0,00	0,00%
510			622366		13.500,00	0,00	12.953,04	12.953,04	0,00	12.953,04	546,96	546,96	0,00	95,95%
510			622367		10.200,00	0,00	9.840,70	9.840,70	0,00	9.840,70	359,30	359,30	0,00	96,48%
510			622368		30.500,00	0,00	30.295,83	30.295,83	0,00	30.295,83	204,17	204,17	0,00	99,33%
510			622369		24.500,00	0,00	22.304,40	22.304,40	0,00	22.304,40	2.195,60	2.195,60	0,00	91,04%
1	510	020225	2738	Outros Serviços	10,00	0,00	1,25	1,25	0,00	1,25	8,75	8,75	0,00	12,50%
510			6211		26.990,00	0,00	25.958,80	25.958,80	0,00	25.958,80	1.031,20	1.031,20	0,00	96,18%
510			62224		3.600,00	0,00	3.533,38	3.533,38	0,00	3.533,38	66,62	66,62	0,00	98,15%
510			6229821		1.500,00	0,00	828,86	828,86	0,00	828,86	671,14	671,14	0,00	55,26%
510			6229822		23.500,00	0,00	22.055,93	22.055,93	0,00	22.055,93	1.444,07	1.444,07	0,00	93,86%
510			65111		12.500,00	0,00	11.779,53	11.779,53	0,00	11.779,53	720,47	720,47	0,00	94,24%
510			65112		200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	200,00	0,00	0,00%
510			65113		300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	300,00	300,00	0,00	0,00%
510			6521		19.700,00	0,00	19.630,00	19.630,00	0,00	19.630,00	70,00	70,00	0,00	99,64%
510			6582		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00%
510			6888		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00%
1	510	04		Transferências Correntes										

uni: euros

classificação				descrição	dotações corrigidas	cativos/ congelamentos	compromissos assumidos	despesa paga			diferenças		grau execução orçamental da despesa	
orgân.	fonte	económica	POC					do ano	de anos anteriores	total	dotação não comprometida	saldo		compromissos
1	510	0403		Administração Central										
1	510	040305	6319	Serviços e Fundos Autónomos	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
1	510	0407		Instituições s/ Fins Lucrativos										
1	510	040701	6321	Instituições s/ Fins Lucrativos	37.400,00	0,00	24.272,92	24.272,92	0,00	24.272,92	13.127,08	13.127,08	0,00	64,90%
	510		6322		50.000,00	0,00	42.586,69	42.586,69	0,00	42.586,69	7.413,31	7.413,31	0,00	85,17%
	510		6323		42.000,00	0,00	40.600,00	40.600,00	0,00	40.600,00	1.400,00	1.400,00	0,00	69,67%
1	510	0408		Família										
1	510	040802	2738	Outras	2.500,00	0,00	2.301,00	2.301,00	0,00	2.301,00	199,00	199,00	0,00	92,04%
	510		63131		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	510		63132		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	510		63133		26.500,00	0,00	26.474,00	26.474,00	0,00	26.474,00	26,00	26,00	0,00	99,90%
	510		63141		217.259,00	0,00	217.248,00	217.248,00	0,00	217.248,00	11,00	11,00	0,00	99,99%
	510		6331		4.994,00	0,00	4.578,67	4.578,67	0,00	4.578,67	415,33	415,33	0,00	91,58%
	510		6381		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	510		6581		21.000,00	0,00	14.250,00	14.250,00	0,00	14.250,00	6.750,00	6.750,00	0,00	67,86%
1	510	06		Outras despesas correntes										
1	510	0602		Diversas										
1	510	060201	65114	Impostos e taxas	500,00	0,00	30,00	30,00	0,00	30,00	470,00	470,00	0,00	6,00%
	510		65123		300,00	0,00	288,00	288,00	0,00	288,00	12,00	12,00	0,00	96,00%
	510		65129		700,00	0,00	124,00	124,00	0,00	124,00	576,00	576,00	0,00	17,71%
	510		65132		1.500,00	0,00	1.312,34	1.312,34	0,00	1.312,34	187,66	187,66	0,00	87,49%
1	510	060203	2738	Outras	15,00	0,00	14,47	14,47	0,00	14,47	0,53	0,53	0,00	96,47%
	510		65121		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00%
	510		65129		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00%
	510		65141		100,00	0,00	32,14	32,14	0,00	32,14	67,86	67,86	0,00	32,14%
	510		6591		700,00	0,00	630,00	630,00	0,00	630,00	70,00	70,00	0,00	90,00%
	510		6881		2.985,00	0,00	2.734,76	2.734,76	0,00	2.734,76	250,24	250,24	0,00	91,62%
	510		6971		7.000,00	0,00	6.942,87	6.942,87	0,00	6.942,87	57,13	57,13	0,00	99,18%
				Total das despesas correntes	6.117.533,55	0,00	5.980.418,75	5.980.418,75	0,00	5.980.418,75	137.114,80	137.114,80	0,00	97,76%
				Despesas de capital										
1	510	07		Aquisição de bens de capital										
1	510	0701		Investimentos										
1	510	070103	4226321	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	510		442114		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	510		442121		96.506,00	0,00	96.505,42	96.505,42	0,00	96.505,42	0,58	0,58	0,00	100,00%
	510		442122		145.960,00	0,00	145.639,68	145.639,68	0,00	145.639,68	320,32	320,32	0,00	99,78%
	510		442123		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	510		442124		426.911,15	0,00	426.687,50	426.687,50	0,00	426.687,50	223,65	223,65	0,00	99,95%
1	510	070104	4227312	Construções Diversas	27.436,75	0,00	27.436,75	27.436,75	0,00	27.436,75	0,00	0,00	0,00	100,00%
	510		442114		75.663,25	0,00	75.508,00	75.508,00	0,00	75.508,00	155,25	155,25	0,00	99,79%
1	510	070106	424111	Material de transporte	22.500,00	0,00	22.400,00	22.400,00	0,00	22.400,00	100,00	100,00	0,00	99,56%
	510		4242		22.000,00	0,00	21.607,94	21.607,94	0,00	21.607,94	392,06	392,06	0,00	98,22%
1	510	070107	42611	Equipamento de informática	59.800,00	0,00	59.705,87	59.705,87	0,00	59.705,87	94,13	94,13	0,00	99,84%
1	510	070109	42621	Equipamento administrativo	4.800,00	0,00	4.727,47	4.727,47	0,00	4.727,47	72,53	72,53	0,00	98,49%
	510		42691		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%

uni: euros

classificação				descrição	dotações corrigidas	cativos/ congelamentos	compromissos assumidos	despesa paga			diferenças		grau execução orçamental da despesa	
orgân.	fonte	económica	POC					do ano	de anos anteriores	total	dotação não comprometida	saldo		compromissos
1	510	070110	423511	Equipamento básico	42.800,00	0,00	42.768,46	42.768,46	0,00	42.768,46	31,54	31,54	0,00	99,93%
	510		423521		110.800,00	0,00	110.761,29	110.761,29	0,00	110.761,29	38,71	38,71	0,00	99,97%
	510		42361		189.100,00	0,00	189.061,58	189.061,58	0,00	189.061,58	38,42	38,42	0,00	99,98%
	510		42391		122.400,00	0,00	122.329,51	122.329,51	0,00	122.329,51	70,49	70,49	0,00	99,94%
	510		42911		31.100,00	0,00	31.052,30	31.052,30	0,00	31.052,30	47,70	47,70	0,00	99,85%
1	510	070111	42511	Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
				Total das despesas de capital	1.377.777,15	0,00	1.376.191,77	1.376.191,77	0,00	1.376.191,77	1.585,38	1.585,38	0,00	99,88%
				Total Fonte Fin. 510	7.495.310,70	0,00	7.356.610,52	7.356.610,52	0,00	7.356.610,52	138.700,18	138.700,18	0,00	
				Despesas Correntes										
1	520	02		Aquisição de bens e serviços										
1	520	0202		Aquisição de serviços										
1	520	020212	2723	Seguros	16.836,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.836,70	16.836,70	0,00	0,00%
	520		622234		5.612,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.612,23	5.612,23	0,00	0,00%
1	520	04		Transferências correntes										
1	520	0408		Famílias										
1	520	040802	63131	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
			63141		38.788,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38.788,30	38.788,30	0,00	0,00%
				Total das despesas de capital	61.237,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61.237,23	61.237,23	0,00	0,00%
				Total Fonte Fin. 520	61.237,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61.237,23	61.237,23	0,00	
				Total Orgânica	20.223.249,15	0,00	19.769.317,26	19.769.317,26	0,00	19.769.317,26	453.931,89	453.931,89	0,00	97,76%
8	311			Investimento do piano										
81	311			PIDDAC										
				Despesas de capital										
81	311	07		Aquisições de bens de capital										
81	311	0701		Investimentos										
81	311	070103	442111	Edifícios	44.261,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44.261,42	44.261,42	0,00	0,00%
				Total das despesas de capital	44.261,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44.261,42	44.261,42	0,00	0,00%
				Total Fonte Fin. 311	44.261,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44.261,42	44.261,42	0,00	
				Despesas de capital										
81	510	07		Aquisição de bens de capital										
81	510	0701		Investimentos										
81	510	070103	442111	Edifícios	31.876,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31.876,00	31.876,00	0,00	0,00%
				Total das despesas de capital	31.876,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31.876,00	31.876,00	0,00	0,00%
				Total Fonte Fin. 510	31.876,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31.876,00	31.876,00	0,00	
				Total Orgânica 81	76.137,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	76.137,42	76.137,42	0,00	0,00%
82	410			POCI										
				Despesas Correntes										
82	410	02		Aquisição de bens e serviços										
82	410	0202		Aquisição de serviços										
82	410	020214	442122	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	2.732,30	0,00	2.732,30	2.732,30	0,00	2.732,30	0,00	0,00	0,00	100,00%
	410		442123		18.601,64	0,00	18.601,64	18.601,64	0,00	18.601,64	0,00	0,00	0,00	100,00%
				Total das despesas correntes	21.333,94	0,00	21.333,94	21.333,94	0,00	21.333,94	0,00	0,00	0,00	100,00%
				Despesas de capital										
82	410	07		Aquisição de bens de capital										
82	410	0701		Investimentos										

uni: euros

continuação >>

classificação				descrição	dotações corrigidas	cativos/ congelamentos	compromissos assumidos	despesa paga			diferenças			grau execução orçamental da despesa
orgân.	fonte	económica	POC					do ano	de anos anteriores	total	dotação não comprometida	saldo	compromissos	
82	410	070103	442114	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	410		442121		210.836,72	0,00	210.836,72	210.836,72	0,00	210.836,72	0,00	0,00	0,00	100,00%
	410		442122		318.180,96	0,00	318.180,96	318.180,96	0,00	318.180,96	0,00	0,00	0,00	100,00%
	410		442123		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
82	410	070107	42611	Equipamentos de informática	15.684,71	0,00	15.684,71	15.684,71	0,00	15.684,71	0,00	0,00	0,00	100,00%
82	410	070110	423511	Equipamento básico	64.179,78	0,00	64.179,78	64.179,78	0,00	64.179,78	0,00	0,00	0,00	100,00%
	410		423521		55.339,95	0,00	55.339,95	55.339,95	0,00	55.339,95	0,00	0,00	0,00	100,00%
	410		42391		2.502,51	0,00	2.502,51	2.502,51	0,00	2.502,51	0,00	0,00	0,00	100,00%
	410		42911		933,65	0,00	933,65	933,65	0,00	933,65	0,00	0,00	0,00	100,00%
				Total das despesas de capital	667.658,28	0,00	667.658,28	667.658,28	0,00	667.658,28	0,00	0,00	0,00	100,00%
				Total Fonte Fin. 410	688.992,22	0,00	688.992,22	688.992,22	0,00	688.992,22	0,00	0,00	0,00	
				Total Orgânica	688.992,22	0,00	688.992,22	688.992,22	0,00	688.992,22	0,00	0,00	0,00	100,00%
				Total Geral (Despesas Correntes)	18.866.805,94	0,00	18.414.459,43	18.414.459,43	0,00	18.414.459,43	452.346,51	452.346,51	0,00	
				Total Geral (Despesas Capital)	2.121.572,85	0,00	2.043.850,05	2.043.850,05	0,00	2.043.850,05	77.722,80	77.722,80	0,00	
				Total Geral	20.988.378,79	0,00	20.458.309,48	20.458.309,48	0,00	20.458.309,48	530.069,31	530.069,31	0,00	97,47%

uni: euros

7.4.2 Controlo Orçamental da Receita

orgân.	classificação			descrição	previsões corrigidas	receitas por cobrar no início do ano	receita liquidada	liquidações anuladas	receita cobrada bruta			reembolsos e restituições		receita cobrada líquida	receita por cobrar no final do ano	grau de exec. orçamental da receita
	fonte fin.	económica	POC						do ano	de anos anteriores	total	emitidos	pagos			
1	311			Funcionamento normal												
				Receitas Correntes												
1	311	06		Transferências correntes												
1	311	0603		Administrações central												
1	311	060301	2719	Estado	568 539,00	0,00	568 539,00	0,00	568 539,00	0,00	568 539,00	0,00	0,00	568 539,00	0,00	100,00%
	311	74211			2 389 145,00	0,00	2 389 145,00	0,00	2 389 145,00	0,00	2 389 145,00	0,00	0,00	2 389 145,00	0,00	100,00%
	311	74213			5 847 328,00	0,00	5 847 328,00	0,00	5 847 328,00	0,00	5 847 328,00	0,00	0,00	5 847 328,00	0,00	100,00%
1	311	060307	74222	Serviços e Fundos Autónomos	138 441,00	0,00	138 441,00	0,00	138 441,00	0,00	138 441,00	0,00	0,00	138 441,00	0,00	100,00%
				Total das Receitas Correntes	8 943 453,00	0,00	8 943 453,00	0,00	8 943 453,00	0,00	8 943 453,00	0,00	0,00	8 943 453,00	0,00	100,00%
				Receitas de Capital												
1	311	16		Saldo da gerência anterior												
1	311	1601		Saldo orçamental												
1	311	160101	74211	Na posse do serviço	216 973,22	0,00	216 973,22	0,00	216 973,22	0,00	216 973,22	0,00	0,00	216 973,22	0,00	100,00%
				Total das Receitas de Capital	216 973,22	0,00	216 973,22	0,00	216 973,22	0,00	216 973,22	0,00	0,00	216 973,22	0,00	100,00%
				Total Fonte Fin. 311	9 160 426,22	0,00	9 160 426,22	0,00	9 160 426,22	0,00	9 160 426,22	0,00	0,00	9 160 426,22	0,00	
				Receitas Correntes												
1	430	06		Transferências correntes												
1	430	0606		Segurança social												
1	430	060603	74224	Financiamento comunitário em projectos co-financiados	884 110,00	0,00	884 110,00	0,00	884 110,00	0,00	884 110,00	0,00	0,00	884 110,00	0,00	100,00%
	430	74225			2 622 165,00	0,00	2 622 165,00	0,00	2 622 165,00	0,00	2 622 165,00	0,00	0,00	2 622 165,00	0,00	100,00%
				Total das Receitas Correntes	3 506 275,00	0,00	3 506 275,00	0,00	3 506 275,00	0,00	3 506 275,00	0,00	0,00	3 506 275,00	0,00	100,00%
				Total Fonte Fin. 430	3 506 275,00	0,00	3 506 275,00	0,00	3 506 275,00	0,00	3 506 275,00	0,00	0,00	3 506 275,00	0,00	
				Receitas Correntes												
1	510	04		Taxas, multas e outras penalidades												
1	510	0401		Taxas												
1	510	040122	2714	Propinas	18 500,00	0,00	18 312,96	0,00	18 312,96	0,00	18 312,96	0,00	0,00	18 312,96	0,00	98,99%
	510	724111			1 089 000,00	0,00	1 251 509,71	0,00	1 251 509,71	0,00	1 251 509,71	0,00	0,00	1 251 509,71	0,00	115,88%
	510	724115			1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 202,72	1 202,72	-1 202,72	0,00	-80,18%
1	510	05		Rendimentos da propriedade												
1	510	0502		Juros - Sociedades financeiras												
1	510	050201	2711	Bancos e outras instituições financeiras	1 000,00	0,00	836,06	0,00	836,06	0,00	836,06	0,00	0,00	836,06	0,00	83,61%
	510	7811			57 000,00	0,00	56 923,99	0,00	56 923,99	0,00	56 923,99	0,00	0,00	56 923,99	0,00	99,87%
1	510	06		Transferências correntes												
1	510	0601		Sociedades e quase soc. não financeiras												
1	510	060102	74226	Privadas	100,00	0,00	547,69	0,00	547,69	0,00	547,69	541,79	541,79	5,90	0,00	5,90%
	510	743003			4 000,00	0,00	3 825,00	0,00	3 825,00	0,00	3 825,00	0,00	0,00	3 825,00	0,00	95,63%
1	510	0603		Administrações central												
1	510	060307	74222	Serviços e Fundos Autónomos	1 195 778,00	0,00	1 195 810,00	0,00	1 195 810,00	0,00	1 195 810,00	0,00	0,00	1 195 810,00	0,00	100,00%
1	510	07		Venda de bens e serviços correntes												
1	510	0701		Venda de bens												
1	510	070103	711111	Publicações e impressos	16 000,00	0,00	15 999,38	0,00	15 999,38	0,00	15 999,38	0,00	0,00	15 999,38	0,00	100,00%
1	510	070107	711131	Produtos alimentares e bebidas	860 000,00	642,59	1 099 887,65	0,00	1 099 887,65	642,59	1 100 530,24	0,00	0,00	1 100 530,24	0,00	127,97%

uni: euros

classificação				descrição	previsões corrigidas	receitas por cobrar no início do ano	receita liquidada	liquidações anuladas	receita cobrada bruta			reembolsos e restituições		receita cobrada líquida	receita por cobrar no final do ano	grau de exec. orçamental da receita
orgân.	fonte fin.	económica	POC						do ano	de anos anteriores	total	emitidos	pagos			
510			711132		6 500,00	0,00	6 483,34	0,00	6 483,34	0,00	6 483,34	0,00	0,00	6 483,34	0,00	99,74%
510			711141		1 003 559,00	12 612,61	1 373 715,05	310,00	1 361 993,42	12 244,76	1 374 238,18	0,00	0,00	1 374 238,18	11 779,48	136,94%
510			711142		9 170,00	911,72	12 590,82	0,00	8 474,15	689,47	9 163,62	0,00	0,00	9 163,62	4 338,92	99,93%
510			711191		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
510			711211		445 800,00	4 739,21	445 145,36	0,00	445 145,36	2 402,03	447 547,39	0,00	0,00	447 547,39	2 337,18	100,39%
510			711212		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
1	510	070108	711115	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
510			711161		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
510			711162		10 070,00	0,00	10 067,81	0,00	10 067,81	0,00	10 067,81	0,00	0,00	10 067,81	0,00	99,98%
1	510	070199	711122	Outros	15 000,00	0,00	15 000,00	0,00	15 000,00	0,00	15 000,00	0,00	0,00	15 000,00	0,00	100,00%
510			711191		1 500,00	0,00	1 459,80	0,00	1 459,80	0,00	1 459,80	0,00	0,00	1 459,80	0,00	97,32%
510			711192		2 630,00	365,29	2 346,28	0,00	2 256,97	365,29	2 622,26	0,00	0,00	2 622,26	89,31	99,71%
1	510	0702		Serviços												
1	510	070201	733311	Aluguer de espaços e equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
510			733312		15 100,00	609,50	15 562,00	0,00	14 426,00	609,50	15 035,50	0,00	0,00	15 035,50	1 136,00	99,57%
510			733313		3 500,00	0,00	3 676,32	0,00	3 278,32	0,00	3 278,32	0,00	0,00	3 278,32	398,00	93,67%
510			73342		6 500,00	0,00	6 281,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 281,00	0,00	0,00%
1	510	070207	2713	Alimentação e alojamento	59 500,00	20 044,14	39 138,95	0,00	39 138,95	20 044,14	59 183,09	0,00	0,00	59 183,09	0,00	99,47%
510			2749		3 700,00	0,00	3 678,75	0,00	3 678,75	0,00	3 678,75	0,00	0,00	3 678,75	0,00	99,43%
510			71211		299 878,00	93 995,63	285 464,40	252,30	241 887,55	92 202,94	334 090,49	0,00	0,00	334 090,49	45 117,24	111,41%
510			71212		59 700,00	7 185,08	57 371,29	0,00	53 700,99	5 990,00	59 690,99	0,00	0,00	59 690,99	4 865,38	99,98%
510			71221		566 871,00	12 320,58	842 411,85	0,00	841 496,85	9 147,18	850 644,03	476,59	476,59	850 167,44	4 088,40	149,98%
510			71222		1 000,00	168,75	2 248,10	0,00	367,10	168,75	535,85	0,00	0,00	535,85	1 881,00	53,59%
1	510	070208	71261	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	263 800,00	0,00	262 342,33	0,00	262 342,33	0,00	262 342,33	0,00	0,00	262 342,33	0,00	99,45%
510			71262		7 000,00	0,00	6 526,73	0,00	6 034,73	0,00	6 034,73	0,00	0,00	6 034,73	492,00	86,21%
1	510	070299	711192	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
510			71292		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
510			712991		50 000,00	21 192,98	93 580,27	448,92	51 865,02	20 355,00	72 220,02	0,00	0,00	72 220,02	42 104,31	144,44%
510			712992		4 000,00	1 118,40	3 955,85	0,00	2 734,30	1 118,40	3 852,70	0,00	0,00	3 852,70	1 221,55	96,32%
1	510	08		Outras receitas correntes												
1	510	0801		Outras receitas correntes												
1	510	080199	7251	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
510			735		1 000,00	0,00	796,62	0,00	796,62	0,00	796,62	0,00	0,00	796,62	0,00	79,66%
510			736		89 000,00	19 373,92	92 963,86	0,00	92 963,86	19 373,92	112 337,78	0,00	0,00	112 337,78	0,00	126,22%
510			7681		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
510			7938		7 200,00	0,00	7 200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 200,00	0,00	0,00%
510			7979		0,00	0,00	0,00	28,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-28,95	0,00%
510			79881		6 000,00	0,00	5 909,62	0,00	5 909,62	0,00	5 909,62	0,00	0,00	5 909,62	0,00	98,49%
				Total das Receitas Correntes	6 171 856,00	195 280,40	7 239 568,84	1 040,17	7 115 154,28	185 353,97	7 300 508,25	2 221,10	2 221,10	7 298 287,15	133 300,82	118,25%
				Receitas de Capital												
1	510	15		Reposições não abatidas nos pagamentos												
1	510	1501		Reposições não abatidas nos pagamentos												
1	510	150101	7972	Reposições não abatidas nos pagamentos	1 874,00	0,00	1 873,91	0,00	1 873,91	0,00	1 873,91	0,00	0,00	1 873,91	0,00	100,00%
1	510	16		Saldo da gerência anterior												
1	510	1601		Saldo orçamental												

uni: euros

orgân.	classificação			descrição	previsões corrigidas	receitas por cobrar no início do ano	receita liquidada	liquidações anuladas	receita cobrada bruta			reembolsos e restituições		receita cobrada líquida	receita por cobrar no final do ano	grau de exec. orçamental da receita
	fonte fin.	económica	POC						do ano	de anos anteriores	total	emitidos	pagos			
1	510	160101	79881	Na posse do serviço	1 321 580,55	0,00	1 353 456,55	0,00	1 353 456,55	0,00	1 353 456,55	31 876,00	31 876,00	1 321 580,55	0,00	100,00%
				Total das Receitas de Capital	1 323 454,55	0,00	1 355 330,46	0,00	1 355 330,46	0,00	1 355 330,46	31 876,00	31 876,00	1 323 454,46	0,00	100,00%
				Total Fonte Fin. 510	7 495 310,55	195 280,40	8 594 899,30	1 040,17	8 470 484,74	185 353,97	8 655 838,71	34 097,10	34 097,10	8 621 741,61	133 300,82	
				Receitas de Capital												
1	520	16		Saldo da gerência anterior												
1	520	1601		Saldo orçamental												
1	520	160101	79881	Na posse do serviço	61 237,23	0,00	61 237,23	0,00	61 237,23	0,00	61 237,23	0,00	0,00	61 237,23	0,00	100,00%
				Total das Receitas de Capital	61 237,23	0,00	61 237,23	0,00	61 237,23	0,00	61 237,23	0,00	0,00	61 237,23	0,00	100,00%
				Total Fonte Fin. 520	61 237,23	0,00	61 237,23	0,00	61 237,23	0,00	61 237,23	0,00	0,00	61 237,23	0,00	
				Total Orgânica 021	20 223 249,00	195 280,40	21 322 837,75	1 040,17	21 198 423,19	185 353,97	21 383 777,16	34 097,10	34 097,10	21 349 680,06	133 300,82	105,57%
8	311			Investimento do Plano												
81	311			PIDDAC												
				Receitas de Capital												
81	311	16		Saldo da gerência anterior												
81	311	1601		Saldo orçamental												
81	311	160101	27452	Na posse do serviço	44 261,42	0,00	44 261,42	0,00	44 261,42	0,00	44 261,42	0,00	0,00	44 261,42	0,00	100,00%
				Total das Receitas de Capital	44 261,42	0,00	44 261,42	0,00	44 261,42	0,00	44 261,42	0,00	0,00	44 261,42	0,00	100,00%
				Total Fonte Fin. 311	44 261,42	0,00	44 261,42	0,00	44 261,42	0,00	44 261,42	0,00	0,00	44 261,42	0,00	
				Receitas de Capital												
81	510	16		Saldo da gerência anterior												
81	510	1601		Saldo orçamental												
81	510	160101	27452	Na posse do serviço	31 876,00	0,00	31 876,00	0,00	31 876,00	0,00	31 876,00	0,00	0,00	31 876,00	0,00	100,00%
				Total das Receitas de Capital	31 876,00	0,00	31 876,00	0,00	31 876,00	0,00	31 876,00	0,00	0,00	31 876,00	0,00	100,00%
				Total Fonte Fin. 510	31 876,00	0,00	31 876,00	0,00	31 876,00	0,00	31 876,00	0,00	0,00	31 876,00	0,00	
				Total Orgânica 0281	76 137,42	0,00	76 137,42	0,00	76 137,42	0,00	76 137,42	0,00	0,00	76 137,42	0,00	100,00%
82	410			POCI												
				Receitas de Capital												
82	410	10		Transferências de capital												
82	410	1009		Resto do Mundo												
82	410	100901	27451	União Europeia - Instituições	609 895,00	0,00	715 387,22	0,00	715 387,22	0,00	715 387,22	0,00	0,00	715 387,22	0,00	117,30%
82	410	16		Saldo da gerência anterior												
82	410	1601		Saldo orçamental												
82	410	160101	27451	Na posse do serviço	79 097,37	0,00	79 097,37	0,00	79 097,37	0,00	79 097,37	0,00	0,00	79 097,37	0,00	100,00%
				Total das Receitas de Capital	688 992,37	0,00	794 484,59	0,00	794 484,59	0,00	794 484,59	0,00	0,00	794 484,59	0,00	115,31%
				Total Fonte Fin. 410	688 992,37	0,00	794 484,59	0,00	794 484,59	0,00	794 484,59	0,00	0,00	794 484,59	0,00	
				Total Orgânica 0282	688 992,37	0,00	794 484,59	0,00	794 484,59	0,00	794 484,59	0,00	0,00	794 484,59	0,00	115,31%
				Total Geral(Receitas Cor.)	18 621 584,00	195 280,40	19 689 296,84	1 040,17	19 564 882,28	185 353,97	19 750 236,25	2 221,10	2 221,10	19 748 015,15	133 300,82	
				Total Geral (Receitas Cap.)	2 366 794,79	0,00	2 504 162,92	0,00	2 504 162,92	0,00	2 504 162,92	31 876,00	31 876,00	2 472 286,92	0,00	
				Total Geral	20 988 378,79	195 280,40	22 193 459,76	1 040,17	22 069 045,20	185 353,97	22 254 399,17	34 097,10	34 097,10	22 220 302,07	133 300,82	105,87%

uni: euros

7.5 Fluxos de Caixa

código			recebimentos	importâncias		código	pagamentos	importâncias	
cap.	grupo	art.		parcial	total			parcial	total
16	01	01	Saldo da Gerência Anterior:				Despesas de Fundos Próprios		
			Execução Orçamental - Fundos Próprios				Despesas orçamentais (OE) - FF 311		
			De Dotações Orçamentais (OE)	216.973,22	216.973,22		Despesas Correntes		
			De Investimento do Plano (PIDOAC)	44.261,42	44.261,42	01 01 03	Pessoal do Quadro-Regime da função pública	506.092,28	
			De Receitas Próprias			01 01 05	Pessoal Além dos Quadros	1.231.499,31	
			Na posse do Serviço - FF510	1.321.580,55		01 01 06	Pessoal contratado a termo	895,30	
			Na posse do Serviço - SEC 8 - FF510 (1)	31.876,00	1.353.456,55	01 01 08	Pessoal aguardando aposentação	395,37	
			Na posse do Serviço - FF520	61.237,14	61.237,14	01 01 11	Representação	13.362,60	
			Na posse do Serviço - FF530	0,09	0,09	01 01 13	Subsídio de Refeição	198.430,52	
			De fundos comunitários - POCI - FF410	79.097,37	79.097,37	01 01 14	Subsídio de Férias e de Natal	328.043,95	
			De operações de tesouraria - Fundos Alheios			01 01 15	Remunerações por doença e maternidade	40.115,56	
			De descontos em vencimentos e salários:			01 02 04	Ajudas de Custo	18.035,35	
			Receitas do Estado	2.210€		01 03 01	Encargos com a Saúde	45.947,46	
			Operações de tesouraria	32,50€		01 03 03	Subsídio familiar a crianças e jovens	5.827,30	
			I - Total do Saldo Gerência na Posse do Serviço		1.755.025,79	01 03 05	Contribuições segurança social	500,00	
			Sendo:			04 08 02	Transferências correntes / outras	6.554.308,00	
			Em cofre.....	1.966,56€			I - Total da Despesa por c/ OE-311		8.943.453,00
			Em depósito				Despesas FF-430		
			Em Instituições Financeiras.....	218.041,77€		04 08 02	Transferências correntes / outras	3.469.253,74	
			Na conta do Tesouro.....	535.017,46€			II - Total da Despesa FF-430		3.469.253,74
			Títulos da dívida pública.....	1.000.000,00€			Despesas Orçamentais por comp. c/ receita própria FF-510		
			Receitas de fundos próprios:				Despesas Correntes		
			Dotações Orçamentais (OE) FF 311			01 01 03	Pessoal do Quadro-Regime da função pública	17.306,57	
06	03	01 A0	MCTES	8.805.012,00		01 01 05	Pessoal Além dos Quadros	109.000,03	
06	03	07 A0	UM	138.441,00		01 01 07	Pessoal reg. Tarefas ou avença	35.798,98	
			II - Total das Receitas do OE		8.943.453,00	01 02 14	Outros abonos numerário / espécie	137.402,72	
			Receitas da segurança social - FF-430			01 03 05	Contribuições segurança social	394.148,31	
06	06	03	Financiamento comunitário e projectos co-financiados	3.506.275,00		01 03 09	Seguros	24.284,81	
			III - Total das Receitas POCI FF-430		3.506.275,00	02 01 02	Combustíveis e lubrificantes	197.590,60	
			Receitas próprias FF-510			02 01 04	Limpeza e higiene	160.110,03	
04	01	22	De propinas	1.268.619,95		02 01 06	Alimentação - géneros para confeccionar	979.958,85	
05	02	01	Bancos e outras instituições financeiras	57.760,05		02 01 07	Vestuário e artigos pessoais	5.772,03	
06	01	02	Transferências privadas	3.830,90		02 01 08	Material de escritório	39.344,65	
06	03	07	Serviços e fundos autónomos	1.195.810,00		02 01 09	Produtos químicos e farmacêuticos	2.572,24	
07	01	03	Venda da publicações e impressos	15.999,38		02 01 13	Material de consumo hoteleiro	9.287,15	
07	01	07	Produtos alimentares e bebidas	2.937.962,77		02 01 15	Prémios, condecorações e ofertas	5.852,83	
07	01	08	Mercadorias	10.067,81		02 01 16	Mercadorias para venda	817.939,07	
07	01	99	Outros	19.082,06		02 01 17	Ferramentas e utensílios	20.320,41	
07	02	01	Aluguer de espaços e equipamentos	18.313,82		02 01 19	Artigos honoríficos e de decoração	99,65	
07	02	07	Alimentação e alojamento	1.307.346,61		02 01 21	Outros bens	13.499,51	
07	02	08	Serviços sociais, recreativos, culturais	268.377,06		02 02 01	Encargos das instalações	514.231,21	
07	02	99	Outros	76.072,72		02 02 02	Limpeza e higiene	86.643,63	
08	01	99	Outras	119.044,02		02 02 03	Conservação de bens	210.927,94	
15	01	01	Reposições não abatidas aos pagamentos	1.873,91		02 02 08	Locação de outros bens	8.005,36	
			IV - Total das Receitas de Fundos Próprios FF-510		7.300.161,06	02 02 09 C0	Comunicação fixas e de voz	25.063,51	
			Receitas POCI FF-410			02 02 09 D0	Comunicações móveis	13.491,72	
10	09	01	União Europeia	715.387,22		02 02 09 FO	Outros serviços de Comunicações	13.732,43	
			V - Total Receitas POCI FF-410		715.387,22	02 02 10	Transportes	8.488,76	
			Total das receitas do exercício (II + III + IV + V)		20.465.276,28	02 02 11	Representação dos serviços	12.047,40	
			VI - Total de recebimentos do exercício (II + III + IV + V)		22.220.302,07	02 02 12	Seguros	29.625,79	
			Importâncias retidas ao estado			02 02 13	Deslocações e estadas	9.707,07	
			ou outras entidades - fundos alheios			02 02 14	Estudos, pareceres, projectos e consultoria	286.241,57	
			Operações de tesouraria			02 02 15	Formação	4.690,42	
			VII - Total das retenções de fundos alheios		228.162,93	02 02 17	Publicidade	31.757,48	

uni: euros

código			importâncias		código	pagamentos	importâncias	
cap.	grupo	art.	parcial	total			parcial	total
					02 02 18	Vigilância e segurança		2.949,98
					02 02 19	Assistência técnica		19.240,91
					02 02 20	Outros trabalhos especializados		265.077,52
					02 02 25	Outros serviços		83.787,75
					04 03 05	Transferências SFA		1.000.000,00
					04 07 01	Instituições s/ fins lucrativos		107.459,61
					04 08 02	Outras		264.851,67
					06 02 01	Impostos e taxas		1.754,34
					06 02 03	Outras		10.354,24
						Total da despesa corrente		5.980.418,75
						Despesas capital		
					07 01 03 B000	AC-SFA		668.832,60
					07 01 04 B000	AC-SFA		102.944,75
					07 01 06 B000	Outros		44.007,94
					07 01 07 B0B0	Outros		59.705,87
					07 01 09 B0B0	Outros		4.727,47
					07 01 10 B0B0	Outros		495.973,14
						Total da despesa capital		1.376.191,77
						III - Total da despesa por c/ receitas próprias FF-510		7.356.610,52
						Despesas POCI FF-410		
					02 02 14	Estudos, pareceres, projectos e consultoria		21.333,94
					07 01 03 B000	AC-SFA		529.017,68
					07 01 07 B0B0	Outros		15.684,71
					07 01 10 B0B0	Outros		122.955,89
						IV - Total da despesa POCI FF-410		688.992,22
						V - Total de pagamentos do exercício (I + II + III + IV)		20.458.309,48
						Importâncias entregues ao estado		
						ou outras entidades - fundos alheios		
						Operações de tesouraria		
						VI - Total da despesa de Fundos Alheios		228.162,93
						Descontos em vencimentos e salários:		
						Receitas do Estado	232.153,34€	
						Operações de tesouraria	651.809,60€	
						Saldo para a gerência seguinte:		
						Execução Orçamental - Fundos Próprios		
						De Dotações Orçamentais (OE) FF 311	216.973,22	216.973,22
						De Dotações Orçamentais FF 430	37.021,26	37.021,26
						De Investimento do Plano (PI/DDAC) FF 311	44.261,42	44.261,42
						De Receitas Próprias		
						Na posse do Serviço - FF510	1.265.131,09	
						Na posse do Serviço - SEC 8 - FF510 (*)	31.876,00	1.297.007,09
						Na posse do Serviço - FF520	61.237,14	61.237,14
						Na posse do Serviço - FF530	0,09	0,09
						De Fundos comunitários - POCI - FF410	105.492,37	105.492,37
						De descontos em vencimentos e salários:		
						Receitas do Estado (166€)		
						Operações de tesouraria		
						VII - Total do Saldo Gerência na Posse do Serviço		1.761.992,59
						Sendo:		
						Em cofre.....	1.982,28 €	
						Em depósito		
						Em Instituições Financeiras.....	429.892,72 €	
						Na conta do Tesouro.....	330.117,59 €	
						Titulos da dívida Pública.....	1.000.000 €	
						Total Geral do Mapa de Fluxos de Caixa (VI+VII)		22.448.465,00

7.6 Anexos às Demonstrações Financeiras

7.6.1 Caracterização de entidade

1.1 *Identificação (designação, endereço, código de classificação orgânica, tutela(s), regime financeiro e outros elementos de identificação).*

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, sito no Campus de Gualtar em Braga, são uma unidade orgânica da Universidade, **dotada de Autonomia Administrativa e Financeira, sob tutela do Ministério da Ciência, Inovação e Ensino Superior**. A acção social escolar no ensino superior desenvolve-se no âmbito das respectivas instituições de ensino, cabendo-lhes definir o modelo de gestão a implementar e a escolha dos instrumentos mais adequados para executar a política definida pelo governo, através do Ministério da Ciência, Inovação Tecnologia e Ensino Superior.

Em 2007, a **classificação orgânica por capítulos** foi a seguinte:

Depart. Admin. Central	Sec	Capítulo	Divisão	Subdivisão	Designação
14					Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
	1				MCES - Funcionamento - SFA
		04			Estabelecimentos de Ensino Superior e Serviços de Apoio
			04		Serviços de Acção Social das Universidades - OP - Funcionamento
				09	SASUM - Acção social

1.2- Legislação (constituição, orgânica e funcionamento).

Os Serviços de Acção Social, adiante designados por SASUM, foram criados com a publicação do Decreto-Lei 129/93, de 22 de Abril, sendo os seus órgãos, de acordo com artigo nº13 do referido Decreto, o Administrador e o Conselho Administrativo.

Cabe ao Administrador para a acção social assegurar o funcionamento e a dinamização dos serviços de acção social e a execução dos planos e deliberações aprovados pelos órgãos competentes. O Administrador para a acção social é nomeado pelo reitor ou pelo presidente da instituição de ensino superior.

As competências de cada um dos órgãos acima referidos estão definidas no art.º 15º e 16º respectivamente, a saber:

Artigo 15.º

Competências do administrador para a acção social

Compete, em especial, ao administrador para a acção social:

- a) *Instalar, garantir a funcionalidade e assegurar a gestão corrente dos serviços de acção social da instituição de ensino superior respectiva;*
- b) *Superintender e gerir os recursos humanos e financeiros afectos à acção social;*
- c) *Propor os instrumentos de gestão previsional e elaborar os documentos de prestação de contas previstos no Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de Julho;*
- d) *Propor ao conselho os projectos de orçamento para o ano económico seguinte e os planos de desenvolvimento a médio prazo para a acção social;*
- e) *Promover o tratamento das informações e declarações prestadas pelos estudantes candidatos a beneficiários da acção social.*

Artigo 16.º

...

2 - Cabe, em especial, ao conselho administrativo:

- a) *Aprovar os instrumentos de gestão previsional referidos na alínea c) do n.º 1 do artigo 11.º e fiscalizar a sua execução;*
- b) *Aprovar os projectos de orçamento para o ano económico seguinte e os planos de desenvolvimento a médio prazo para a acção social;*
- c) *Promover e fiscalizar a cobrança de receitas, autorizar as despesas e verificar e visar o seu processamento;*
- d) *Organizar a contabilidade e fiscalizar a sua escrituração;*
- e) *Apresentar os relatórios e contas anuais e submetê-los ao Tribunal de Contas;*
- f) *Promover a verificação regular dos fundos em cofre e em depósito e fiscalizar a respectiva escrituração contabilística;*
- g) *Deliberar sobre o montante do fundo permanente;*
- h) *Acompanhar a gestão financeira e patrimonial dos serviços de acção social.*

1.3 - Estrutura organizacional efectiva (organograma, incluindo os órgãos de natureza consultiva e de fiscalização, e eventuais notas complementares).

De acordo com o regulamento orgânico dos serviços de Acção social, resolução nº51/2004, publicado no Diário da República n.º 116 de 18 de Maio de 2004, artigo 11º, a estrutura dos Serviços de Acção Social define-se da seguinte forma:

- “1 - A estrutura dos SASUM é composta por departamentos e secções.
- 2 - A coordenação de cada departamento é feita, de acordo com o previsto no presente regulamento, por um director de serviços, por um chefe de divisão ou por técnico superior nomeado por despacho do dirigente máximo.
- 3 - O conselho administrativo definirá o nível de chefia para cada departamento.

4 - Os departamentos são os seguintes:

- a) Departamento Administrativo e Financeiro;
- b) Departamento Alimentar;
- c) Departamento Social;
- d) Departamento Desportivo e Cultural.”

Nos termos do artigo 12.º:

“O **Departamento Administrativo e Financeiro** é dirigido por um chefe de divisão e compreende as seguintes secções:

- a) Expediente;
- b) Contabilidade;
- c) Orçamento e Conta;
- d) Facturação;
- e) Tesouraria;
- f) Património;
- g) Economato e Aprovisionamento.”

Nos termos do artigo 13.º:

“1 - O **Departamento de Apoio Social** é dirigido por um chefe de divisão e engloba as seguintes secções:

- a) Bolsas;
- b) Alojamento;
- c) Procuradoria;
- d) Apoio Clínico (Médico e Psicológico).

2 - Este Departamento inclui ainda o processo inerente ao controlo das receitas da Universidade provenientes da cobrança das propinas.”

Nos termos do artigo 14.º

“1 - O **Departamento de Alimentar** compreende a gestão e funcionamento de bares, cantinas, snacks e restaurantes e é dirigido por um chefe de divisão.

2 - Na gestão deste Departamento o chefe de divisão é auxiliado por um ou mais coordenadores de alimentação.

3 - Os coordenadores são nomeados por despacho do administrador de entre o pessoal afecto a este Departamento com perfil adequado.

4 - Sempre que não seja possível nomear coordenadores nos termos do número anterior, o administrador pode propor o recrutamento, em regime de avença, de pessoal do exterior ao serviço com perfil adequado nos termos da lei.”

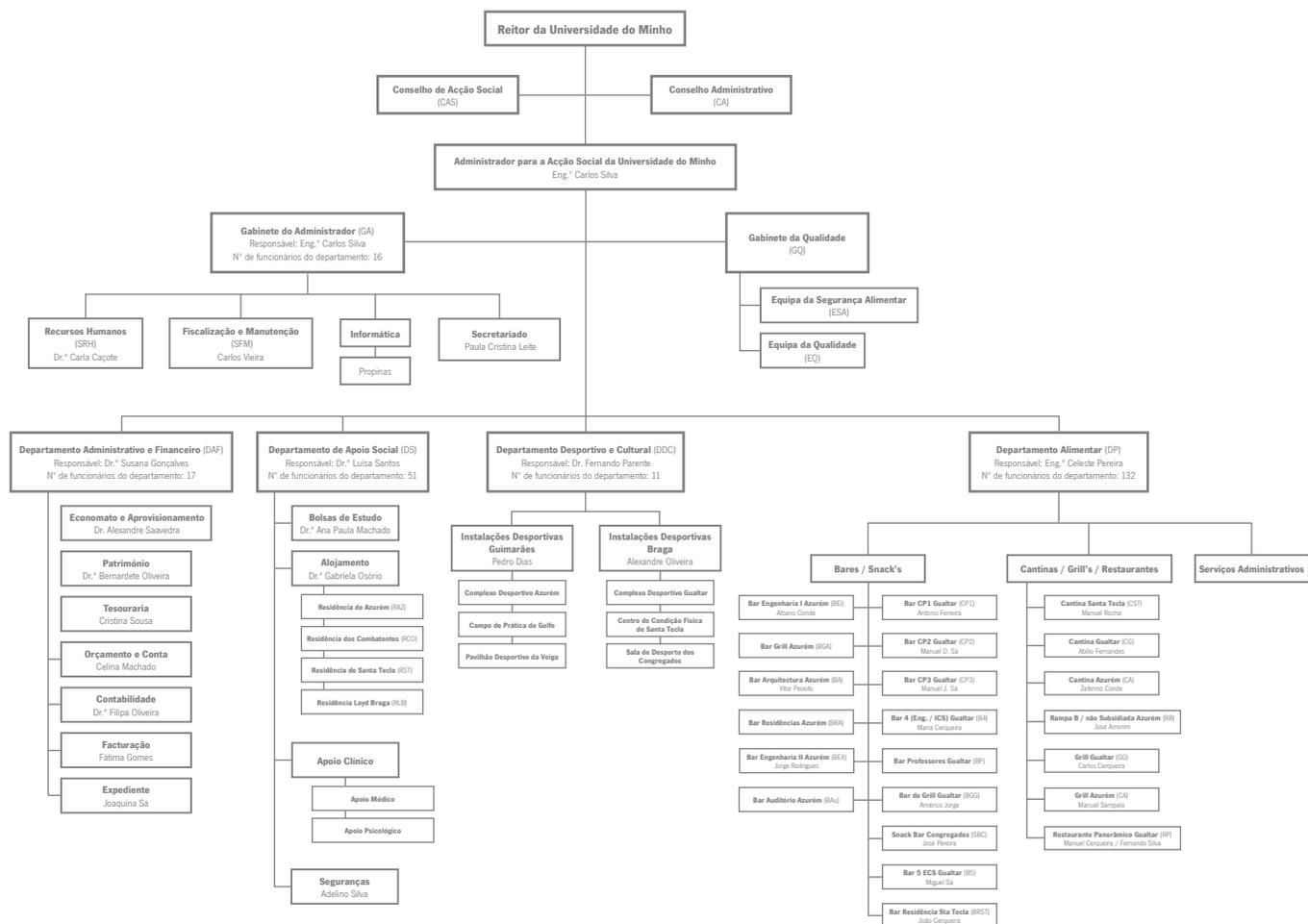
Nos termos do artigo 15.º

“1 - O Departamento Desportivo e Cultural é coordenado por um chefe de divisão, a quem incumbe simultaneamente a Divisão de Desporto e Cultura e a gestão dos espaços desportivos.

2 - O Departamento Desportivo e Cultural desenvolve a sua actividade, nomeadamente, quanto à dinamização do desporto da academia, em cooperação com a Associação Académica da Universidade do Minho e com os organismos representativos dos trabalhadores.

3 - A dinamização cultural é feita conjuntamente com a Associação Académica e grupos culturais que sejam constituídos maioritariamente por alunos, ou antigos alunos, da Universidade do Minho.”

Organograma dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho



1.4 - Descrição sumária das actividades

São atribuições destes serviços, no âmbito da concessão de auxílios económicos aos estudantes carecidos de recursos, a concessão de bolsas, subsídios e empréstimos. No âmbito da prestação de serviços aos estudantes em geral, devem providenciar a criação manutenção e funcionamento de residências e refeitórios e o desenvolvimento de outras actividades que se enquadrem no âmbito da acção social escolar.

Assim, os SASUM compreendem as seguintes actividades:

- a) A atribuição de bolsas de estudo;
- b) A concessão de subsídios
- c) O acesso à alimentação em cantinas e bares;
- d) O alojamento
- e) O acesso a serviços de procuradoria
- f) O acesso a serviços de saúde;
- g) O apoio às actividades desportivas e culturais.

1.5 - Recursos humanos: identificação dos responsáveis pela direcção da entidade e pelos departamentos, nº de efectivos reportados a 31/12 discriminado por pessoal do quadro, fora do quadro, carreiras, categorias, departamentos e serviços.

Ao nível dos recursos humanos, o responsável pelos Serviços de Acção Social é o Administrador, que tem como competências (segundo o Artigo 7.º resolução nº51/2004, de 18 de Maio):

“1 - Compete ao administrador dos SASUM:

- a) Instalar, garantir a funcionalidade e assegurar a gestão corrente dos SASUM;*
- b) Superintender e gerir os recursos humanos e financeiros afectos aos SASUM;*
- c) Propor os instrumentos de gestão previsional e elaborar os documentos de prestação de contas previstos no Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de Julho;*
- d) Promover o tratamento das informações e declarações prestadas pelos estudantes candidatos a beneficiários dos SASUM.*

2 - Compete ainda ao administrador dos SASUM racionalizar os recursos humanos, financeiros e materiais, privilegiando os seguintes princípios:

- a) Disponibilização de instalações e serviços para utilização e frequência por outras entidades mediante adequada contrapartida financeira, sem prejuízo para a prossecução das suas atribuições;*
- b) Utilização de instalações e prestação de serviços em comum aos alunos das diversas instituições de ensino superior situadas numa mesma região, por forma a prosseguir a utilidade de objectivos no domínio da acção social;*
- c) Contratação, nos termos da lei aplicável, de estudantes para assegurar temporariamente actividades dos estabelecimentos em que estes estão matriculados.”*

Cada um dos departamentos é dirigido por um chefe de divisão, conforme já referido no ponto 1.3.

O número de efectivos reportado a 31/12 é o constante nos quadros abaixo:

Pessoal do Quadro

departamento	carreira	categoria	nº efectivos em 31/12
Administração	Dirigente	Administrador	1
Administração	Especialista informática	Esp. inform Grau 3 Nivel 1	1
Administração	Especialista informática	Esp. inform Grau 1 Nivel 2	1
Administração	Técnico Superior	Téc. Sup. 2ª Classe	2
Administração	Técnico de Informática	Técnico infor. Grau 1 Nivel 1	1
Administração	Administrativo	Chefe de Secção	1
Administrativo financeiro	Dirigente	Chefe Divisão	1
Administrativo financeiro	Técnico Superior	Téc. Sup. 2ª Classe	1
Administrativo financeiro	Técnico	Técnico de 2ª Classe	1
Administrativo financeiro	Administrativo	Assist. Adm. Especialista	2
Administrativo financeiro	Administrativo	Assist. Administrativa	1
Alimentar	Técnico Superior	Téc. Sup. 2ª Classe	1
Alimentar	Técnico	Estagiário de Técnico	1
Alimentar	Auxiliar	Encarregado Trabalhos	1
Alimentar	Auxiliar	Fiel Armazém	1
Alimentar	Auxiliar	Cozinheiro	3
Alimentar	Auxiliar	Encarregado Ref/Bar/Snack	5
Alimentar	Auxiliar	Auxiliar Alimentação	6
Alimentar	Auxiliar	Empregado Bar/Snack	7
Área Social	Dirigente	Chefe Divisão	1
Área Social	Administrativo	Assist. Adm. Especialista	1
Área Social	Auxiliar	Empregado Andar Quarto	1
Área Social	Auxiliar	Auxiliar Administrativo	3
Desportivo Cultural	Dirigente	Chefe Divisão	1
Desportivo Cultural	Auxiliar	Encarregado Inst. Desportivas	1
total			46

Pessoal além Quadro

departamento	carreira	categoria	nº efectivos em 31/12
Administração	Técnico Superior	Téc. Sup. 1ª Classe	1
Administração	Técnico	Técnico Prof. Especialista	1
Administração	Administrativo	Chefe Secção	1
Administração	Administrativo	Assist. Adm. Especialista	1
Administração	Auxiliar	Auxiliar Técnico	1
Administração	Auxiliar	Encarregado Trabalhos	2
Administração	Auxiliar	Encarregado Pessoal Aux.	1
Administração	Auxiliar	Guarda Nocturno	11
Administração	Operário	Canalizador Principal	1
Administração	Operário	Electricista	1
Administrativo-financeiro	Técnico Superior	Téc. Sup. 2ª Classe	1
Administrativo-financeiro	Técnico informático	Téc. Inf. Grau 1 N.1	1
Administrativo-financeiro	Administrativo	Chefe Secção	2
Administrativo-financeiro	Administrativo	Assist. Adm. Principal	1
Administrativo-financeiro	Auxiliar	Auxiliar Administrativo	2
Administrativo-financeiro	Auxiliar	Cozinheiro	2
Administrativo-financeiro	Auxiliar	Encarregado Armazem	2
Administrativo-financeiro	Auxiliar	Fiel Armazém	1
Alimentar	Administrativo	Chefe Secção	1
Alimentar	Auxiliar	Encarregado Pessoal Aux.	1
Alimentar	Auxiliar	Auxiliar Alimentação	49
Alimentar	Auxiliar	Auxiliar Técnico	1
Alimentar	Auxiliar	Cozinheiro	5
Alimentar	Auxiliar	Cozinheiro Principal	12
Alimentar	Auxiliar	Empregado Bar/Snack	31
Alimentar	Auxiliar	Encarregado Ref/Bar/Snack	9
Alimentar	Auxiliar	Operadora Lavandaria	1
Área Social	Técnico Superior	Assessor	1

departamento	carreira	categoria	nº efectivos em 31/12
Área Social	Técnico Superior	Téc. Sup. Principal	1
Área Social	Técnico Superior	Téc. Sup. 1ª Classe	1
Área Social	Técnico Superior	Téc. Sup. 2ª Classe	2
Área Social	Administrativo	Chefe Secção	2
Área Social	Administrativo	Assist. Adm. Especialista	1
Área Social	Administrativo	Assist. Adm. Principal	1
Área Social	Auxiliar	Auxiliar Administrativo	1
Área Social	Auxiliar	Auxiliar Técnico	2
Área Social	Auxiliar	Encarregado Trabalhos	1
Área Social	Auxiliar	Governanta de Residência	1
Área Social	Auxiliar	Empregado Andar/Quarto	19
Desportivo Cultural	Administrativo	Assist. Adm. Principal	1
Desportivo Cultural	Auxiliar	Auxiliar Técnico	1
Desportivo Cultural	Auxiliar	Auxiliar Administrativo	1
Desportivo Cultural	Auxiliar	Auxiliar Manutenção	3
Desportivo Cultural	Auxiliar	Encarregado Inst. Desportivas	1
Desportivo Cultural	Auxiliar	Encarregado Trabalhos	2
total			185

1.6 - Organização contabilística: existência ou não de manual de procedimentos contabilísticos; indicação dos livros de registo utilizados; descrição sumária da organização do arquivo dos documentos de suporte; breve descrição das principais características do sistema informático utilizado/existente; existência ou não de demonstrações financeiras intervalares; existência ou não de descentralização contabilística e, em caso afirmativo, breve descrição do sistema utilizado e do modo de articulação com a contabilidade central.

Estes Serviços dispõem de um manual de controlo interno que inclui o manual de procedimentos contabilísticos.

Estes Serviços criaram um conjunto de procedimentos internos, de forma a aumentar a eficiência no tratamento contabilístico das suas operações.

Tal organização assenta na elaboração de uma listagem de **Diários**, que funcionam para efeitos informáticos e para efeitos de arquivo,

sendo os mesmos elaborados de acordo com as fontes de financiamento, a saber temos:

diário	descrição	diário	descrição
A01	Despesas c/ Bolsas	D16	Amortizações
A02	Reembolsos propinas	D17	Cedências
A03	Apuramento resultados	D18	Abates / Mais - Menos Valias
A09	Regularizações anuais	F01	Despesas Gerais (CDG)
B01	Bancos – despesas gerais	F02	Despesas a Fornecedores (VFA)
B02	Bancos – fornecedores	F11	Despesas PIDDAC
B03	Bancos Diversos	F12	Despesas POCI Residência
B11	Bancos – Despesas PIDDAC	F13	Despesas POCI Cantinas
B12	Bancos – Despesas POCI Residência	F14	Despesas Propinas anos Anteriores
B13	Bancos – Despesas POCI Cantinas	F15	Despesas Propinas ano
B14	Bancos – Despesas Propinas anos Anteriores	IVA	Apuramento e Pagamento IVA
B15	Bancos – Despesas Propinas ano	001	Operações do Orçamento
BA1	Banco – Despesas c/ Bolsas	PO1	Despesas c/ Pessoal
BA2	Pagam. Reembolsos propinas	PO2	Despesas c/ Trabalho Estudantes
BP1	Banco – Despesas. c/ Pessoal	RO1	RP - Recebimentos (GF)
BP2	Banco – Despesas Trab. Estudantes	RO2	RP - Recebimentos (VD)
CO1	Caixa - Pagamentos	RO3	RP - Facturação (FA)
CO2	Operações de Transferências	RO4	RP - Recibos (RE)
DO1	Cabimentos Gerais	RO5	Receitas OE
DO2	Cabimentos (REQ)	R09	Outras Receitas / Descontos de Bolsa
DO3	Cabimentos PIDDAC	R11	Receitas PIDDAC
DO4	Operações Diversas	R12	Receitas POCI Residência
DO5	Anulação / Perdas Existentes	R13	Receitas POCI Cantinas
D11	Abertura / Encerramento de Contas	R14	Receitas Propinas anos Anteriores
D12	Cabimentos POCI Residências	R15	Receitas Propinas ano
D13	Cabimentos POCI Cantinas	TO1	Transferências Centro de Custo - Azurém
D14	Cabimentos de Propinas AA	TO2	Outras Transferências Centro de Custo
D15	Cabimento de Propinas	TO3	Abates / Alienações

A nomenclatura dos Diários, foi efectuada para que o código tenha uma lógica operacional para produtores e utilizadores da informação contabilística, de modo a tornar possível a leitura dos números, assim temos:

- A: Esta nomenclatura foi aleatoriamente escolhida, ou seja, a letra A nada tem a ver com a designação do conteúdo deste Diário;
- B: Bancos (despesas pagas por cheque);
- C: Caixa;
- D: Diversas Operações, de natureza Orçamental e outras;
- F: Despesa com Fornecedores, sendo que no F01 ficam arquivadas todas as despesas gerais, que não movimentam stocks, tais como despesas de água, electricidade, conservação, etc, e o F02 corresponde ao diário onde são registadas todas as despesas que movimentam stocks.
- O: Operações relativas ao Orçamento (Aprovação; Modificações - reforços, anulações, créditos especiais...);
- P: Despesas com Pessoal (existe um diário próprio para as despesas de trabalhadores estudantes, uma vez que estas entram para os rócios de despesas de pessoal);
- R: Receitas;
- T: Transferências.

Se o Diário principiar por 01, significa que se refere a despesas correntes, se começar por 10, 11, 12..., trata-se de uma despesa de capital, e dentro desta sequencialmente por fontes de financiamento (PIDDAC, PRODEP).

Em cada um dos diários, os documentos são arquivados por mês e por ordem de lançamento informático.

Os Serviços de contabilidade são únicos e organizados de forma centralizada. Os registos e demais procedimentos são efectuados num único sistema integrado capaz de fornecer informação adequada de acordo com os princípios e normas do Plano Oficial de Contabilidade Pública (Decreto-Lei 232/97, de 3 de Setembro), do Plano Oficial de Contabilidade para o sector da Educação (Portaria 794/2000, de 20 de Setembro); de acordo com as orientações emitidas pela Comissão de Normalização Contabilística da Administração Pública (CNCAP) e ainda nos moldes tradicionais de contabilidade unigráfica.

Os SASUM já desde 1995 que utilizam a contabilidade analítica, mas num sistema monista, ou seja, com centros de custo agregados às contas da contabilidade financeira, existindo assim, só uma contabilidade.

A partir de 2005 passaram a utilizar o sistema dualista, com a imputação às secções homogéneas ou centros de custo, no mesmo sistema integrado.

Existem demonstrações financeiras intercalares apenas para utilização interna, sendo ainda elaborados outros mapas para efeitos de controlo da execução orçamental e financeira.

Nos termos da legislação em vigor, Decreto de Execução Orçamental e circulares da DGO e GEF, são prestadas contas mensal e trimestralmente na óptica orçamental.

7.6.2 Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Segue-se o n.º de notas preconizado no POC-Educação, aplicando-se apenas as notas n.ºs 3, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 14, 17, 32, 33, 35, 37, 38 e 39.

3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da Demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos desta Instituição e respectiva documentação, tendo sido seguidos os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal para o sector da educação.

Relativamente aos critérios de valorimetria:

a) Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas

Valorizadas ao custo histórico de aquisição, com excepção dos bens que foram objecto de reavaliações legalmente permitidas, sendo as amortizações calculadas pelo método das quotas constantes, pelo regime duodecimal.

Os elementos do património são amortizados a partir do mês em que entram em funcionamento.

No ano de 2007, as amortizações praticadas, para todos os bens, foram calculadas com base nas taxas previstas na Portaria 671/2000, de 17 de Abril - CIBE - Cadastro e Inventário dos Bens do Estado.

As reavaliações do imobilizado foram efectuadas nos termos dos Decretos-Lei 111/88, de 2 de Abril, n.º 49/91, de 25 de Janeiro, n.º 264/92, de 24 de Novembro e n.º 31/98, de 11 de Fevereiro.

Os edifícios construídos ou que tiveram melhoramentos pelos SASUM, e que são propriedade da Universidade do Minho, foram também sujeitos a amortização pela aplicação do princípio da substância sob a forma.

b) Existências

Valorizadas ao custo de aquisição, que inclui o respectivo preço de compra e os gastos suportados directa e indirectamente para a colocação do bem no seu estado actual e no local de armazenagem.

c) Acréscimos e diferimentos

De acordo com o princípio da especialização do exercício:

1) São contabilizados como custo do exercício:

- Os custos relativos a férias, subsídio de férias e respectivos encargos a liquidar em 2008, mediante uma previsão,
- Comunicações e outras despesas a liquidar em 2008,

2) São contabilizados como custos dos exercícios seguintes:

- Os custos relativos a seguros, e outros custos a reconhecer em 2008,

3) Os subsídios para investimento associados a activos são movimentados numa base sistemática para a conta 7983 - «Proveitos e ganhos extraordinários – Outros proveitos e ganhos extraordinários – Transferências de capital»

à medida que vão sendo reconhecidas as amortizações do imobilizado a que respeitam.

4) Como acréscimos de proveitos foram contabilizados:

- Juros das contas à ordem a receber em 2008,
- Proveitos relativos a prestação de serviços e outros a reconhecerem no exercício, cuja receita irá ocorrer no exercício seguinte.

6. *Comentário às contas 431- «Despesas de instalação» e 432- «Despesas de investigação e de desenvolvimento».*

Na conta 432 - «Despesas de investigação e desenvolvimento» encontra-se registado o apoio à publicação de uma tese no ano de 2001.

7. *Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com o quadro do tipo seguinte:*

Activo Bruto

activo bruto						
rubricas	Saldo inicial	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Trf/Abates (a)	Saldo final
de imobilizações corpóreas:						
despesas de inv. e de desenvol.	58,92		0,00		0,00	58,92
	58,92	0,00	0,00	0,00	0,00	58,92
de imobilizações corpóreas:						
terrenos e recursos naturais	0,00		0,00		0,00	0,00
edifícios e outras construções	17.677.175,88		527.366,90		0,00	18.204.542,78
equipamento e material básico	4.098.671,89		590.121,75		105.240,98	4.583.552,66
equipamento de transporte	101.071,01		44.007,94		4.738,35	140.340,60
ferramentas e utensílios	89.981,61		0,00		4.089,32	85.892,29
equipamento administrativo	867.506,39		85.218,47		46.270,61	906.454,25
taras e vasilhame	0,00		0,00		0,00	0,00
outras imobilizações corp.	232.567,45		31.985,95		3.442,89	261.110,51
	23.066.974,23	0,00	1.278.701,01	0,00	163.782,15	24.181.893,09
de imobilizações em curso:						
de imobilizações corpóreas	256.985,95		805.849,90			1.062.835,85
total	23.323.960,18	0,00	2.084.550,91	0,00	163.782,15	25.244.728,94

uni: euros

Amortizações e Provisões

amortizações e provisões				
rubricas	saldo inicial	reforço	trf / abates	saldo final
de imobilizações incorpóreas:				
despesas de inv. e de desenvol.	58,92	0,00	0,00	58,92
	58,92	0,00	0,00	58,92
de imobilizações corpóreas:				
terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
edifícios e outras construções	3.042.779,36	267.451,40	0,00	3.310.230,76
equipamento e material básico	3.432.663,51	251.644,93	103.339,30	3.580.969,14
equipamento de transporte	91.860,20	7.567,04	4.738,35	94.688,89
ferramentas e utensílios	87.549,97	800,12	4.090,02	84.260,07
equipamento administrativo	641.254,71	89.456,13	45.680,86	685.029,98
taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
outras imobilizações corp.	129.492,25	25.309,63	2.533,51	152.268,37
total	7.425.600,00	642.229,25	160.382,04	7.907.447,21

uni: euros

8 - Cada uma das rubricas dos mapas atrás referidos deverá ser desagregada de modo que sejam evidenciadas as seguintes informações:

Descrição do activo immobilizado. À excepção dos edifícios e outras construções e viaturas (a desagregar elemento por elemento), poderá ser efectuada por grupos homogéneos; indicação dos valores dos bens adquiridos em estado de uso; datas de aquisição e de reavaliação; valores de aquisição, ou outro valor contabilístico na sua falta, e valores de reavaliação; taxas de amortização; amortizações do exercício e acumuladas; alienações, transferências e abates de elementos do activo immobilizado, no exercício, devidamente justificados; valores líquidos dos elementos do activo immobilizado.

Esta informação encontra-se em mapas anexos.

10. *Indicação dos diplomas legais e normas emitidas por entidades competentes nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do immobilizado.*

Decretos- Lei n.º 111/88, de 2 de Abril, n.º 49/91, de 25 de Janeiro, n.º 264/92, de 24 de Novembro e n.º 31/98, de 11 de Fevereiro.

11. *Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações, do tipo seguinte:*

rubricas	custos históricos (a)	reavaliações (a) (b)	valores contabilísticos reavaliados
42 - Imobilizações Corpóreas			
422 - Edifícios e Outras Construções	14.888.443,15	5.868,87	14.894.312,02
423 - Equipamento e Material Básico	1.002.583,52	0,00	1.002.583,52
424 - Equipamento de Transporte	45.651,71	0,00	45.651,71
425 - Ferramentas e Utensílios	1.632,22	0,00	1.632,22
426 - Equipamento Administrativo	221.424,27	0,00	221.424,27
429 - Outras Imobilizações Corpóreas	108.842,14	0,00	108.842,14
totais	16.268.577,01	5.868,87	16.274.445,88

uni: euros

12 - Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso:

a) Indicação do valor global bruto, para cada uma das contas, de:

- Imobilizações afectas a cada uma das actividades da entidade;

actividade	valor patrimonial actual
actividade de alimentação	5.684.538,71
actividade de alojamento	13.452.522,53
actividade de apoio administrativo	2.051.857,40
actividade de apoio social	44.493,34
actividade desportivas e culturais	4.011.316,96
total geral	25.244.728,94

uni: euros

- Imobilizações implantadas em propriedade alheia;

imobilizações corpóreas:	valor
imobilizações implantadas em propriedade alheia	18.204.542,78
total	18.204.542,78

uni: euros

14 - Relação dos bens de imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade:

Existem determinados bens que constituem património dos Serviços de Acção Social, estão inventariados, mas não foram avaliados (não constam na classe 4 nem foram sujeitos a amortizações). Essa avaliação não foi possível dado que foram bens transferidos da Universidade do Minho, em 1986, e cujos registos não foram encontrados. Por outro lado também se decidiu não atribuir um valor, dado a dificuldade de encontrar um “justo valor” para esse bens.

17. Relativamente aos elementos incluídos nas contas «Títulos negociáveis» e «Outras aplicações de tesouraria», indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades, valores nominais e valores de balanço.

À data de 31 de Dezembro existem contabilizados na conta «15-Títulos negociáveis» 1.000.000 € relativos a CEDIC – Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo, regulamentados pela Instrução 3/2006, DR n°246, II Série, de 26 de Dezembro; e pela Resolução do Conselho de Ministros 157/2006 publicada no DR n° 228, I série, de 27 de Novembro.

2.32. *Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 - «Fundo patrimonial», constantes no balanço.*

conta	saldo inicial	movimento no exercício		saldo final
		aumentos	diminuições	
património inicial	2.301.872,93			2.301.872,93
reservas de reavaliação	125.987,39			125.987,39
doações	2.339,27	6.537,30		8.876,57
reservas decorrentes da transferência de activos	19.253,60			19.253,60
resultados transitados	4.840.187,85	504.383,30		5.344.571,15
resultado líquido do exercício	504.383,30	928.146,55	504.383,30	928.146,55
total	7.794.024,34	1.439.067,15	504.383,30	8.728.708,19

uni: euros

2.33. *Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas, como se segue:*

código das contas	movimentos	mercadorias	mat.-primas, subsidiárias e de consumo
32	existências iniciais	89.620,97	145.648,02
31	compras	817.968,70	1.141.541,62
38	regularização de existências	-5.825,85	-1.321,75
32	existências finais	-89.587,50	-165.953,71
61	custos no exercício.....	812.176,32	1.119.914,18

uni: euros

2.35. *Repartição do valor líquidos das vendas e das prestações de serviços, registados na conta 71-“Vendas e prestações de serviços”, por actividades e por mercados (interno e externo), na medida em que tais actividades e mercados sejam consideravelmente diferentes.*

O valor líquido das vendas e prestações de serviços foram todas efectuadas no mercado interno e repartem-se da seguinte forma:

contas	2007	2006
711 - vendas	2.982.220,79	2.969.574,62
vendas de mercadorias	2.537.172,93	2.431.007,38
vendas de produtos acabados	445.047,86	538.567,24
712 - prestação de serviços	1.532.675,41	1.580.312,57
serviços de alimentação	342.206,39	260.154,24
serviços de alojamento	821.758,69	947.431,46
serviços de procuradoria	0,00	0,00
serviços de desporto	268.869,06	281.866,84
outros serviços prestados	99.841,27	90.860,03

uni: euros

2.37 *Demonstração dos Resultados Financeiros:*

custos e perdas	exercícios		proveitos e ganhos	exercícios	
	2007	2006		2007	2006
681 juros suportados	0,00	0,00	781 juros obtidos	59.082,24	25.576,72
682 perdas em entidades ou subentidades	0,00	0,00	782 ganhos em entidades ou subentidades	0,00	0,00
683 amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783 rendimentos de imóveis	0,00	0,00
684 provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784 rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
685 diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785 diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687 perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786 descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
688 outros custos e perdas financeiros	2.734,76	2.758,96	787 ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
resultados financeiros	56.347,48	22.817,76	788 outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
	59.082,24	25.576,72		59.082,24	25.576,72

uni: euros

2.38. Demonstração dos Resultados Extraordinários como se segue:

	exercícios			exercícios	
	2007	2006		2007	2006
custos e perdas			proveitos e ganhos		
691 transferências de capital concebidas	0,00	0,00	791 restituição de impostos	0,00	0,00
692 dívidas incobráveis	673,76	0,00	792 recuperação de dívidas	0,00	0,00
693 perdas em existências	3.708,15	0,00	793 ganhos em existências	7.200,00	0,00
694 perdas em imobilizações	3.169,61	2.746,88	794 ganhos em imobilizações	62,92	1.397,27
695 multas e penalidades	0,00	3.089,83	795 benefícios de penalidades contratuais	0,00	0,00
696 aumentos de amortizações e provisões	0,00	0,00	796 reduções de amortizações e provisões	0,00	0,00
697 correcções relativas a exercícios anteriores	7.198,18	12.774,60	797 correcções relativas a anos anteriores	4.496,78	12.258,54
698 outros custos e perdas extraordinários	0,00	0,00	798 outros proveitos e ganhos extraordinários	210.069,74	192.694,23
resultados extraordinários	207.079,74	187.738,73			
	221.829,44	206.350,04		221.829,44	206.350,04

uni: euros

2.39. Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

Os edifícios cuja propriedade jurídica é da Universidade do Minho encontram-se contabilizados no património dos SASUM, de acordo com o princípio da substância sob a forma, e foram objecto de amortização à taxa preconizada na Portaria 671/2000, de 17 Abril. Em 2005, foi aprovado que todos os edifícios, que os SASUM utilizam na sua actividade operacional, são registados em nome da Universidade do Minho.

7.6.3 Notas sobre o processo orçamental e respectiva execução

Segue-se o nº preconizado no POC-Educação, aplicando-se apenas as notas nºs.1,2,3 e 4)

7.6.3.1 Alterações Orçamentais

1 Despesa

classificação				descrição	dotações iniciais	alterações orçamentais			reposições abatidas aos pagamentos	dotações corrigidas	observações	
orgân.	fonte fin.	económica	POC			transf. de verbas entre rubricas		créditos especiais				modif. na redação da rubrica
						reforços	anulações					
1	311			Funcionamento normal								
				Despesas Correntes								
1	311	01		Despesas com o pessoal								
1	311	0101		Remunerações certas e permanentes								
1	311	010103	2432	Pessoal dos quadros-regime de função pública	45.000,00	0,00	1.343,20	0,00	0,00	0,00	43.656,80	
	311		6411		31.000,00	1.221,03	500,00	0,00	0,00	0,00	31.721,03	
	311		6421111		76.145,00	7.042,04	1.500,00	0,00	0,00	0,00	81.687,04	
	311		6421121		350.000,00	0,00	972,59	0,00	0,00	0,00	349.027,41	
1	311	010105	2732	Pessoal além dos quadros	105.000,00	7.442,76	0,46	0,00	0,00	0,00	112.442,30	
	311		642131		1.055.000,00	70.000,00	5.942,99	0,00	0,00	0,00	1.119.057,01	
1	311	010106	2732	Pessoal contratado a termo	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	311		64212		10.000,00	0,00	9.104,70	0,00	0,00	0,00	895,30	
1	311	010108	642135	Pessoal aguardando aposentação	3.000,00	0,00	2.667,60	0,00	0,00	0,00	332,40	
	311		6972	Pessoal em qualquer outra situação	0,00	70,00	7,03	0,00	0,00	0,00	62,97	
1	311	010109	622291		20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	311		622292		8.000,00	0,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	311		622293		1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	311		622294		7.500,00	0,00	7.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	311	010111	64134	Representação	7.000,00	0,00	331,24	0,00	0,00	0,00	6.668,76	
	311		6421112		7.000,00	0,00	306,16	0,00	0,00	0,00	6.693,84	
1	311	010113	64131	Subsídio de refeição	1.500,00	0,00	649,67	0,00	0,00	0,00	850,33	
	311		64224		220.000,00	7.080,19	29.500,00	0,00	0,00	0,00	197.580,19	
1	311	010114	2732	Subsídio de férias e de Natal	160.000,00	0,00	413,17	0,00	0,00	0,00	159.586,83	
	311		6412		3.000,00	30,00	8,95	0,00	0,00	0,00	3.021,05	
	311		6424		190.000,00	0,00	24.563,93	0,00	0,00	0,00	165.436,07	
1	311	010115	2732	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	3.000,00	0,00	225,23	0,00	0,00	0,00	2.774,77	
	311		6411		1.000,00	510,52	0,00	0,00	0,00	0,00	1.510,52	
	311		6421111		4.000,00	0,00	3.557,91	0,00	0,00	0,00	442,09	
	311		6421121		15.000,00	16.652,99	0,00	0,00	0,00	0,00	31.652,99	
	311		642131		4.000,00	0,00	264,81	0,00	0,00	0,00	3.735,19	

uni: euros

classificação				descrição	dotações iniciais	alterações orçamentais			reposições abatidas aos pagamentos	dotações corrigidas	observações	
orgân.	fonte fin.	económica	POC			transf. de verbas entre rubricas		créditos especiais				modif. na redação da rubrica
						reforços	anulações					
	510		6453		226.000,00	140.505,00	42.000,00	0,00	0,00	0,00	324.505,00	
1	510	010309	2723	Seguros	0,00	3.290,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.290,00	
	510		6461		16.000,00	5.062,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.062,00	
1	510	02		Aquisição de bens e serviços								
	510											
1	510	0201		Aquisição de bens								
1	510	020102	2738	Combustíveis e lubrificantes	5.000,00	1.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.400,00	
	510		6221211		12.500,00	4.500,00	3.520,00	0,00	0,00	0,00	13.480,00	
	510		6221212		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
	510		622123		150.000,00	0,00	70.900,00	100.000,00	0,00	0,00	179.100,00	
1	510	020104	31631	Limpeza e higiene	125.000,00	0,00	41.200,00	80.000,00	0,00	0,00	163.800,00	
1	510	020106	31611	Alimentação - géneros para confeccionar	710.000,00	35.000,00	126.327,00	363.456,55	0,00	0,00	982.129,55	
1	510	020107	31671	Vestuário e artigos pessoais	5.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00	
1	510	020108	31651	Material de escritório	49.500,00	0,00	7.000,00	0,00	0,00	0,00	42.500,00	
1	510	020109	31631	Produtos químicos e farmacêuticos	3.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.500,00	
1	510	020113	31681	Material de consumo hoteleiro	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	
1	510	020115	32218	Prémios, condecorações e ofertas	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00	
1	510	020116	31211	Mercadorias para a venda	658.600,00	0,00	224.612,00	360.000,00	0,00	0,00	793.988,00	
	510		31241		11.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	
	510		31251		2.500,00	0,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	510		31261		2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	
	510		31271		7.000,00	900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.900,00	
	510		31281		10.000,00	11.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.000,00	
1	510	020117	31631	Ferramentas e utensílios	26.000,00	6.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	22.000,00	
1	510	020118	62216	Livros e documentação técnica	4.000,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	510	020119	622154	Artigos honoríficos e de decoração	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	
1	510	020121	622153	Outros bens	9.000,00	7.500,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	10.500,00	
	510		622981		7.000,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	
1	510	0202		Aquisição de serviços								
1	510	020201	2738	Encargos das instalações	32.000,00	6.552,98	1.000,00	0,00	0,00	0,00	37.552,98	
	510		62211		184.000,00	66.000,00	35.500,00	0,00	0,00	0,00	214.500,00	
1	510		62213		82.000,00	100.000,00	15.552,98	100,00,00	0,00	0,00	266.447,02	
1	510	020202	622341	Limpeza e higiene	81.000,00	0,00	40.000,00	50.000,00	0,00	0,00	91.000,00	
	510	020203	2729	Conservação de bens	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
	510		622322		90.000,00	49.000,00	68.790,00	50.000,00	0,00	0,00	120.210,00	
	510		622323		73.000,00	0,00	193.000,00	200.000,00	0,00	0,00	80.000,00	
	510		622324		6.000,00	7.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.700,00	
	510		622326		500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	
	510		622329		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
1	510	020208	2729	Locação de outros bens	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	

uni: euros

classificação				descrição	dotações iniciais	alterações orçamentais				reposições abatidas aos pagamentos	dotações corrigidas	observações
orgân.	fonte fin.	económica	POC			transf. de verbas entre rubricas		créditos especiais	modif. na redacção da rubrica			
						reforços	anulações					
	510		622191		11.000,00	2.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	
1	510	020209	27341	Comunicações	10.000,00	0,00	9.500,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
	510		27342		0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	
	510		27343		0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
	510		622221		26.000,00	0,00	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00	26.000,00	
	510		622222		20.000,00	0,00	31.000,00	25.000,00	0,00	0,00	14.000,00	
	510		622223		7.000,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	
1	510	020210	62225	Transportes	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	
	510		62226		8.000,00	0,00	49.000,00	50.000,00	0,00	0,00	9.000,00	
1	510	020211	62221	Representação dos serviços	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	
1	510	020212	2723	Seguros	4.000,00	21.700,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	21.700,00	
	510		2731		500,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	510		622231		4.000,00	0,00	150,00	0,00	0,00	0,00	3.850,00	
	510		622232		5.000,00	0,00	4.800,00	0,00	0,00	0,00	200,00	
			622233		2.500,00	150,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	1.150,00	
	510		622234		1.000,00	5.700,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	5.700,00	
	510		622235		5.000,00	0,00	4.262,00	0,00	0,00	0,00	738,00	
1	510	020213	2738	Deslocações e estadas	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	
	510		2739		1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	510		62227		3.400,00	12.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.700,00	
1	510	020214	2738	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	3.000,00	5.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.700,00	
	510		42361		0,00	1.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.300,00	
	510		442122		0,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	
	510		442123		0,00	10.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.500,00	
	510		622291		200.000,00	5.500,00	15.200,00	0,00	0,00	0,00	190.300,00	
	510		622292		20.000,00	10.700,00	7.500,00	0,00	0,00	0,00	23.200,00	
	510		622293		20.000,00	7.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.500,00	
	510		622294		20.000,00	10.000,00	900,00	0,00	0,00	0,00	29.500,00	
	510		622366		12.000,00	0,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	510		622367		5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	510	020215	6484	Formação	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00	
1	510	020217	622331	Publicidade	5.000,00	18.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.000,00	
	510		622334		1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	
	510		622335		0,00	13.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	
	510		622339		1.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	
1	510	020218	62235	Vigilância e segurança	10.000,00	0,00	7.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	
1	510	020219	2729	Assistência técnica	0,00	350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	350,00	
	510		622368		10.000,00	3.000,00	10.350,00	20.000,00	0,00	0,00	22.650,00	
1	510	020220	2729	Outros trabalhos especializados	0,00	2.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.700,00	

uni: euros

classificação				descrição	dotações iniciais	alterações orçamentais				reposições abatidas aos pagamentos	dotações corrigidas	observações
orgân.	fonte fin.	económica	POC			transf. de verbas entre rubricas		créditos especiais	modif. na redação da rubrica			
						reforços	anulações					
	510		2738		3.000,00	1.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.800,00	
	510		6223611		0,00	126.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	126.000,00	
	510		6223612		0,00	17.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.000,00	
	510		6223613		0,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	
	510		6223614		0,00	4.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.800,00	
	510		622363		26.000,00	0,00	55.000,00	50.000,00	0,00	0,00	21.000,00	
	510		622364		10.000,00	11.150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.150,00	
	510		622365		8.000,00	0,00	7.476,00	0,00	0,00	0,00	524,00	
	510		622366		10.000,00	3.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.500,00	
	510		622367		0,00	28.200,00	18.000,00	0,00	0,00	0,00	10.200,00	
	510		622368		10.000,00	20.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.500,00	
	510		622369		13.000,00	17.300,00	5.800,00	0,00	0,00	0,00	24.500,00	
1	510	020225	2738	Outros serviços	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	
	510		6211		25.000,00	0,00	48.010,00	50.000,00	0,00	0,00	26.990,00	
	510		62224		0,00	3.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.600,00	
	510		6229821		6.500,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	
	510		6229822		10.000,00	18.500,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	23.500,00	
	510		65111		2.000,00	10.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.500,00	
	510		65112		200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	
	510		65113		300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	300,00	
	510		6521		1.000,00	18.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.700,00	
	510		6582		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
	510		6888		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
1	510	04		Transferências correntes								
1	510	0403		Administração central								
1	510	040305	6319	Serviços e Fundos Autónomos	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	1.000.000,00	
1	510	0407		Instituições s/ fins lucrativos								
1	510	040701	6321	Instituições s/ fins lucrativos	50.000,00	44.000,00	56.600,00	0,00	0,00	0,00	37.400,00	
	510		6322		50.000,00	0,00	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	50.000,00	
	510		6323		54.000,00	40.000,00	82.000,00	30.000,00	0,00	0,00	42.000,00	
1	510	0408		Famílias								
1	510	040802	2738	Outras	0,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	
	510		63131		90.000,00	0,00	90.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	510		63132		60.000,00	0,00	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	510		63133		0,00	26.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.500,00	
	510		63141		135.000,00	102.700,00	20.441,00	0,00	0,00	0,00	217.259,00	
	510		6331		7.000,00	9.000,00	11.006,00	0,00	0,00	0,00	4.994,00	
	510		6381		2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	510		6581		10.000,00	11.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.000,00	

uni: euros

classificação				descrição	dotações iniciais	alterações orçamentais				reposições abatidas aos pagamentos	dotações corrigidas	observações
orgân.	fonte fin.	económica	POC			transf. de verbas entre rubricas		créditos especiais	modif. na redação da rubrica			
						reforços	anulações					
1	510	06		Outras despesas correntes								
1	510	0602		Diversas								
1	510	060201	65114	Impostos e taxas	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
	510		65123		0,00	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	300,00	
	510		65129		1.000,00	0,00	300,00	0,00	0,00	0,00	700,00	
	510		65132		500,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	
1	510	060203	2738	Outras	0,00	15,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15,00	
	510		65121		5.000,00	500,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
	510		65129		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
	510		65141		0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	
	510		6591		1.000,00	200,00	500,00	0,00	0,00	0,00	700,00	
	510		6881		3.000,00	0,00	15,00	0,00	0,00	0,00	2.985,00	
	510		6971		2.500,00	7.000,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	7.000,00	
				Total das Despesas Correntes	3.885.000,00	1.802.788,98	1.653.711,98	2.083.456,55	0,00	0,00	6.117.533,55	
				Despesas de Capital								
1	510	07		Aquisição de bens de capital								
1	510	0701		Investimentos								
1	510	070103	4226321	Edifícios	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	510		442114		0,00	0,00	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	
	510		442121		0,00	96.506,00	0,00	0,00	0,00	0,00	96.506,00	
	510		442122		0,00	2.000,00	181.040,00	325.000,00	0,00	0,00	145.960,00	
	510		442123		0,00	17.000,00	67.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	
	510		442124		0,00	290.740,00	533.828,85	670.000,00	0,00	0,00	426.911,15	
1	510	070104	4227312	Construções diversas	0,00	27.436,75	0,00	0,00	0,00	0,00	27.436,75	
	510		442114		0,00	103.100,00	27.436,75	0,00	0,00	0,00	75.663,25	
1	510	070106	424111	Material de transporte	0,00	22.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.500,00	
	510		4242		0,00	22.500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	22.000,00	
1	510	070107	42611	Equipamentos de informática	25.000,00	29.000,00	104.200,00	110.000,00	0,00	0,00	59.800,00	
1	510	070109	42621	Equipamento administrativo	15.000,00	0,00	60.200,00	50.000,00	0,00	0,00	4.800,00	
	510		42691		10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	510	070110	423511	Equipamento básico	10.000,00	2.000,00	199.200,00	230.000,00	0,00	0,00	42.800,00	
	510		423521		10.000,00	110.500,00	89.700,00	80.000,00	0,00	0,00	110.800,00	
	510		42361		10.000,00	261.500,00	232.400,00	150.000,00	0,00	0,00	189.100,00	
	510		42391		10.000,00	112.500,00	50.100,00	50.000,00	0,00	0,00	122.400,00	
	510		42911		10.000,00	31.500,00	10.400,00	0,00	0,00	0,00	31.100,00	
1	510	070111	42511	Ferramentas e utensílios	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
				Total das Despesas de Capital	115.000,00	1.128.782,75	1.731.005,60	1.865.000,00	0,00	0,00	1.377.777,15	
				Total Fonte Fin. 510	4.000.000,00	2.931.571,73	3.384.717,58	3.948.465,55	0,00	0,00	7.495.310,70	
				Despesas Correntes								
1	520	02		Aquisição de bens e serviços								
1	520	0202		Aquisição de serviços								
1	520	020212	2723	Seguros	0,00	16.836,70	0,00	0,00	0,00	0,00	16.836,70	
	520		622234		0,00	5.612,23	0,00	0,00	0,00	0,00	5.612,23	

uni: euros

classificação				descrição	dotações iniciais	alterações orçamentais				reposições abatidas aos pagamentos	dotações corrigidas	observações
orgân.	fonte fin.	económica	POC			transf. de verbas entre rubricas		créditos especiais	modif. na redação da rubrica			
						reforços	anulações					
1	520	04		Transferências correntes								
1	520	0408		Famílias								
1	520	040802	63131	Outras	0,00	0,00	61.237,23	61.237,23	0,00	0,00	0,00	
	520		63141		0,00	61.237,23	22.448,93	0,00	0,00	0,00	38.788,30	
				Total das Despesas correntes	0,00	83.686,16	83.686,16	61.237,23	0,00	0,00	61.237,23	
				Total Fonte Fin. 520	0,00	83.686,16	83.686,16	61.237,23	0,00	0,00	61.237,23	
				Total Orgânica	6.389.145,00	3.839.568,84	4.154.273,69	14.148.809,00	0,00	0,00	20.223.249,15	
8	311			Investimento do plano								
81	311			PIDDAC								
				Despesas de Capital								
81	311	07		Aquisição de bens de capital								
81	311	0701		Investimentos								
81	311	070103	442111	Edifícios	0,00	0,00	0,00	44.261,42	0,00	0,00	44.261,42	
				Total das Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	44.261,42	0,00	0,00	44.261,42	
				Total Fonte Fin. 311	0,00	0,00	0,00	44.261,42	0,00	0,00	44.261,42	
				Despesas de Capital								
81	510	07		Aquisição de bens de capital								
81	510	0701		Investimentos								
81	510	070103	442111	Edifícios	0,00	31.876,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31.876,00	
				Total das Despesas de Capital	0,00	31.876,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31.876,00	
				Total Fonte Fin. 510	0,00	31.876,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31.876,00	
				Total Orgânica 0181	0,00	31.876,00	0,00	44.261,42	0,00	0,00	76.137,42	
82	410			POCI								
				Despesas correntes								
82	410	02		Aquisição de bens e serviços								
82	410	0202		Aquisição de serviços								
82	410	020214	442122	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	2.732,30	0,00	0,00	0,00	0,00	2.732,30	
	410		442123		0,00	18.601,64	0,00	0,00	0,00	0,00	18.601,64	
				Total das Despesas Correntes	0,00	21.333,94	0,00	0,00	0,00	0,00	21.333,94	
				Despesas de Capital								
82	410	07		Aquisição de bens de capital								
82	410	0701		Investimentos								
82	410	070103	442114	Edifícios	0,00	0,00	39.097,37	39.097,37	0,00	0,00	0,00	
	410		442121		0,00	0,00	50.000,28	260.837,00	0,00	0,00	210.836,72	
	410		442122		0,00	318.180,96	0,00	0,00	0,00	0,00	318.180,96	
	410		442123		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
82	410	070107	42611	Equipamento informático	0,00	0,00	16.600,29	32.285,00	0,00	0,00	15.684,71	
82	410	070110	423511	Equipamento básico	0,00	54.179,78	0,00	10.000,00	0,00	0,00	64.179,78	
	410		423521		0,00	0,00	5.753,08	61.093,03	0,00	0,00	55.339,95	
	410		42391		0,00	585,19	0,00	1.917,32	0,00	0,00	2.502,51	
	410		42911		0,00	0,00	0,00	933,65	0,00	0,00	933,65	
				Total das Despesas de Capital	0,00	372.945,93	111.451,02	406.163,37	0,00	0,00	667.658,28	
				Total Fonte Fin. 410	0,00	394.279,87	111.451,02	406.163,37	0,00	0,00	688.992,22	

uni: euros

continuação >>

classificação				descrição	dotações iniciais	alterações orçamentais				reposições abatidas aos pagamentos	dotações corrigidas	observações
orgân.	fonte fin.	económica	POC			transf. de verbas entre rubricas		créditos especiais	modifi. na redação da rubrica			
						reforços	anulações					
				Total Orgânica	0,00	394.279,87	111.451,02	406.163,37	0,00	0,00	688.992,22	
				Total geral (Despesas Correntes)	6.274.145,00	2.732.120,03	2.423.268,09	12.283.809,00	0,00	0,00	18.866.805,94	
				Total geral (Despesas Capital)	115.000,00	1.533.604,68	1.842.456,62	2.315.424,79	0,00	0,00	2.121.572,85	
				Total geral	6.389.145,00	4.265.724,71	4.265.724,71	14.599.233,79	0,00	0,00	20.988.378,79	

uni: euros

2 receita

orgân.	classificação			descrição	previsões iniciais	alterações orçamentais			previsões corrigidas	observações
	fonte fin.	económica	POC			créditos especiais	reforços	anulações		
1	311			Funcionamento normal						
				Receitas Correntes						
1	311	06		Transferências correntes						
1	311	0603		Administrações central						
1	311	060301	2719	Estado	0,00	0,00	568.539,00	0,00	568.539,00	
	311		74211		2.389.145,00	0,00	0,00	0,00	2.389.145,00	
	311		74213		0,00	6.415.867,00	0,00	568.539,00	5.847.328,00	
1	311	060307	74222	Serviços e fundos autónomos	0,00	0,00	138.441,00	0,00	138.441,00	
				Total das Receitas Correntes	2.389.145,00	6.415.867,00	706.980,00	568.539,00	8.943.453,00	
				Receitas de Capital						
1	311	16		Saldo da gerência anterior						
1	311	1601		Saldo orçamental						
1	311	160101	74211	Na posse do serviço	0,00	216.973,22	0,00	0,00	216.973,22	
				Total das Receitas de Capital	0,00	216.973,22	0,00	0,00	216.973,22	
				Total Fonte Fin. 311	2.389.145,00	6.632.840,22	706.980,00	568.539,00	9.160.426,22	
				Receitas Correntes						
1	430	06		Transferências correntes						
1	430	0606		Segurança social						
1	430	060603	74224	Financiamento comunitário em projectos co-financiados	0,00	884.110,00	0,00	0,00	884.110,00	
	430		74225		0,00	2.622.165,00	0,00	0,00	2.622.165,00	
				Total das Receitas Correntes	0,00	3.506.275,00	0,00	0,00	3.506.275,00	
				Total Fonte Fin. 430	0,00	3.506.275,00	0,00	0,00	3.506.275,00	
				Receitas Correntes						
1	510	04		Taxas, multas e outras penalidades						
1	510	0401		Taxas						
1	510	040122	2714	Propinas	0,00	0,00	20.000,00	1.500,00	18.500,00	
	510		724111		0,00	1.000.000,00	80.000,00	0,00	1.080.000,00	
	510		724115		0,00	0,00	1.500,00	0,00	1.500,00	
1	510	05		Rendimentos da propriedade						
1	510	0502		Juros - Sociedades financeiras						
1	510	050201	2711	Bancos e outras instituições financeiras	0,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	
	510		7811		4.500,00	0,00	52.500,00	0,00	57.000,00	
1	510	06		Transferências correntes						
1	510	0601		Sociedades e quase soc. não financiadas						
1	510	060102	74226	Privadas	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	
	510		743003		0,00	0,00	4.000,00	0,00	4.000,00	
1	510	0603		Administração central						
1	510	060307	74222	Serviços e fundos autónomos	0,00	1.195.000,00	778,00	0,00	1.195.778,00	
1	510	07		Venda de bens e serviços correntes						
1	510	0701		Venda de bens						
1	510	070103	711111	Publicações e impressos	17.500,00	0,00	0,00	1.500,00	16.000,00	
1	510	070107	711131	Produtos alimentares e bebidas	860.000,00	0,00	0,00	0,00	860.000,00	

uni: euros

orgân.	classificação			descrição	previsões iniciais	alterações orçamentais			previsões corrigidas	observações
	fonte fin.	económica	POC			créditos especiais	reforços	anulações		
510			711132		5.000,00	0,00	1.500,00	0,00	6.500,00	
510			711141		1.147.000,00	100.000,00	0,00	243.441,00	1.003.559,00	
510			711142		1.000,00	0,00	8.170,00	0,00	9.170,00	
510			711191		1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	
510			711211		562.000,00	100.000,00	0,00	216.200,00	445.800,00	
510			711212		10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	
1	510	070108	71115	Mercadorias	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00	0,00	
510			711161		1.500,00	0,00	0,00	1.500,00	0,00	
510			711162		1.000,00	0,00	9.070,00	0,00	10.070,00	
1	510	070199	711122	Outros	0,00	0,00	15.000,00	0,00	15.000,00	
510			711191		1.500,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	
510			711192		1.000,00	0,00	1.630,00	0,00	2.630,00	
1	510	0702		Serviços						
1	510	070201	733311	Aluguer de espaços e equipamentos	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	
510			733312		2.000,00	0,00	13.100,00	0,00	15.100,00	
510			733313		0,00	0,00	3.500,00	0,00	3.500,00	
510			73342		0,00	0,00	6.500,00	0,00	6.500,00	
1	510	070207	2713	Alimentação e alojamento	0,00	0,00	59.500,00	0,00	59.500,00	
510			2749		0,00	0,00	3.700,00	0,00	3.700,00	
510			71211		150.000,00	100.000,00	49.878,00	0,00	299.878,00	
510			71212		20.000,00	0,00	39.700,00	0,00	59.700,00	
510			71221		920.000,00	100.000,00	0,00	453.129,00	566.871,00	
510			71222		10.000,00	0,00	0,00	9.000,00	1.000,00	
1	510	070208	71261	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	210.000,00	0,00	53.800,00	0,00	263.800,00	
510			71262		9.000,00	0,00	0,00	2.000,00	7.000,00	
1	510	070299	711192	Outros	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	
510			71292		2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	
510			712991		50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	
510			712992		4.000,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	
1	510	08		Outras Receitas Correntes						
1	510	0801		Outras Receitas Correntes						
1	510	080199	7251	Outras	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	
510			735		1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	
510			736		0,00	0,00	89.000,00	0,00	89.000,00	
510			7681		1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	
510			7938		0,00	0,00	7.200,00	0,00	7.200,00	
510			7979		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
510			79881		0,00	0,00	6.000,00	0,00	6.000,00	
				Total das Receitas Correntes	4.000.000,00	2.595.000,00	527.126,00	950.270,00	6.171.856,00	
				Receitas de Capital						
1	510	15		Reposições não abatidas nos pagamentos						
1	510	1501		Reposições não abatidas nos pagamentos						
1	510	150101	7972	Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	0,00	1.874,00	0,00	1.874,00	
1	510	16		Saldo da gerência anterior						
1	510	1601		Saldo orçamental						

uni: euros

classificação				descrição	previsões iniciais	alterações orçamentais			previsões corrigidas	observações
orgân.	fonte fin.	económica	POC			créditos especiais	reforços	anulações		
1	510	160101	79881	Na posse do serviço	0,00	1.353.456,55	0,00	31.876,00	1.321.580,55	
Total das Receitas de Capital					0,00	1.353.456,55	1.874,00	31.876,00	1.323.454,55	
Total Fonte Fin. 510					4.000.000,00	3.948.456,55	529.000,00	982.146,00	7.495.310,55	
Receitas de Capital										
1	520	16		Saldo da gerência anterior						
1	520	1601		Saldo orçamental						
1	520	160101	79881	Na posse do serviço	0,00	61.237,23	0,00	0,00	61.237,23	
Total das Receitas de Capital					0,00	61.237,23	0,00	0,00	61.237,23	
Total Fonte Fin. 520					0,00	61.237,23	0,00	0,00	61.237,23	
Total Orgânica 021					6.389.145,00	14.148.809,00	1.235.980,00	1.550.685,00	20.223.249,00	
8	311			Investimento do Plano						
81	311			PIDDAC						
Receitas de Capital										
81	311	16		Saldo da gerência anterior						
81	311	1601		Saldo orçamental						
81	311	160101	27452	Na posse do serviço	0,00	44.261,42	0,00	0,00	44.261,42	
Total das Receitas de Capital					0,00	44.261,42	0,00	0,00	44.261,42	
Total Fonte Fin. 311					0,00	44.261,42	0,00	0,00	44.261,42	
Receitas de Capital										
81	510	16		Saldo da gerência anterior						
81	510	1601		Saldo orçamental						
81	510	160101	27452	Na posse do serviço	0,00	0,00	31.876,00	0,00	31.876,00	
Total das Receitas de Capital					0,00	0,00	31.876,00	0,00	31.876,00	
Total Fonte Fin. 510					0,00	0,00	31.876,00	0,00	31.876,00	
Receitas de Capital										
Total Orgânica 0281					0,00	44.261,42	31.876,00	0,00	76.137,42	
82	410			POCI						
Receitas de Capital										
82	410	10		Transferências de capital						
82	410	1009		Resto do Mundo						
82	410	100901	27451	União Europeia - Instituições	0,00	327.066,00	282.829,00	0,00	609.895,00	
82	410	16		Saldo da gerência anterior						
82	410	1601		Saldo orçamental						
82	410	160101	27451	Na posse do serviço	0,00	79.097,37	0,00	0,00	79.097,37	
Total das Receitas de Capital					0,00	406.163,37	282.829,00	0,00	688.992,37	
Total Fonte Fin. 410					0,00	406.163,37	282.829,00	0,00	688.992,37	
Total Orgânica 0282					0,00	406.163,37	282.829,00	0,00	688.992,37	
Total Geral (Receitas Correntes)					6.389.145,00	12.517.142,00	1.234.106,00	1.518.809,00	18.621.584,00	
Total Geral (Receitas Capital)					0,00	2.082.091,79	316.579,00	31.876,00	2.366.794,79	
Total geral					6.389.145,00	14.599.233,79	1.550.685,00	1.550.685,00	20.988.378,79	

uni: euros

7.6.3.2 Contratação Administrativa

1 Situação de contratos

entidade contratante	contrato	objecto	visto do tribunal de contas			data do primeiro pagamento	pagamentos na gerência (**)			pagamentos acumulados (**)			obs.
			data	valor (+)	nº de registo		trabalhos normais	revisão preços	trabalhos a mais	trabalhos normais	revisão preços	trabalhos a mais	
Euromex		Prestação de serviços de limpeza	26 /10/1999	33.496,03	Isento	Isento	15/2/2007				33.496,03		
Caroldi - Contrato nº39		Conservação e assistência técnica	1/7/1988	234,20	Isento	Isento	15/5/2007				234,20		
Caroldi - Contrato nº405		Conservação e assistência técnica	1/1/1994	508,50	Isento	Isento	15/5/2007				508,50		
Caroldi - Contrato nº588		Conservação e assistência técnica	1/6/1996	508,50	Isento	Isento	15/5/2007				508,50		
Caroldi - Contrato nº214		Conservação e assistência técnica	1/1/1992	495,86	Isento	Isento	15/5/2007				495,86		
Caroldi - Contrato nº404		Conservação e assistência técnica	1/7/1994	508,50	Isento	Isento	15/5/2007				508,50		
Caroldi - Contrato nº676		Conservação e assistência técnica	1/3/1997	470,30	Isento	Isento	08/6/2007				470,30		
ECE - Elevadores - Contrato nº 80		Conservação e reparação	10/8/1998	1.767,48	Isento	Isento	28/3/2007				1.767,48		
ECE - Elevadores - Contrato nº 434		Conservação e reparação	1/1/2006	478,56	Isento	Isento	28/3/2007				478,56		
ECE - Elevadores - Contrato nº 435		Conservação e reparação	1/1/2006	478,56	Isento	Isento	28/3/2007				478,56		
ECE - Elevadores - Contrato nº 436		Conservação e reparação	1/1/2006	478,56	Isento	Isento	28/3/2007				478,56		
Alcodi Lda - contrato nº VN402023		Conservação e assistência técnica	30/9/2004	1.454,92	Isento	Isento	25/5/2007				1.454,92		
Grupnor - Grupo Português de Elevadores do Norte Lda		Conservação e reparação	20/12/1995	1.058,84	Isento	Isento	28/3/2007				1.058,84		
OTIS Elevadores S.A - Contrato NND526		Conservação e reparação	13/9/1999	536,87	Isento	Isento	21/3/2007				536,87		
OTIS Elevadores S.A - Contrato NNB067		Conservação e reparação	17/8/1999	10.160,80	Isento	Isento	21/3/2007				10.160,80		
Limpezas Cidade Berço - cantina de Guimarães		Prestação de serviços de limpeza	12/1/1996	12.137,84	Isento	Isento	15/2/2007				12.137,84		
Limpezas Cidade Berço - pavilhão de Guimarães		Prestação de serviços de limpeza	1/11/2002	15.313,21	Isento	Isento	15/2/2007				15.313,21		
Robolimpa - Sede SASUM		Prestação de serviços de limpeza	11/10/2004	5.523,65	Isento	Isento	15/2/2007				5.523,65		
Robolimpa - sala dos professores e rest. Gualtar		Prestação de serviços de limpeza	13/9/1999	7.846,10	Isento	Isento	15/2/2007				7.846,10		
Rentokil Inital - Contrato nº 22005322		Prestação de serviços de desbaratização	6/1/2005	3.251,52	Isento	Isento	06/2/2007				3.251,52		
Rentokil Inital - Contrato nº 22005323		Prestação de serviços de desbaratização	6/1/2005	3.391,78	Isento	Isento	15/2/2007				3.391,78		
Rentokil Inital - Contrato nº 22005324		Prestação de serviços de desbaratização	6/1/2005	1.198,22	Isento	Isento	06/2/2007				1.198,22		
Rentokil Inital - Contrato nº 22005325		Prestação de serviços de desbaratização	6/1/2005	2.373,66	Isento	Isento	06/2/2007				2.373,66		
Rentokil Inital - Contrato nº 22005652		Prestação de serviços de limpeza e mudança de lâmpadas nos insectocicadores	23/6/2005	2.587,56	Isento	Isento	28/3/2007				2.587,56		
Rentokil Inital		Prestação de serviços de desbaratização	20/8/2007	980,10	Isento	Isento	03/10/2007				980,10		
Rentokil Inital		Prestação de serviços de desbaratização	20/8/2007	1.391,50	Isento	Isento	03/10/2007				1.391,50		
Rentokil Inital		Prestação de serviços de desbaratização	01/3/2007	751,41	Isento	Isento	21/5/2007				751,41		
Rentokil Inital		Prestação de serviços de desbaratização	20/8/2007	1.991,66	Isento	Isento	25/9/2007				1.991,66		
Rentokil Inital - Contrato nº 02000662		Prestação de serviços das unidades sanitas	14/2/2006	1.445,20	Isento	Isento	08/3/2007				1.445,20		
Fidelidade - apólice nº 6.562.765		Seguro automóvel - 34-96-PA	15/6/1999	204,69	Isento	Isento	16/4/2007				204,69		
Fidelidade - apólice nº 580.001.712		Seguro ac. pess. - grupo alunos	1/10/1986	22.448,93	Isento	Isento	28/9/2007				22.448,93		
Fidelidade - apólice nº 210.287.547		Seguro ac. pess. - ocupantes - 76-81-CR	18/10/1993	80,56	Isento	Isento	22/8/2007				80,56		
Fidelidade - apólice nº 580.000.322		Seguro ac. pess. - grupo desporto utentes if estudantes	12/4/2001	3.925,97	Isento	Isento	02/10/2007				3.925,97		
Fidelidade - apólice nº 751.508.166		Seguro automóvel - 37-75-LC	25/10/2007	185,47	Isento	Isento	16/11/2007				185,47		
Fidelidade - apólice nº 38.115/3		Seguro resp. civil - expl. prof.	10/11/1998	880,79	Isento	Isento	06/9/2007				880,79		
Fidelidade - apólice nº 3.024.114/2		Seguro acidentes de trabalho	01/10/2003	19.551,40	Isento	Isento	09/2/2007				19.551,40		
Fidelidade - apólice nº 751.510.064		Seguro automóvel - 67-94-PJ	25/10/2007	253,25	Isento	Isento	16/11/2007				253,25		
Fidelidade - apólice nº 751.326.388		Seguro automóvel - 77-DD-58	23/3/2007	551,66	Isento	Isento	29/3/2007				551,66		
Fidelidade - apólice nº 751.289.695		Seguro automóvel - 45-CI-59	23/3/2007	273,63	Isento	Isento	09/2/2007				(***)545,68		

uni: euros

entidade contratante	objecto	contrato		visto do tribunal de contas			pagamentos na gerência (**)			pagamentos acumulados (**)			obs.
		data	valor nº de registo (*)	data	data do primeiro pagamento	trabalhos normais	revisão preços	trabalhos a mais	trabalhos normais	revisão preços	trabalhos a mais		
Acoreana Seguros	Seguro automóvel - HC-06-60	30-03-2004	288,55	Isento	Isento	16/3/2007	288,55			288,55			
Biotempo	Inspeção alimentar	28-05-2003	29.088,18	Isento	Isento	18-01-2007	26.443,80			26.443,80			
Biotempo	Consultoria técnica para implementação de HACCP	24-02-2006	7.359,24	Isento	Isento	18-01-2007	6.692,55			6.692,55			
Konica Minolta - contrato n.º 1701	Aluguer de fotocopiadores 27EF02175	31-10-2002	0,0095kn* cópia+IVA	Isento	Isento	19-11-2007	195,28			195,28			
Konica Minolta - contrato n.º 1703	Aluguer de fotocopiadores 27EF02179/77/26XF03121	31-10-2002	0,0092kn* cópia+IVA	Isento	Isento	21-02-2007	640,38			640,38			
Konica Minolta - contrato n.º 1703	Aluguer de fotocopiadores 27EF02179/77/26XF03121	31-10-2005	0,0095kn* cópia+IVA	Isento	Isento	24-08-2007	2.448,25			2.448,25			
Konica Minolta - contrato n.º 1707	Aluguer de fotocopiadores 27EF02176	31-10-2002	0,0095kn* cópia+IVA	Isento	Isento	24-08-2007	43,38			43,38			
Konica Minolta - contrato n.º 1709	Aluguer de fotocopiadores 27EF02178	31-10-2002	0,0095kn* cópia+IVA	Isento	Isento	24-08-2007	21,46			21,46			
Konica Minolta - contrato n.º 1710	Aluguer de fotocopiadores 27EF02192	31-10-2002	0,0095kn* cópia+IVA	Isento	Isento	24-08-2007	52,89			52,89			
Konica Minolta - contrato n.º 2814	Aluguer de fotocopiadores 27LF05249	06-01-2005	0,0091x n* cópia+IVA	Isento	Isento	15-03-2007	1.145,58			1.145,58			
Konica Minolta	Aluguer de fotocopiadores 20757465	17-03-2006	0,0089x n* cópia+IVA	Isento	Isento	20-08-2007	148,72			148,72			
Konica Minolta	Aluguer de fotocopiadores 20744174	31-12-2005	0,0045x n* cópia+IVA	Isento	Isento	20-03-2007	819,36			819,36			
Nea Rent	Aluguer de fotocopiadores	14-11-2002	6.075,40	Isento	Isento	18-01-2007	6.075,40			6.075,40			
Maquiminho	Assistência técnica a fotocopiadores e faxes	08-01-2004	796,18	Isento	Isento	03-04-2007	796,18			796,18			
Maquiminho	Assistência técnica a registadoras	08-01-2004	1.415,70	Isento	Isento	03-04-2007	1.415,70			1.415,70			
Transportes Urbanos de Braga - TUB	Transporte de alunos	03-11-2005	39,75/ Dia+IVA	Isento	Isento	08-03-2007	8.043,29			8.043,29			
Cedis - Consultores em sistemas de informação e informática, Lda	Contrato de assistência técnica	01-02-2005	250 / mês+IVA	Isento	Isento	08-03-2007	3.630,00			3.630,00			
Primavera Software	Contrato de fornecimento de serviços de suporte técnico telefónico	15-07-2005	5.921,43	Isento	Isento	14-09-2007	5.921,43			5.921,43			
Primavera Software	Contrato de continuidade	24-11-2003	3.778,99	Isento	Isento	06-02-2007	3.778,99			3.778,99			
Prosegur - Companhia de Segurança Lda	Contrato de assistência técnica n.º 13411300	19-11-2004	432,5 +IVA	Isento	Isento	04-06-2007	523,33			523,33			
Prosegur - Companhia de Segurança Lda	Contrato de assistência técnica n.º 14411300	19-11-2004	179,83 +IVA	Isento	Isento	28-03-2007	217,59			217,59			
Lavandaria JCA	Lavagem de roupa	28-09-1993	1425/mês +IVA	Isento	Isento	15-02-2007	20.691,00			20.691,00			
HPG	Atualização de software online	04-07-2006	1.628,66	Isento	Isento	10-10-2007	1.628,66			1.628,66			
Bioglobal	Contrato de assistência e manutenção técnica	01-01-2006	2.430,29	Isento	Isento	26-10-2007	2.430,29			2.430,29			
Lexarq	Contrato para a elaboração do projecto de reabilitação da residência Lloyd	19-10-2006	39.835,62	Isento	Isento	13-12-2007	3.983,56			3.983,56			
Lexarq	Contrato para a elaboração do projecto de reabilitação do complexo residencial St.ª Tácia	19-10-2006	60.258,00	Isento	Isento	20-12-2007	27.116,10			27.116,10			
Platanus	Contrato de empreitada de construção de um campo de treinos para gaffe em Azulem	16-10-2006	87.985,76	Isento	Isento	05-03-2007	75.508,00			75.508,00			
N.V.E. Engenharia, Lda	Contrato de empreitada de construção de uma sala destinada a bar e sala de convívio para alunos em Azulem	06-07-2006	393.104,07	001370	02-08-2006	23-02-2007	292.666,78			292.666,78			
Sá Machado e Filhos S.A.	Contrato de empreitada de ampliação do pavilhão desportivo em Gualtar	16-05-2007	960.740,00	739	01-08-2007	20-11-2007	426.687,50			426.687,50			
Empreiteiros Casais S.A.	Contrato de empreitada de reabilitação da residência universitária Lloyd	10-05-2007	627.193,02	740	01-08-2007	24-09-2007	463.820,64			463.820,64			
Carla Maria da Costa e Cruz	Contrato de prestação de serviços de apoio psicológico	03-09-2007	3.877,81	Isento	Isento	16-11-2007	1.163,34			1.163,34			
Hugo Miguel Afonso Freitas	Contrato de prestação de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	16-09-2007	23.026,30	Isento	Isento	19-10-2007	6.279,90			6.279,90			
Gabriel Filipe de Sá Santos Oliveira	Contrato de prestação de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	01-09-2007	22.360,80	Isento	Isento	11-10-2007	8.131,20			8.131,20			
Pedro Daniel Araújo Fernandes	Contrato de prestação de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	01-09-2007	6.600,00	Isento	Isento	12-11-2007	2.400,00			2.400,00			
Marisa Santos Nunes Andrez	Contrato de prestação de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	01-09-2007	22.360,80	Isento	Isento	20-12-2007	6.809,88			6.809,88			

uni: euros

continuação >>

entidade contratante	contrato		visto do tribunal de contas			pagamentos na gerência (**)			pagamentos acumulados (**)			obs.	
	objecto	data	valor (*)	nº de registo	data	data do primeiro pagamento	trabalhos normais	revisão preços	trabalhos a mais	trabalhos normais	revisão preços		trabalhos a mais
Jeremias Machado Soares	Contrato de prestação de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	01-09-2007	23.026,30	Isento	Isento	13-09-2007	8.373,20			8.373,20			
Maria Madalena Farinha Alves Brás da Glória Rosendo	Contrato de prestação de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	01-09-2007	9.982,50	Isento	Isento	04-10-2007	3.630,00			3.630,00			
Nuno Miguel Catarino Cunha	Contrato de prestação de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	01-09-2007	23.026,30	Isento	Isento	12-10-2007	8.373,20			8.373,20			
Nuno José Gonçalves	Contrato de prestação de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	01-09-2007	13.200,00	Isento	Isento	11-10-2007	4.800,00			4.800,00			
Anselmo José Martins Calais	Contrato de prestação de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	01-09-2007	22.360,80	Isento	Isento	11-10-2007	8.131,20			8.131,20			
Ana Maria Coimbra Marques	Contrato de prestação de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	01-09-2007	15.972,00	Isento	Isento	04-10-2007	5.808,00			5.808,00			
Paulo Jorge Jesus Rodrigues Ferreira	Contrato de prestação de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	01-09-2007	19.030,00	Isento	Isento	04-10-2007	6.920,00			6.920,00			
Francisco José Azevedo Pereira	Contrato de prestação de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	01-09-2007	15.972,00	Isento	Isento	04-10-2007	5.808,00			5.808,00			
Luis Miguel Pedroso da Silva Bessa	Contrato de prestação de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	01-09-2007	22.360,80	Isento	Isento	04-10-2007	8.131,20			8.131,20			
Luis Filipe Quintão da Silva	Contrato de prestação de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	01-09-2007	22.360,80	Isento	Isento	11-10-2007	8.131,20			8.131,20			
Zizina Carla Pereira Jacinto Moreira	Contrato de prestação de serviços no âmbito do departamento de desporto e cultura	01-09-2007	22.360,80	Isento	Isento	04-10-2007	8.131,20			8.131,20			

(*) e (**) inclui IVA à taxa legal

(***) Foram efectuados dois pagamentos na gerência, o primeiro na data de realização da apólice o outro pagamento em Dezembro de 2007 mas que se refere ao período de 02-2008 a 02-2009.

uni: euros

2 Formas de adjudicação

tipo de contrato	formas de adjudicação															
	concurso público		concurso limitado com prévia qualificação		concurso limitado com apresentação de candidaturas		concurso limitado sem publicação prévia de anúncio		por negociação com publicação prévia de anúncio		por consulta prévia		ajuste directo		total	
	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)
Prestação serviços limpeza											5	74.316,83			5	74.316,83
Prestação serviços inspecção alimentar											1	29.088,18			1	29.088,18
Prestação serviços do DAF											1	6.800,00 (1)			1	6.800,00
Prestação serviços do DA											5	35.563,80 (2)	1	3.598,88 (3)	6	39.162,68
Prestação serviços do GA													1	5.445,00 (4)	1	5.445,00
Prestação serviços do DDC											15	284.000,20 (5)	13	40.094,00 (6)	28	324.094,20
Prestação serviços do DS													1	3.877,81 (7)	1	3.877,81
Aquisição de equipamento de desporto											11	313.041,75			11	313.041,75
Tratamento do piso do Pavilhão de Gualtar											1	17.724,08			1	17.724,08
Aquisição de consumíveis informáticos											1	3.237,85			1	3.237,85
Aquisição de equipamento informático											1	10.693,79			1	10.693,79
Execução gráfica da publicação Jornal Umdicas dos SAGUM											1	17.179,73			1	17.179,73
Aquisição de equipamentos de alimentação											5	136.174,08			5	136.174,08
Aquisição de equipamentos de alojamento											1	46.609,20			1	46.609,20
Aquisição de viaturas											1	22.400,00	1	21.607,94	2	44.007,94
Conservação de elevadores											14	19.140,45			14	19.140,45
Prestação de serviços de desbaratização											10	19.362,61			10	19.362,61
Seguros ramo automóvel											7	1.837,81			7	1.837,81
Seguros acidentes pessoais grupo											2	26.374,90			2	26.374,90
Seguros de responsabilidade civil											1	880,79			1	880,79
Seguros de acidentes de trabalho											1	19.551,40			1	19.551,40
Serviço de consultoria técnica de implementação de HACCP											1	7.359,24			1	7.359,24
Contrato de aluguer de fotocopiadoras											10	11.590,70			10	11.590,70
Contrato de assistência técnica											6	9.013,09			6	9.013,09
Contrato de transporte											1	8.043,29			1	8.043,29
Contrato de fornecimento de serviços de suporte técnico telefónico											1	5.921,43			1	5.921,43
Contrato de continuidade											1	3.778,99			1	3.778,99
Contrato de lavagem de roupa											1	20.691,00			1	20.691,00
Contrato de actualização de software inline											1	1.628,66			1	1.628,66
Obras Públicas - Contrato de empreitada de construção do campo de treinos p/ golfe			1	87.985,76 (8)											1	87.985,76
Contrato de empreitada de construção destinada ao bar e sala de convívio p/ alunos	1	393.104,07 (9)													1	393.104,07
Contrato de empreitada de ampliação do Pavilhão Desportivo de Gualtar	1	960.740,00 (10)													1	960.740,00
Contrato de empreitada de reabilitação da Residência Lloyd	1	627.193,02 (11)													1	627.193,02
Contrato p/ a elaboração do projecto de reabilitação das residências de Sta Tecla											1	60.258,00 (12)	1	39.835,62 (13)	2	100.093,62

uni: euros

tipo de contrato	formas de adjudicação															
	concurso público		concurso limitado com prévia qualificação		concurso limitado com apresentação de candidaturas		concurso limitado sem apresentação de candidaturas		por negociação com publicação prévia de anúncio		por consulta prévia		ajuste directo		total	
	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)
Aquisição bens alimentação											96	823.495,96	14481	805.350,72	14577	1.628.846,68
Aquisição bens de higiene e limpeza													1878	179.796,17	1878	179.796,17
Mat escritorio													326	32.635,78	326	32.635,78
Fardas													54	5.772,04	54	5.772,04
Material consumo hoteleiro													231	8.961,80	231	8.961,80
Equipamento desportivo													21	22.489,64	21	22.489,64
Equipamento básico													158	40.053,05	158	40.053,05
Equipamento informático													564	60.118,14	564	60.118,14
Equipamento escritorio													5	4.727,47	5	4.727,47
Equipamento alimentação													80	58.850,29	80	58.850,29
Equipamento alojamento													11	12.882,74	11	12.882,74
Outro equipamento													6	2.340,95	6	2.340,95
Encargos com instalações (água, luz, gás)													1148	609.393,59	1148	609.393,59
Telecomunicações (telefone, telemóvel, selos)													853	47.388,11	853	47.388,11
Honorários - Aquisições de serviço													21	33.524,00	21	33.524,00
Despesas com viaturas (combustível/inspecções/conservação)													56	25.951,22	56	25.951,22
Publicidade e propagação													27	25.358,31	27	25.358,31
Conservação equipamento básico													295	75.824,97	295	75.824,97
Conservação equipamento administrativo													12	382,35	12	382,35
Conservação edificios													142	80.990,04	142	80.990,04
Subcontratos													195	20.542,30	195	20.542,30
Outras despesas/bens													1922	60.398,90	1922	60.398,90

NOTA: Os valores acima referidos incluem IVA

- 1) Do Valor total da consulta, foi pago em 2007 a quantia de 2.550,00€
- 2) Do Valor total da consulta, foi pago em 2007 a quantia de 13.911,79€
- 3) Do Valor total do ajuste directo, foi pago em 2007 a quantia de 2.399,24€
- 4) Do valor total do ajuste directo, foram pagos em 2007 a quantia de 2179€
- 5) Do valor total dos contratos, foram pagos em 2007 a quantia de 99.858,19€
- 6) Do valor total dos ajustes directos, foram pagos em 2007 a quantia de 18.696€
- 7) Do valor total do ajuste directo, foi pago em 2007 a quantia de 1.163,34€
- 8) Do Valor total do contrato, foi pago em 2007 a quantia de 75.508,00€ (ver Doc n.º 21 - Situação de Contratos)
- 9) Do Valor total do contrato, foi pago em 2007 a quantia de 292.666,78€ (ver Doc n.º 21 - Situação de Contratos)
- 10) Do Valor total do contrato, foi pago em 2007 a quantia de 426.687,50€ (ver Doc n.º 21 - Situação de Contratos)
- 11) Do Valor total do contrato, foi pago em 2007 a quantia de 463.820,64€ (ver Doc n.º 21 - Situação de Contratos)
- 12) Do Valor total do contrato, foi pago em 2007 a quantia de 27.116,10€ (ver Doc n.º 21 - Situação de Contratos)
- 13) Do Valor total do contrato, foi pago em 2007 a quantia de 3.983,56€ (ver Doc n.º 21 - Situação de Contratos)

uni: euros

7.6.3.3 Execução de Programas e Projectos de Investimento

programas / projectos cod. designação	valor global inicial programa / projecto	fontes de financiamento	programas / projectos iniciados em exercicios anteriores						programas / projectos iniciados no exercicio				exercicios futuros (financiamentos previstos)	
			previsões ajustadas		financiamentos		execução		previsões ajustadas		financiamentos			execução do ano
			componente anual	valor global	componente anual	valor global	de anos anteriores	do ano	componente anual	valor global	componente anual	valor global		
223 Construção da sede dos SASUM	1.363.917,01	PIDDAC	946.884,00	946.884,00	946.884,00	946.884,00	902.622,58							44.261,42
223 Construção da sede dos SASUM		Receitas próprias	452.992,81	452.992,81	452.992,81	452.992,81	421.117,01							31.875,80
Remodelação das cantinas do campus de Azurém	665.814,28	POCI	256.912,82	450.261,75	256.912,82	450.261,75	192.736,54	256.912,82						0,00
Remodelação das cantinas do campus de Azurém		Receitas próprias	127.504,44	215.562,53	127.504,44	215.562,53	88.220,51	127.506,44						0,00
Remodelação da residência Loyd, Lameções	829.965,00	POCI	404.262,18	569.355,99	404.262,18	569.355,99	24.594,59	404.262,18						140.499,22
Remodelação da residência Loyd, Lameções		Receitas próprias	185.041,28	260.609,01	185.041,28	260.609,01	11.257,55	185.041,28						64.310,18
Remodelação das Residências S ¹ Tecla	1.399.371,00	POCI	49.055,88	959.968,51	49.055,88	959.968,51	49.055,88	18.601,64						892.310,99
Remodelação das Residências S ¹ Tecla		Receitas próprias	22.094,15	439.402,49	22.094,15	439.402,49	22.454,15	8.514,46						408.433,88
Ampliação do pavilhão desportivo de Gualtar	960.740,00	Receitas próprias							426.687,50	960.740,00	426.687,50	960.740,00	426.687,50	534.052,50
total	5.219.807,29		2.444.747,56	4.295.037,09	2.444.747,56	4.295.037,09	1.712.058,81	1.000.838,82	426.687,50	960.740,00	426.687,50	960.740,00	426.687,50	2.115.743,99

uni: euros

7.6.3.4 Transferências e subsídios

1 Transferências correntes - Despesa

disposições legais			transferências orçamentadas	transferências autorizadas	transferências efectuadas	transferências autorizadas e não efectuadas	obs.
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)=(3-4)	
Transferência	Desporto	AAUM	24.272,92	24.272,92	24.272,92	0,00	
Transferência	Cultural	AAUM	10.000,00	10.000,00	10.000,00	0,00	
Transferência	Âmbito CAS	AAUM	40.600,00	40.600,00	40.600,00	0,00	
Transferência	Cultural	Teatro Universitário	3.487,49	3.487,49	3.487,49	0,00	
Transferência	Cultural	ARCUM	6.618,72	6.618,72	6.618,72	0,00	
Transferência	Cultural	Coro académico	1.677,28	1.677,28	1.677,28	0,00	
Transferência	Cultural	Azeituna	6.329,79	6.329,79	6.329,79	0,00	
Transferência	Cultural	Gatuna	3.048,34	3.048,34	3.048,34	0,00	
Transferência	Cultural	Tuna Afonsina	3.437,79	3.437,79	3.437,79	0,00	
Transferência	Cultural	Grupo de fados e serenatas	473,97	473,97	473,97	0,00	
Transferência	Cultural	Grupo de Jograís da UM	2.280,30	2.280,30	2.280,30	0,00	
Transferência	Cultural	Agustuna	2.500,00	2.500,00	2.500,00	0,00	
Transferência	Cultural	Tun'Obebes	2.733,01	2.733,01	2.733,01	0,00	
Transferência	Bolsas de estudo		9.885.120,74	9.885.120,74	9.885.120,74	0,00	
Transferência	Prémios de mérito		84.415,00	84.415,00	84.415,00	0,00	
Transferência	Bolsas de mérito		54.026,00	54.026,00	54.026,00	0,00	
Transferência	Ajudas técnicas		26.474,00	26.474,00	26.474,00	0,00	
Transferência	Alunos		238.377,67	238.377,67	238.377,67	0,00	
Transferência	Fundos e serviços autónomos		1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	

uni: euros

2 Transferências correntes - Receita

disposições legais	entidade financiadora	transferências orçamentadas	transferências obtidas	observações
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Lei nº53/A de 29/12/2006	Orçamento de Estado (OE)	8.805.012	8.805.012	
Lei 62/2007, de 10/9 e Lei 113/97 de 16/9	Universidade do Minho	1.334.251	1.334.251	
Lei 62/2007, de 10/9 e Lei 113/97 de 16/9	Manuel Rui Azinhais Nabeiro	3.825	3.825	

uni: euros

3 Transferências capital - Receita

disposições legais	entidade financiadora	transferências orçamentadas	transferências obtidas	observações
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
O Programa Operacional Ciência, Tecnologia e Inovação foi aprovado pela Decisão da Comissão C(2000) 1785, de 28 de Julho de 2000	POCI	715.387	715.387	

uni: euros

7.7 Certificação Legal de Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. *Examinamos as demonstrações financeiras de SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2007, (que evidencia um total de 22.280.494 euros e um total de fundos próprios de 8.728.708 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 928.147 euros), a Demonstração dos Resultados por naturezas, os Mapas de Execução Orçamental e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.*

RESPONSABILIDADES

2. *É da responsabilidade do Conselho Administrativo a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Instituição, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.*
3. *A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.*

ÂMBITO

4. *O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:*
 - *a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho Administrativo, utilizadas na sua preparação;*

1/2 

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO em 31 de Dezembro de 2007, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o sector da educação em Portugal.

Braga, 7 de Abril de 2008

Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, S.R.O.C.
representada por:



(Maria Manuela Alves Malheiro, ROC n.º 916)

Serviços de Acção Social Relatório de actividades e contas do ano económico de 2007 © SASUM 2008